

RELATÓRIO ANUAL INTEGRADO 2025

AL Group **UGMA**



Quilaban
uma fórmula de vida

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

1.1
Visão geral
Mensagem do Presidente
do Conselho de Administração Executivo
2025 em números
O ano em análise

1.2
A nossa identidade
Sobre a Quilaban
Visão histórica
O Grupo Quilaban
Identidade
Compromisso com a sustentabilidade

1.3
Governo societário
Estrutura acionista
Órgãos sociais
Governo da sociedade
A nossa Organização

1.4
O nosso contexto
Envolvente
Oportunidades e desafios
Criação de valor sustentável

1.5
A nossa dinâmica
A dinâmica do negócio
A dinâmica da Organização

1.6
**Desempenho económico
e financeiro**

1.7
Desempenho ESG
Âmbito e metodologia do reporte
Ambiente
Sociedade
Governança

1.8
**Perspetivas
para o futuro**

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1
Balanço

2.2
**Demonstração dos resultados
por naturezas**

2.3
**Demonstração das alterações
no capital próprio**

2.4
Demonstração dos fluxos de caixa

2.5
Anexo às demonstrações financeiras

2.6
Relatório e parecer do fiscal único

2.7
Certificação legal das contas

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL

3.1
Proposta de aplicação de resultados

3.2
Outras informações

3.3
Nota final e agradecimentos



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

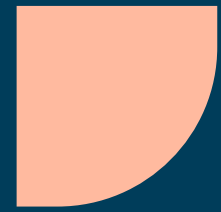
3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

1. RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO



1.1



Visão geral



Mensagem do Presidente
do Conselho de Administração Executivo



2025 em números



O ano em análise



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração Executivo

It's about change

Quando, no final de 2024, definimos como mote para 2025 “Empowering for Impact!”, antecipávamos um ano de crescimento intenso e sustentado. Estávamos preparados para recuperar a dinâmica do negócio em África, após um prolongado período de ajustamento cambial e escassez de divisas em Angola, para lançar novas soluções na área Pharma e para acelerar o crescimento na área de Diagnóstico. Tínhamos reforçado a nossa estrutura, investido nas equipas e alinhado a organização, com a ambição de lançar um ciclo de expansão. Capacitar as nossas pessoas para gerar impacto, com competência, responsabilidade e entusiasmo, era o princípio orientador da nossa ação.

A realidade revelou-se mais exigente do que o previsto. Em Angola, a persistência das restrições no acesso a divisas e o risco de desvalorização cambial levaram-nos, por prudência, a conter a exposição e o volume de negócios na área Internacional nessa geografia. Na área Pharma, constrangimentos regulamentares e atrasos nos processos de aprovação condicionaram significativamente o ritmo de desenvolvimento do negócio. Apenas na área de Diagnóstico alcançámos plenamente o crescimento projetado, confirmando a solidez da nossa proposta de valor e a confiança do mercado nas nossas competências.

O impacto global do contexto foi distinto do que antecipávamos. Contudo, foi precisamente nestes momentos que o verdadeiro significado de *empowerment* se tornou evidente. A competência, o compromisso e a capacidade de adaptação das nossas pessoas permitiram-nos ajustar rapidamente a estrutura, otimizar processos, recuperar produtividade e assegurar níveis de serviço de excelência aos nossos clientes e parceiros.

Mantivemos um ritmo consistente de integração de novas parcerias e prosseguimos uma estratégia de investimento orientada para a sustentabilidade de longo prazo. Reforçámos o foco na qualidade do serviço, na proximidade aos clientes e na construção de relações duradouras, assentes na confiança e na criação de valor.

Perante os constrangimentos do contexto, optámos por agir. No final do primeiro semestre implementámos um exigente plano de reestruturação, que nos permitiu reorientar a organização para uma trajetória económico-financeira mais robusta. O segundo semestre evidenciou já os resultados desse esforço coletivo: reforçámos a nossa reputação, consolidámos a notoriedade no mercado e reafirmámos o nosso compromisso com a promoção do acesso à saúde, através de parcerias sólidas e de um serviço

dedicado e apaixonado ao cuidado da saúde e do bem-estar de pessoas como nós.

Entramos em 2026 com um novo mote: “It's about change”. Mais do que uma declaração, é um compromisso estratégico. Num mundo marcado pela disrupção, a mudança deixa de ser um evento para se tornar uma competência. Assumimos o desafio de nos reinventarmos continuamente, promovendo agilidade, cooperação, criatividade e foco. Queremos construir uma organização cada vez mais inovadora, sustentável, próxima e resiliente, capaz de transformar desafios em oportunidades e de gerar impacto positivo duradouro na vida das pessoas e nas comunidades que servimos. O futuro constrói-se com visão, coragem e ação. Estamos prontos!

João Cordeiro



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• 1.5 A nossa dinâmica

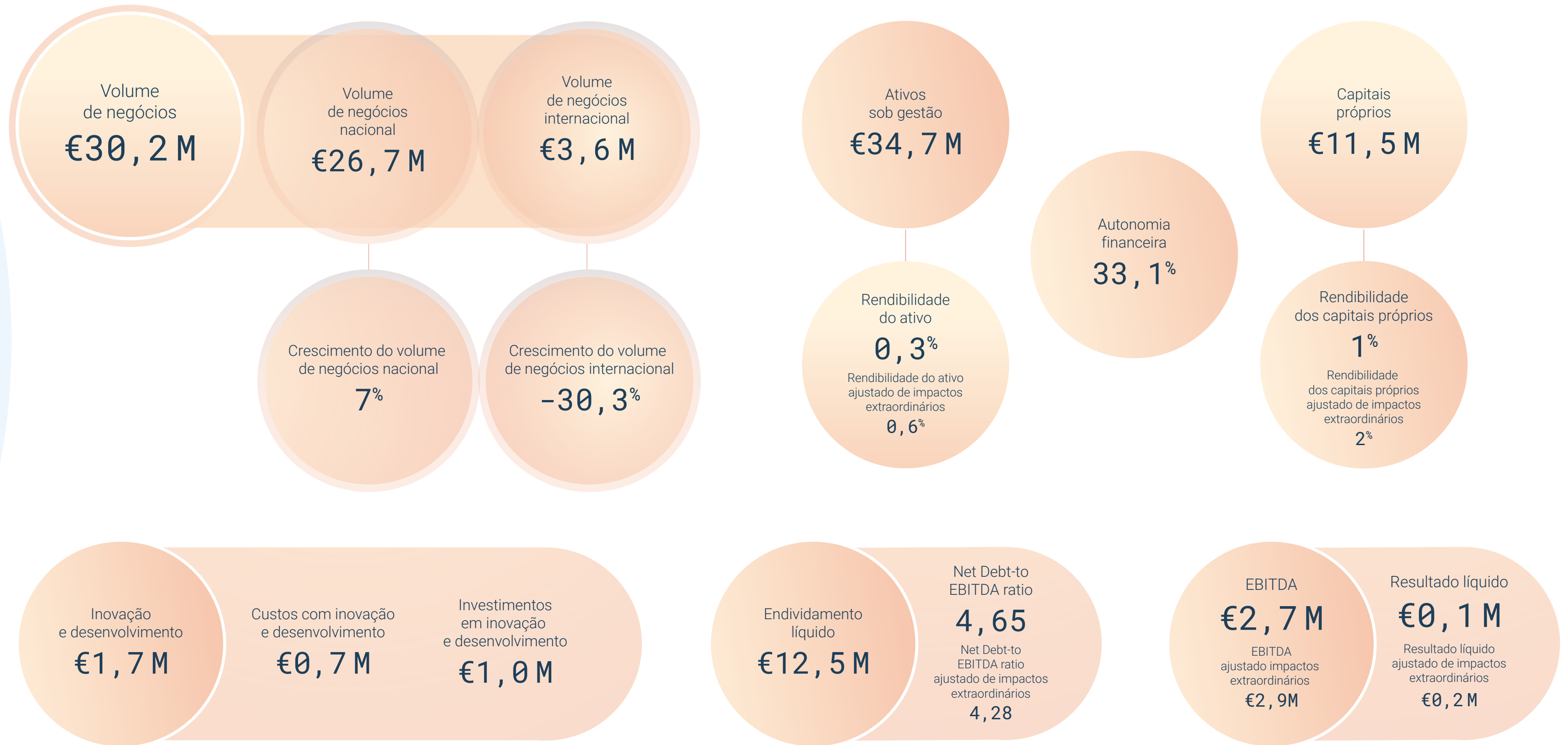
• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Desempenho ESG

• 1.8 Perspetivas para o futuro

2025 em números

Indicadores económicos e financeiros





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• 1.5 A nossa dinâmica

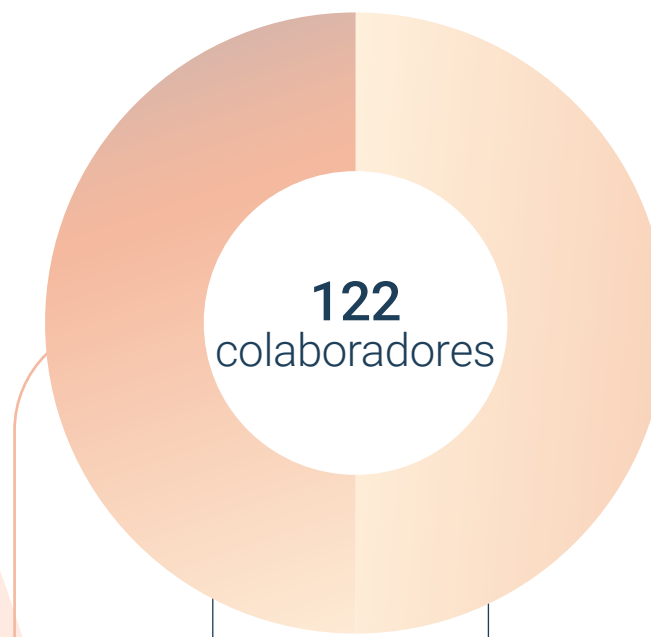
• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Desempenho ESG

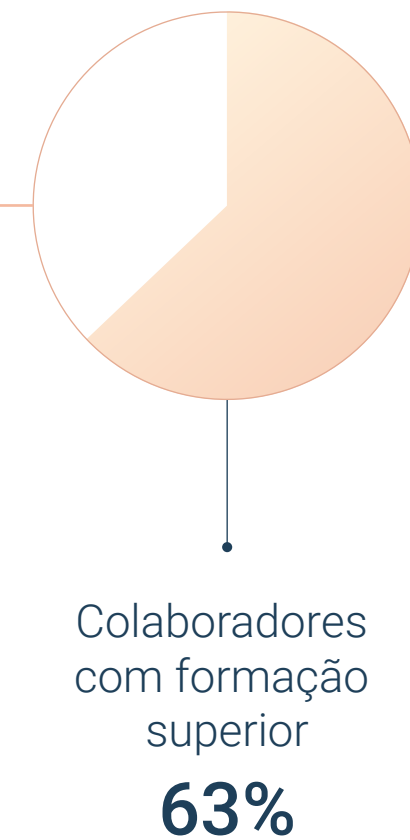
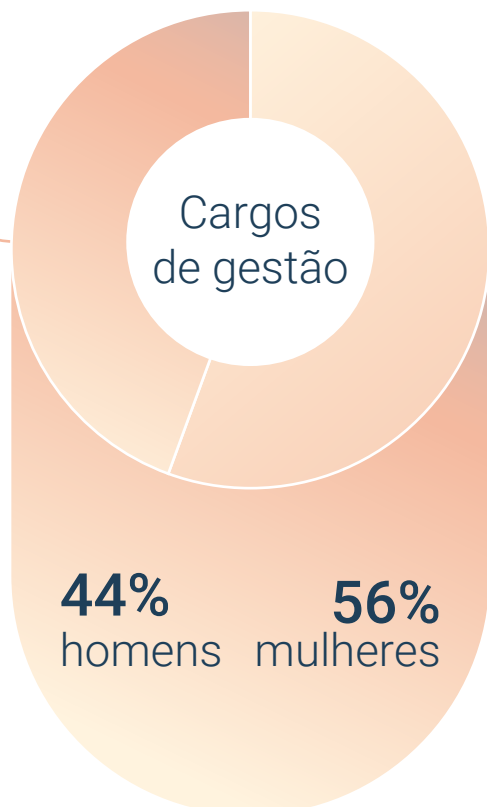
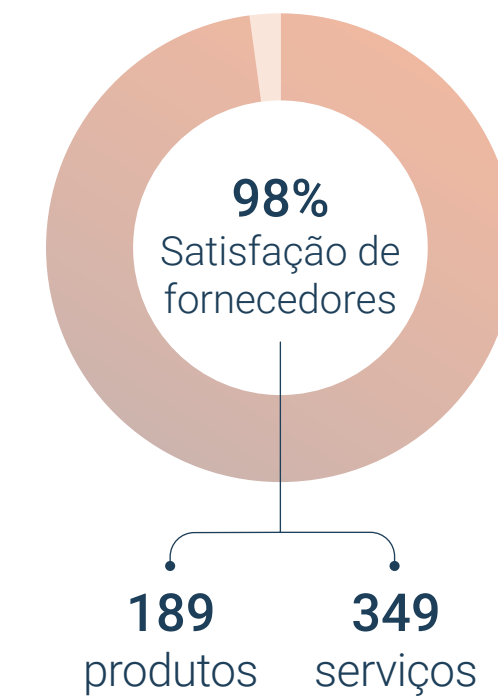
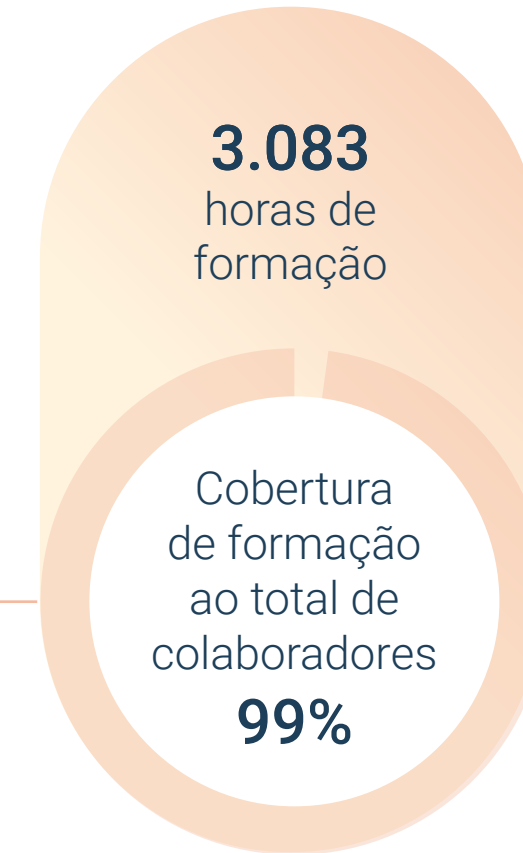
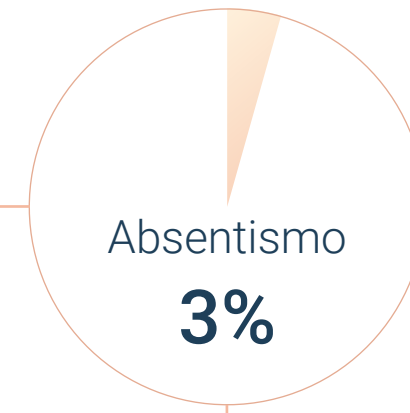
• 1.8 Perspetivas para o futuro

2025 em números

Indicadores sociais



50% homens 50% mulheres





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral

- 1.2 A nossa identidade

- 1.3 Governo societário

- 1.4 O nosso contexto

- 1.5 A nossa dinâmica

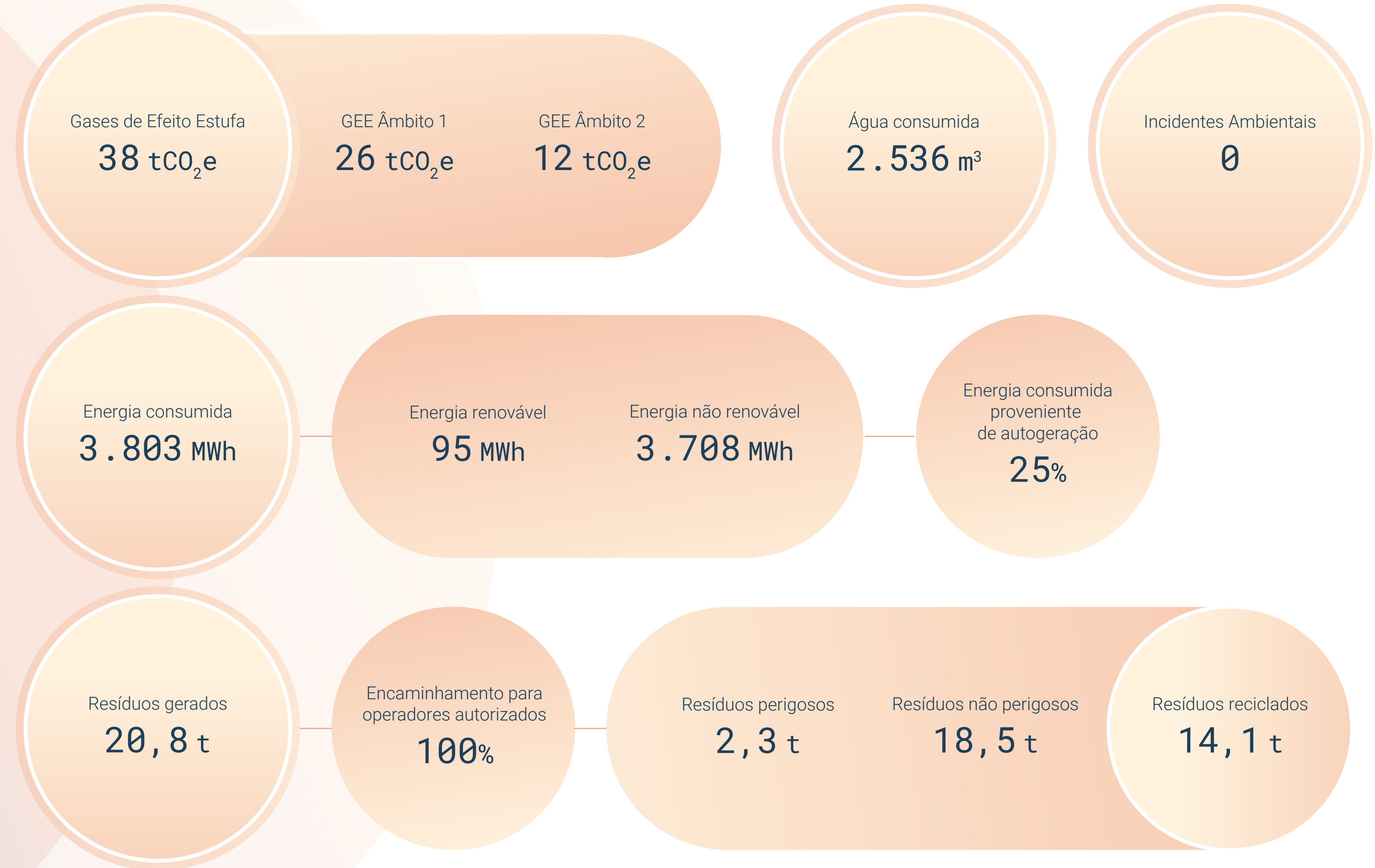
- 1.6 Desempenho econ. e financ.

- 1.7 Desempenho ESG

- 1.8 Perspetivas para o futuro

2025 em números

Indicadores ambientais





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- **1.1 Visão geral**
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

0 ano em análise

O ano de 2025 ficou marcado por uma dinâmica organizacional intensa, transversal às diferentes áreas de negócio e de suporte, assente na ambição de crescimento sustentável.

Foi um ano de transformação, em que ajustámos a estrutura organizacional para fazer face aos impactos decorrentes da redução do negócio internacional e da lentidão sentida, sobretudo por constrangimentos regulamentares, na introdução de novos produtos e soluções para a comercialização.

Depois de um primeiro semestre pressionado pela quebra do negócio e por uma estrutura de custos adaptada para uma progressão mais rápida, procedemos à correção da estrutura e alcançámos um excelente segundo semestre, cuja dinâmica se irá continuar a repercutir positivamente em 2026.

Num contexto de elevada exigência regulatória, evolução tecnológica acelerada e crescente complexidade do setor da saúde, o Grupo reforçou o seu posicionamento como parceiro de referência em diagnóstico, genómica, diabetes, prevenção de infeções e terapêutica hospitalar.

O arranque do ano foi marcado pelo Encontro Anual sob o mote “Empowering for Impact”, momento de alinhamento estratégico em que foram apresentados os resultados de 2024 e os objetivos para 2025, reforçando a cultura de responsabilização, de reconhecimento e de espírito de equipa. Em paralelo, iniciámos a implementação do novo CRM ePharma, um projeto estruturante para a homogeneização de processos comerciais e melhoria da eficiência operacional, e lançámos o novo website institucional, consolidando a nossa presença digital.

Ao longo do ano, reforçámos a nossa oferta através do alargamento do portefólio de produtos nas áreas Pharma e Diagnóstico e mantivemos uma presença ativa nos principais congressos e encontros científicos nacionais e internacionais, reforçando a proximidade com as comunidades clínicas e científicas. Por meio da Quilaban Academy, promovemos múltiplas iniciativas de capacitação técnica, contribuindo para a partilha de conhecimento e para a atualização contínua dos profissionais de saúde.

Internamente, consolidámos o nosso compromisso com a excelência organizacional e a sustentabilidade. Obtivemos, pela primeira

vez, a certificação ISO 45001 em Segurança e Saúde no Trabalho, e submetemos a Comunicação de Progresso ao United Nations Global Compact e aderimos à iniciativa SDG Flag Day, reafirmando o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No domínio da governação, estruturámos o Programa de Cumprimento Normativo ao abrigo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, comunicando ao MENAC, e atualizámos o Código de Ética e Conduta, acompanhado de ações de formação específicas, fortalecendo a cultura de integridade e responsabilidade.

Mantivemos as Pessoas no centro da estratégia. Fomos distinguidos, pelo sétimo ano consecutivo, como uma das 25 empresas mais felizes de Portugal no estudo Happiness Works, e alcançámos o 1.º lugar no setor da Saúde e Farmacêuticas no People Engagement Survey. Lançámos o Health and Wellbeing Program, estruturado nos pilares mental, físico, financeiro e social, promovemos iniciativas de liderança inclusiva e reforçámos programas internos como o Educar para o Futuro, consolidando um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e orientado para o desenvolvimento.

A responsabilidade social e o envolvimento comunitário permaneceram como eixos estruturantes da atuação do Grupo em prol da geração de impacto positivo alargado à sociedade.

2025 refletiu a realidade duma organização simultaneamente focada na execução, na inovação e na sustentabilidade, capaz de combinar crescimento comercial, robustez operacional, integridade institucional e compromisso humano, com a adaptabilidade necessária para enfrentar os desafios decorrentes de condições para além do nosso controlo. Esta dinâmica constitui uma base sólida para enfrentar os desafios futuros, mantendo o propósito de gerar valor para clientes, parceiros, colaboradores e comunidade, com impacto positivo no ecossistema da saúde.



1.2



A nossa identidade



Sobre a Quilaban



Visão histórica



O Grupo Quilaban



Identidade



Compromisso
com a sustentabilidade



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Sobre a Quilaban

Há 50 anos a cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

A Quilaban foi fundada em 1974 por João Cordeiro, com o objetivo de promover o negócio associado à Química Laboratorial Analítica – uma origem que inspirou o nosso nome e marcou o início de um percurso dedicado à saúde. Desde então, o nosso desenvolvimento tem sido guiado pelo espírito empreendedor e pela visão empresarial do nosso fundador e principal acionista.

Hoje, integrados no AUGMA Group, afirmamo-nos como um parceiro de referência no desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras, eficientes e integradas na área da saúde. Este posicionamento decorre da nossa cultura de parceria, refletida em acordos de representação que se mantêm há mais de 30 anos.

Com uma atuação global, em Portugal, nos países africanos de língua oficial portuguesa e na Índia, e relações comerciais com mais de 10 países, aliamos experiência e inovação para

responder aos desafios dos nossos clientes e parceiros.

Em parceria com marcas internacionais de referência, atuamos nas áreas de diagnóstico clínico, genómica, *point of care*, diabetes, terapêuticas inovadoras, prevenção de infeções, biocirurgia, medicamentos, higiene e cuidados pessoais. Para além da representação, do comércio e da implementação de soluções nestas áreas, completamos o nosso portefólio de negócios com a logística internacional e a formação e apoio técnico especializado.

Somos movidos pelos valores que sustentam a nossa estratégia de desenvolvimento: parceria, confiança, compromisso, inovação e paixão. É com base nestes pilares que mantemos o nosso propósito vivo – cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós – e reforçamos, diariamente, o nosso papel no presente e futuro da saúde.



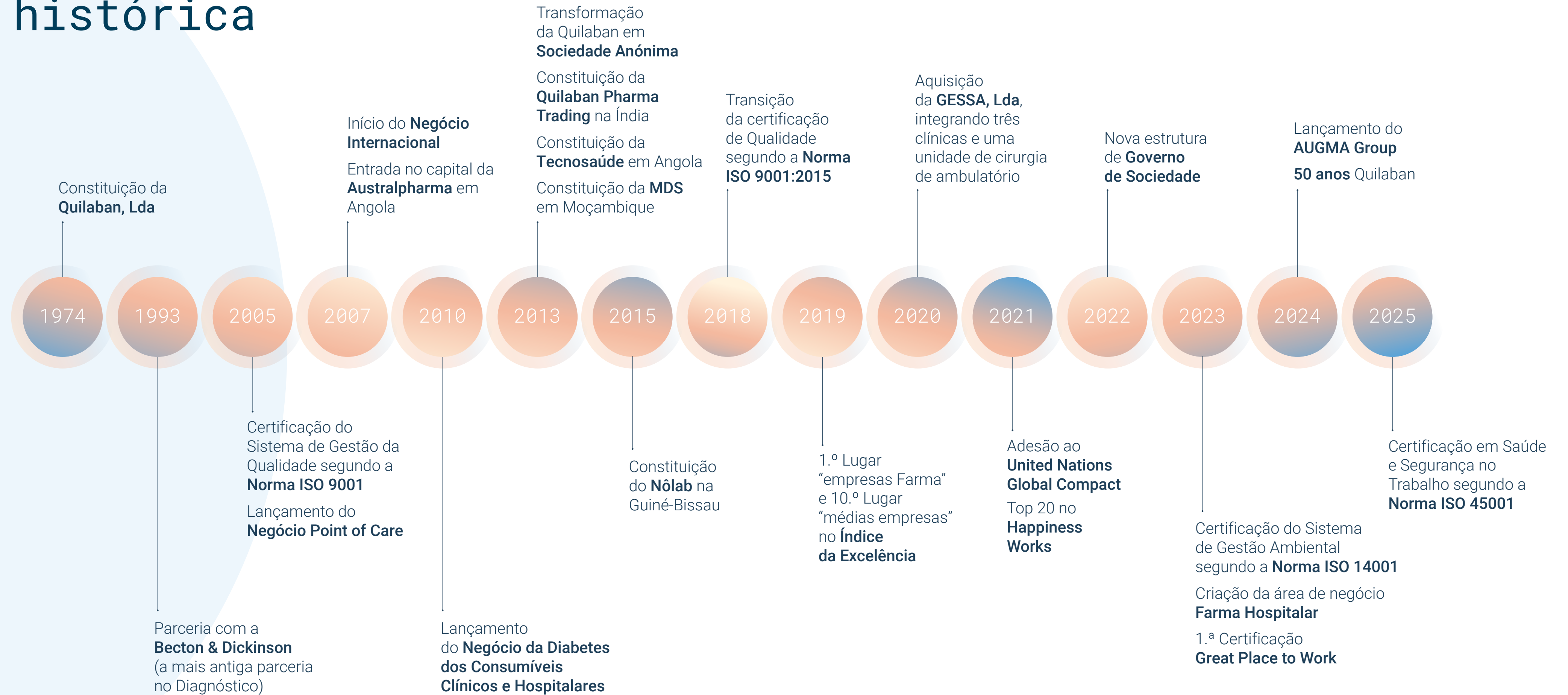
1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 **A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Visão histórica





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

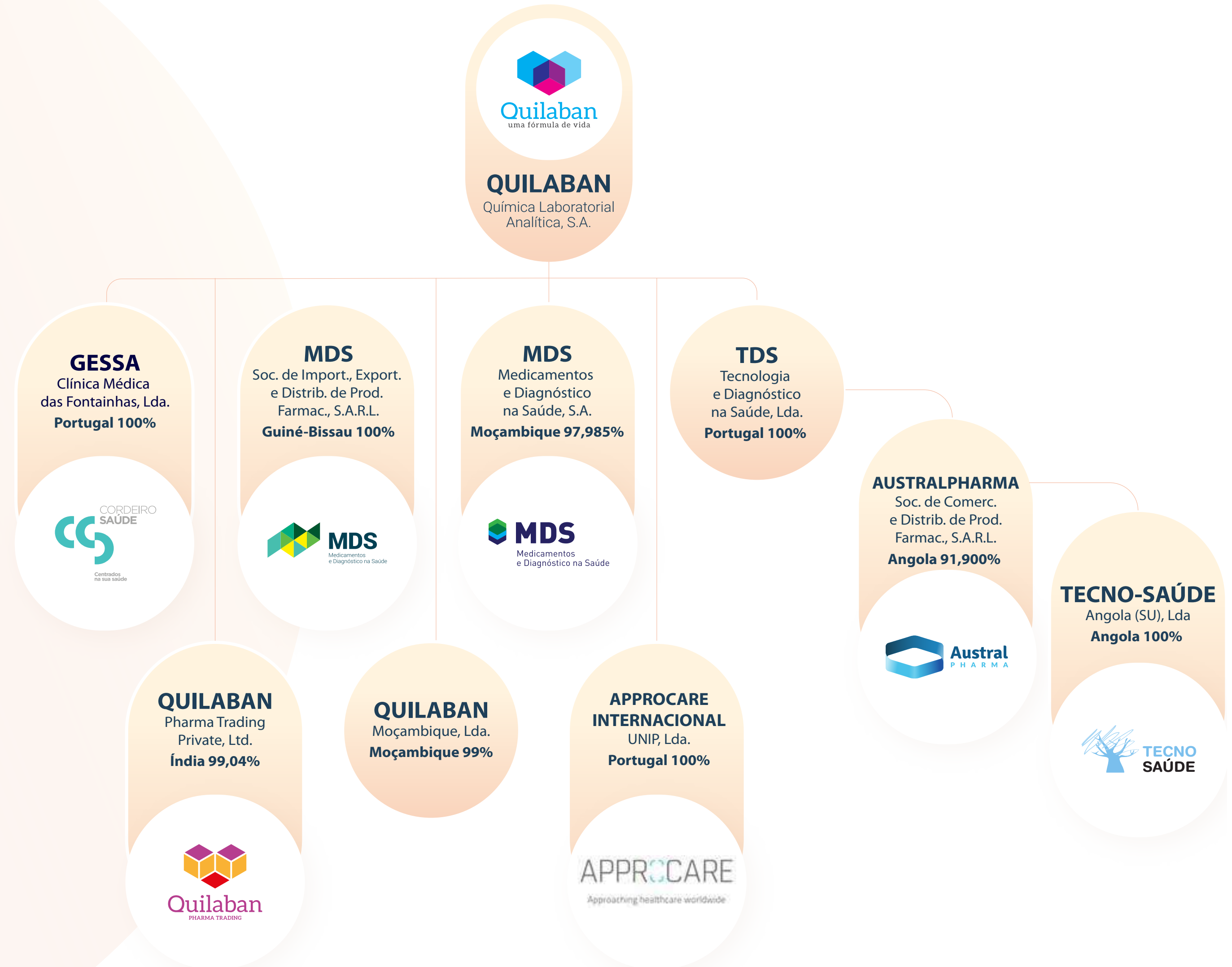
- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

O Grupo Quilaban

No início de 2026, no âmbito do novo enquadramento estratégico definido para o Grupo, foram adotadas algumas medidas de racionalização da sua estrutura societária.

Neste contexto, foi deliberada a dissolução e liquidação imediata da sociedade Approcare Internacional, Unipessoal, Lda., tendo o respetivo registo comercial sido efetuado em 4 de março de 2026.

Adicionalmente, foi iniciado o processo de dissolução e liquidação da sociedade Quilaban Pharma Trading Private Limited (Índia).





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Identidade

Propósito

Cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós

Acreditamos que cada pessoa merece ter acesso a cuidados de saúde de qualidade. O nosso propósito é cuidar da saúde e bem-estar de todos, promovendo soluções que melhoram a vida das pessoas e comunidades que servimos. O nosso compromisso com a saúde vai além dos produtos que distribuímos, refletindo-se numa visão holística de bem-estar e de desenvolvimento sustentável.

Missão

Promover o acesso à saúde

Promovemos o acesso à saúde através da disponibilização de soluções de *sourcing*, representação, formação, distribuição, consultoria e de cuidados de saúde, servindo pessoas, profissionais de saúde e organizações públicas e privadas.

Visão

Ser o parceiro de referência no desenvolvimento e implementação de soluções eficientes, integradas, inovadoras e sustentáveis de acesso à saúde

O nosso conhecimento e experiência nos mercados de serviços de saúde de proximidade, a competência dos nossos profissionais e a nossa cultura de parceria, combinados com elevados padrões de conduta ética, profissional e empresarial, tornam-nos uma referência na promoção e prestação de cuidados de saúde.

Valores

Parceria

Promovemos a cooperação e integração de competências através de parcerias assentes no serviço dedicado, em relações de confiança e no relacionamento fácil e transparente com os nossos parceiros de negócio.

Confiança e Compromisso

Cultivamos a confiança através de relações próximas e abordagens competentes e éticas, cumprindo o prometido. Estamos empenhados na promoção da saúde e bem-estar enquanto contributo para um mundo mais próspero e sustentável. Estamos comprometidos com os nossos clientes e com os demais *stakeholders*, e empenhados na satisfação das suas necessidades, de forma positiva e sustentável.

Inovação e Paixão

A inovação é um traço central da nossa cultura, através dela somos criativos e singulares nas abordagens e nas soluções. Somos apaixonados pela descoberta de novas possibilidades, encontrando respostas para problemas complexos e simplificando a vida das pessoas.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- **1.2 A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Compromisso com a sustentabilidade

A sustentabilidade constitui uma dimensão estruturante da estratégia da Quilaban, enquanto empresa do setor da saúde com responsabilidade direta no acesso a soluções que impactam diretamente a saúde e o bem-estar das pessoas e o funcionamento de instituições de saúde críticas.

Vemos a criação de valor como uma dimensão muito mais vasta do que a performance económica e financeira, a qual, sendo importante, deverá ser integrada com as dimensões éticas e de conformidade do governo societário e com os impactos social e ambiental que gera ou deve gerar.

Enquanto signatários do United Nations Global Compact, o nosso compromisso com os 10 Princípios do Pacto Global mantém-se, alinhando a nossa atuação com a Agenda 2030 e contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais relevantes para a nossa atividade. Em 2025, continuámos a impactar, direta ou indiretamente, nove ODS através da nossa atividade, iniciativas e parcerias.

Após a fase de estruturação iniciada em 2021, o exercício de 2025 caracterizou-se pela consolidação do modelo ESG da organização. Este reforço traduziu-se na formalização de políticas, no robustecimento dos mecanismos de controlo e na integração mais consistente das dimensões ambientais, sociais e de governação na gestão corrente.

Simultaneamente, conduzimos uma análise aprofundada da VSME (Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs), com vista à sua adoção voluntária como referencial estruturante do nosso reporte ESG. Este processo implicou a revisão do quadro de indicadores, o ajustamento metodológico da recolha e consolidação de dados e o reforço da robustez e comparabilidade da informação divulgada.

Ao anteciparmos boas práticas de transparência proporcionais à nossa dimensão e perfil de risco, reafirmamos a intenção de evoluir de forma estruturada e responsável, assegurando coerência metodológica e continuidade no reporte ao longo do tempo.

A Quilaban apresenta um nível intermédio de maturidade ESG, suportado por uma estrutura consolidada, integração progressiva na gestão e um roadmap que prevê a análise de dupla materialidade e a definição de metas ajustadas.

A sustentabilidade é, portanto, assumida por nós não como um exercício isolado de reporte, mas como um processo contínuo de reforço da responsabilidade, da transparência e da nossa capacidade de adaptação aos desafios futuros.

WE SUPPORT





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 **A nossa identidade**
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Estes são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os quais identificamos contributo direto ou indireto, considerando o impacto da nossa atividade no setor da saúde, as práticas organizacionais e as iniciativas desenvolvidas junto de colaboradores, parceiros e comunidades.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral

- **1.2 A nossa identidade**

- 1.3 Governo societário

- 1.4 O nosso contexto

- 1.5 A nossa dinâmica

- 1.6 Desempenho econ. e financ.

- 1.7 Desempenho ESG

- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Impacto core do negócio



Metas ODS

3.8 Alcançar a cobertura universal de saúde, incluindo o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade e medicamentos seguros, eficazes e acessíveis.

Como contribuimos

- Disponibilização de soluções de diagnóstico, medicamentos e outros produtos e tecnologias de saúde.
- Introdução contínua de soluções inovadoras e diferenciadas, com ganhos em saúde.
- Apoio técnico e científico a profissionais de saúde.
- Iniciativas de formação e partilha de conhecimento com a comunidade clínica.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• 1.5 A nossa dinâmica

• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Desempenho ESG

• 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Impacto operacional



Metas ODS

8.5 Emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.

8.8 Proteger os direitos laborais e promover ambientes de trabalho seguros.

Como contribuímos

- Criação de emprego qualificado.
- Investimento em formação e desenvolvimento profissional.
- Promoção de um ambiente de trabalho seguro e inclusivo.
- Certificação do sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho.



Metas ODS

12.5 Reduzir substancialmente a geração de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

12.6 Incentivar as empresas a adotarem práticas sustentáveis e a integrarem informação de sustentabilidade.

Como contribuímos

- Implementação de sistema de gestão ambiental certificado.
- Monitorização de consumos de recursos.
- Gestão responsável de resíduos.
- Adoção de práticas de eficiência energética.



Metas ODS

13.3 Melhorar a educação, a sensibilização e a capacidade institucional para mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Como contribuímos

- Monitorização da pegada de carbono.
- Implementação de medidas de eficiência energética.
- Promoção de práticas internas orientadas para a redução do impacto ambiental.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 1.1 Visão geral

• 1.2 A nossa identidade

• 1.3 Governo societário

• 1.4 O nosso contexto

• 1.5 A nossa dinâmica

• 1.6 Desempenho econ. e financ.

• 1.7 Desempenho ESG

• 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Compromisso com a sustentabilidade

Impacto de suporte



Metas ODS

4.4 Aumentar o número de jovens e adultos com competências técnicas e profissionais relevantes.

Como contribuímos

- Programas de formação técnica e científica dirigidos a profissionais de saúde.
- Iniciativas de capacitação e partilha de conhecimento (Quilaban Academy).
- Programa de formação a colaboradores e apoio à formação académica e profissional.
- Apoio à educação dos dependentes dos colaboradores (Programa Educar para o Futuro).



Metas ODS

5.5 Assegurar a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança.

Como contribuímos

- Promoção de igualdade de oportunidades.
- Representatividade na organização e presença significativa de mulheres em funções de gestão.
- Políticas internas de diversidade e inclusão.



Metas ODS

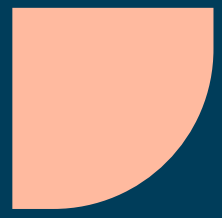
17.16 Reforçar parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem conhecimento, experiência e recursos.

Como contribuímos

- Colaboração com parceiros internacionais da indústria da saúde, instituições científicas, entidades públicas e organizações sociais para promover o acesso à saúde.
- Iniciativas de impacto social.



1.3



Governo societário

 Estrutura acionista

 Órgãos sociais

 Governo da sociedade

 A nossa Organização



1. Relatório de Gestão Integrado

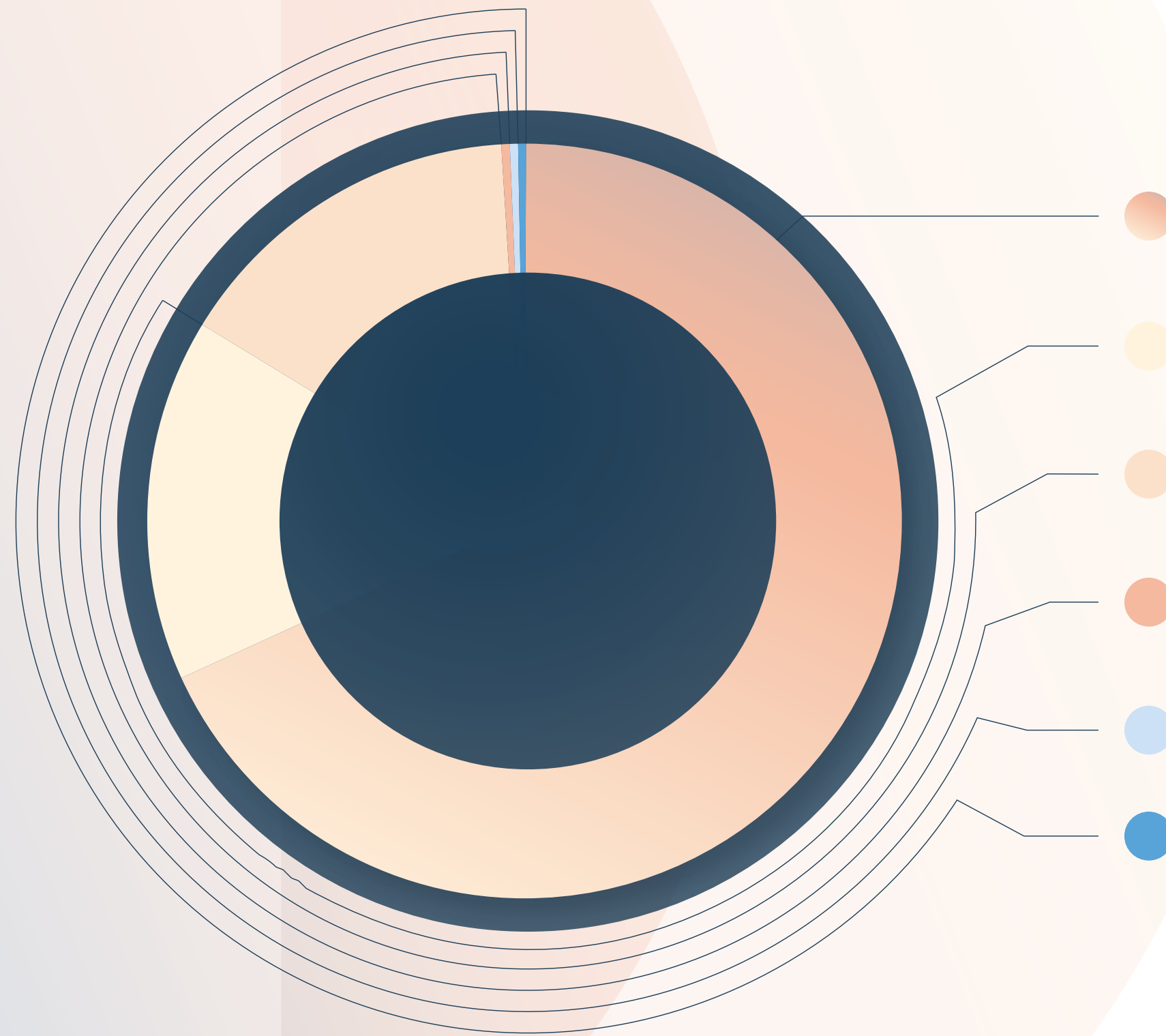
2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- **1.3 Governo societário**
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Estrutura acionista

A Quilaban é detida pela família Cordeiro através das seguintes participações:



	No valor total dos resultados	No seu capital social
João Carlos Lombo da Silva Cordeiro	74,9996%	68,7393%
Ricardo João Cordeiro Machado	0,0000%	15,6295%
Teresa Margarida Cordeiro Machado	0,0006%	15,6300%
Maria Amélia Lombo da Silva Cordeiro*	24,9996%	0,0000%
Maria Manuela Flores Teixeira da Silva Cordeiro	0,0006%	0,0006%
Augusto Machado	0,0006%	0,0006%

*Participação nos resultados decorrente do usufruto de ações da titularidade de Teresa Margarida Cordeiro Machado e de Ricardo João Cordeiro Machado.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- **1.3 Governo societário**
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Órgãos Sociais

Durante o exercício de 2025, os órgãos sociais da Sociedade tiveram a seguinte composição:

Conselho Geral e de Supervisão

Presidente João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Vogal Maria Manuela Flores Teixeira da Silva Cordeiro

Vogal Teresa Margarida Cordeiro Machado

Vogal João de Rego Botelho Parreira Mesquita

Conselho de Administração Executivo

Presidente Sérgio Manuel Moreira Luciano

Administrador Artur José Costa da Silva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Eduardo Finamore Correia

Secretário Joaquim Pedro Torres

Revisor Oficial de Contas

ROC Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.

O mandato dos titulares destes órgãos sociais terminou em 31 de dezembro de 2025, sem prejuízo da sua manutenção em funções até nova designação.

Na Assembleia Geral realizada em 7 de janeiro de 2026, os acionistas elegeram os membros dos órgãos sociais para o mandato 2026-2028, com a seguinte composição:

Conselho Geral e de Supervisão

Presidente Maria Manuela Flores Teixeira da Silva Cordeiro

Vogal Teresa Margarida Cordeiro Machado

Vogal Letícia Santos Cordeiro Machado

Vogal Flávia Pitz Batista Ponce de Leão

Vogal João Vasco Graça Morgado de Melo

Conselho de Administração Executivo

Presidente João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Administrador Artur José Costa da Silva

Administrador João de Rego Botelho Parreira Mesquita

Mesa da Assembleia Geral

Presidente Eduardo Finamore Correia

Secretário Joaquim Pedro Torres

Revisor Oficial de Contas

ROC Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda.

Governo da Sociedade

Conselho Geral e de Supervisão

O Conselho Geral e de Supervisão que aprecia e valida as linhas de desenvolvimento estratégico propostas pelo Conselho de Administração Executivo e fiscaliza a sua atuação. O Conselho Geral e de Supervisão é constituído por membros independentes e representantes da família Cordeiro.

Conselho de Administração Executivo

Conselho de Administração Executivo, que assegura a condução dos desígnios estratégicos, táticos e operacionais da Organização, ficando sujeita ao escrutínio do Conselho Geral e de Supervisão.

A Gestão da Sociedade é assegurada pelo Conselho de Administração Executivo que, delegando num administrador a responsabilidade pela Direção Geral, coordena a Equipa de Gestão, estabelece a orientação estratégica e aprova os planos operacionais delineados para a sua execução, mantendo uma supervisão regular do seu desenvolvimento e deliberando sobre as matérias fundamentais para a vida da sociedade.

Equipa de Gestão

A Equipa de Gestão é constituída pelos diretores de todas as áreas funcionais que asseguram a coordenação das áreas de negócio e de suporte e das empresas do grupo.

Para preservar o foco sobre matérias estruturais e reforçar a promoção da agilidade organizacional, foi constituído um Conselho Consultivo de apoio à direção geral, composto por membros da Equipa de Gestão, que assegura o acompanhamento de todas as matérias relacionadas com pessoas, finanças, operações, negócio *upstream* e negócio *downstream*.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- **1.3 Governo societário**
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

A nossa Organização

Áreas de Negócio

Diagnóstico
Pharma e Saúde Pessoal
Saúde Hospitalar
Negócio Internacional
Comercial e Experiência do Cliente

Áreas de Suporte

Administração e Finanças

- Business Intelligence
- Contabilidade
- Controlo de Crédito
- Planeamento e Controlo
- Tesouraria

Operações

- Logística
- Manutenção e Infraestruturas
- Supply Chain
- Tecnologias da Informação

Compliance

- Assuntos Regulamentares
- Direção Técnica
- Qualidade, Ambiente, SST

Concursos

Pessoas e Cultura

Marketing Institucional,
Comunicação
e Sustentabilidade



1.4



0 nosso contexto



Envolvente



Oportunidades e desafios



Criação de valor sustentável



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Envolvente

Economia mundial

O crescimento económico global em 2025 manteve-se moderado e abaixo das expectativas, refletindo uma combinação de incertezas comerciais, tensões geopolíticas e perturbações nas cadeias de abastecimento. As projeções do Fundo Monetário Internacional apontavam para uma expansão do Produto Interno Bruto (PIB) mundial entre 3,2% e 3,3% em 2025, um ritmo inferior à média pré-pandemia e próximo dos valores registados em 2024.

Nos **Estados Unidos**, o crescimento do PIB continuou robusto face a outras economias avançadas, superando previsões anteriores, ainda que moderado pelo ambiente de incerteza e por pressões inflacionistas persistentes. A Zona Euro, e outras economias europeias, registaram uma expansão económica mais fraca, com indicadores de produção e consumo pressionados, e crescimento inferior às estimativas iniciais, refletindo condições de mercado mais exigentes.

Em contrapartida, várias regiões em desenvolvimento, como grande parte da Ásia emergente, destacaram-se com níveis superiores de crescimento. A procura por bens de tecnologia e componentes eletrónicos continuou a impulsionar a economia asiática, sustentada por investimentos significativos em setores de alta tecnologia e em inteligência artificial, tanto na China como na Índia, apesar dos desafios associados às tarifas comerciais e aos ajustamentos no setor imobiliário chinês.

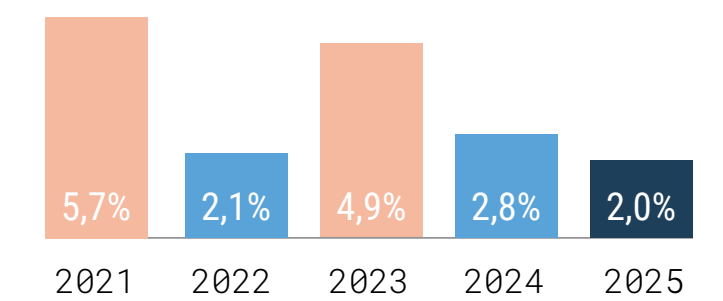
A inflação global, em serviços e bens, manteve-se relativamente elevada em várias economias, apesar de uma tendência geral de abrandamento nos preços, exigindo uma calibragem cuidadosa da política monetária para equilibrar estabilidade de preços e o apoio ao crescimento. Reformas estruturais continuaram a ser identificadas como cruciais para melhorar a produtividade e o crescimento a médio prazo, enquanto o apoio às populações mais vulneráveis foi reafirmado como prioridade em diversas regiões.

A economia da **China** cresceu cerca de 5% em 2025, alcançando metas oficiais apesar das pressões externas e dos efeitos de políticas tarifárias internacionais, impulsionada sobretudo por setores de alta tecnologia e pela diversificação das exportações. Dados trimestrais mostraram alguma volatilidade no ritmo de expansão, com crescimento robusto na produção industrial e em segmentos tecnológicos, enquanto desafios como o consumo interno, mais fraco, continuaram a representar riscos para a sustentabilidade do seu crescimento.



EUA

PIB

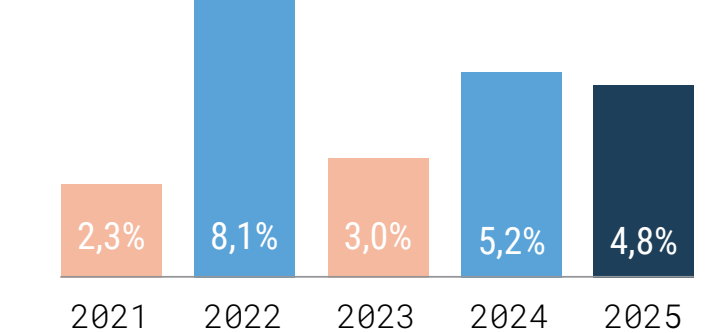


Fonte: Fundo Monetário Internacional



CHINA

PIB



Fonte: Fundo Monetário Internacional



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia europeia

A economia da União Europeia (UE) mostrou um crescimento moderado em 2025, com projeções de expansão económica e uma tendência de redução gradual da inflação nos anos seguintes.

De acordo com as Previsões Económicas de Outono de 2025, da Comissão Europeia, o Produto Interno Bruto (PIB) da UE deverá crescer cerca de 1,4% em 2025 e manter-se em 2026, antes de acelerar ligeiramente para 1,5% em 2027. A área do euro deverá seguir uma trajetória semelhante, com crescimento estimado em 1,3% em 2025, 1,2% em 2026 e 1,4% em 2027.

Este crescimento será sustentado pela continuação da expansão do consumo privado e por um aumento moderado do investimento, apoiado pelos fundos de recuperação e pela melhoria gradual das condições económicas internas.

O processo de desinflação prossegue de forma gradual. A inflação na área do euro deverá permanecer próxima do objetivo de 2% ao longo do período de previsão, com uma taxa estimada em cerca de 2,1% em 2025 e situando-se em torno de 1,9% em 2026, mantendo-se estável em 2027. Na UE, a inflação deverá seguir uma dinâmica semelhante, embora ligeiramente mais elevada, caindo de níveis próximos de 2,6% em 2024 para cerca de 2,5% em 2025 e 2,1% em 2026.

No que respeita ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego na UE manteve-se relativamente estável em níveis historicamente baixos, com 5,9% em 2025. Segundo as previsões, este valor tenderá a diminuir ligeiramente para cerca de 5,8% em 2027, refletindo a resiliência do emprego apesar de um crescimento económico moderado.

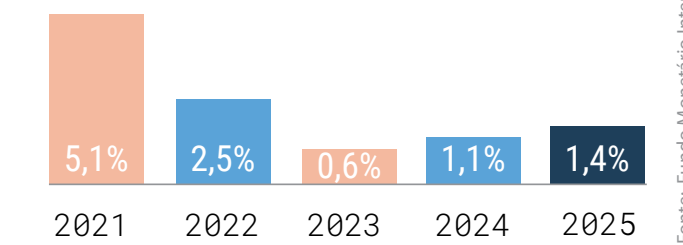
Apesar destas perspetivas mais estáveis, a incerteza geopolítica global, as tensões comerciais e os desafios estruturais da indústria europeia continuam a representar riscos para a consolidação da recuperação económica. A evolução das políticas comerciais internacionais e eventuais choques externos podem influenciar negativamente a confiança dos investidores e o comércio.

Estas projeções destacam a importância de políticas económicas coerentes e de uma gestão eficaz dos instrumentos da UE, como o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, para apoiar um crescimento sustentável e mitigar riscos futuros.



UNIÃO EUROPEIA

PIB



Fonte: Fundo Monetário Internacional



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia africana

De acordo com o relatório African Economic Outlook 2025 do Banco Africano de Desenvolvimento, a economia da África deverá crescer cerca de 3,9% em 2025, superando a taxa de crescimento económico global estimada para o mesmo ano. Espera-se que esta tendência ascendente continue a destacar África como uma das regiões de crescimento mais rápido do mundo.

Em 2025, a economia africana manteve-se resiliente, com um crescimento projetado acima da média global, segundo o Banco Africano de Desenvolvimento. O crescimento foi impulsionado por investimentos em consumo privado, reformas económicas e melhor gestão macroeconómica, apesar das incertezas no contexto global. Regiões como a África Oriental e a África Ocidental lideraram o crescimento, enquanto economias dependentes de recursos enfrentaram desafios estruturais e pressões inflacionárias em alguns países.

O desenvolvimento económico também beneficiou da aceleração de iniciativas regionais e de integração como a Zona de Comércio Livre Continental Africana, que continua a impulsionar o comércio intraafricano e a diversificação das exportações.

A digitalização da economia africana também continuou a avançar, com a expansão do uso da Internet e dos pagamentos móveis, refletindo melhorias no acesso e inclusão financeira em muitos países.

Apesar do progresso, a região enfrenta desafios significativos, como inflação relativamente elevada, em algumas economias, custos de financiamento crescentes e lacunas em infraestruturas críticas. A cooperação internacional, o fortalecimento de parcerias, e iniciativas de desenvolvimento tecnológico, destacam-se como fatores importantes para sustentar o crescimento e promover a estabilidade económica regional.

No que se refere à economia de **Angola**, em 2025 o crescimento económico desacelerou em comparação com 2024, devido a desafios no setor petrolífero e condições externas adversas. Segundo o Fundo Monetário Internacional, estima-se que o Produto Interno Bruto (PIB) real cresceu cerca de 1,9% em 2025, o que representa uma queda face ao crescimento de 4,4% registado em 2024.

A inflação manteve-se elevada, embora com tendência de abrandamento gradual ao longo do ano. No final de 2025, a taxa de inflação

homóloga deverá ter-se fixado em cerca de 17,2%, refletindo a desaceleração das pressões inflacionistas face aos níveis mais elevados observados em anos anteriores.

Entre os principais fatores que influenciaram a dinâmica económica em 2025 destacam-se a redução da produção e dos preços do petróleo, que continuam a pesar sobre as receitas do Estado e o desempenho geral da economia, e o crescimento moderado do setor não petrolífero. Este ambiente económico mais exigente tem limitado o ritmo de criação de riqueza no país.

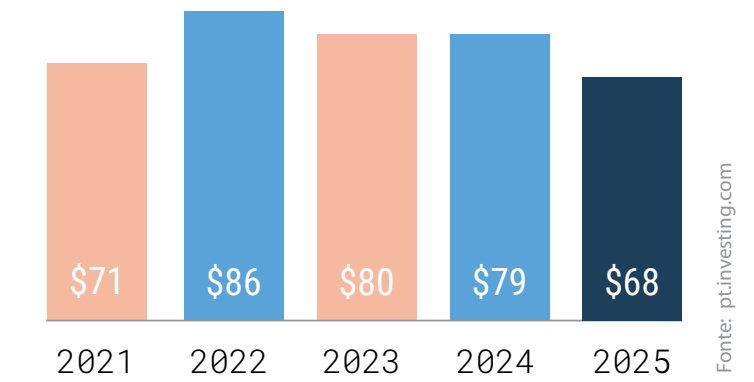
O enfraquecimento do setor petrolífero também tem impacto sobre o mercado cambial e as reservas internacionais, embora Angola tenha conseguido manter uma cobertura relativamente confortável das importações graças às reformas e à estabilidade relativa das exportações.

O FMI projeta que, a médio prazo, o crescimento económico poderá recuperar moderadamente, estimando-se uma expansão de cerca de 2,0% em 2026, condicionada pelos progressos na diversificação económica e pela implementação de reformas estruturais.

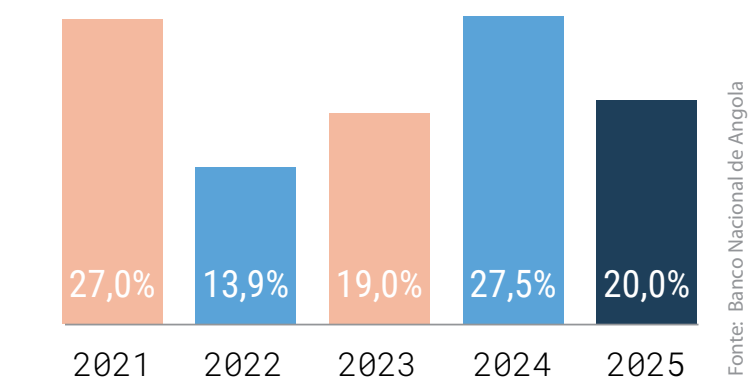


ANGOLA

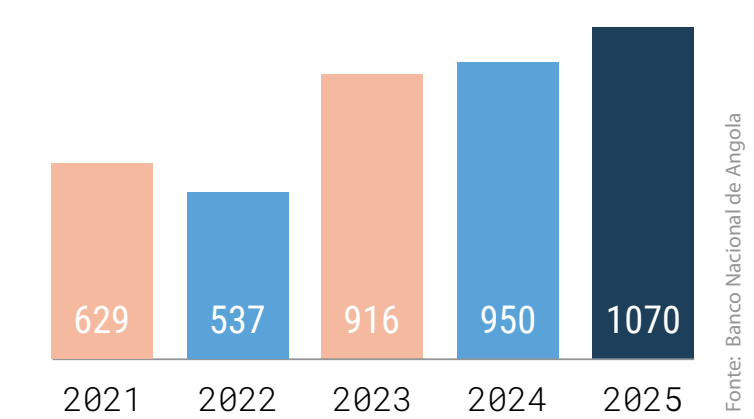
Preço do Barril de Petróleo (USD)



Inflação



Taxa de Câmbio (EUR vs AOA)





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia africana

Apesar das pressões inflacionistas e da desaceleração do crescimento, as autoridades angolanas têm continuado a procurar medidas de política económica que promovam a estabilidade macroeconómica, a contenção das pressões inflacionistas e o estímulo à atividade produtiva no setor não petrolífero.

Em relação a Moçambique, a economia registou um crescimento moderado em 2025, após a desaceleração verificada no final de 2024. Segundo o Fundo Monetário Internacional, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer cerca de 2,5% em 2025, refletindo uma recuperação gradual da atividade económica, condicionada ainda pelos efeitos da instabilidade social ocorrida no período pós-eleitoral.

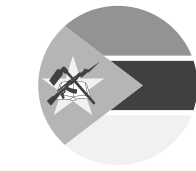
De acordo com o Banco de **Moçambique**, a atividade económica apresentou fragilidades ao longo de 2025, com impacto no consumo e nos setores produtivos, embora se observe uma retoma progressiva apoiada na normalização do ambiente económico e na recuperação de alguns investimentos. O Banco Africano de Desenvolvimento projeta igualmente um crescimento próximo de 2,7%, sustentado pela recuperação gradual do setor

extrativo e pela melhoria do enquadramento macroeconómico.

As autoridades económicas mantêm uma perspetiva cautelosamente otimista, sublinhando que a consolidação do crescimento dependerá da estabilidade política, da gestão da dívida pública e da continuidade das reformas estruturais.

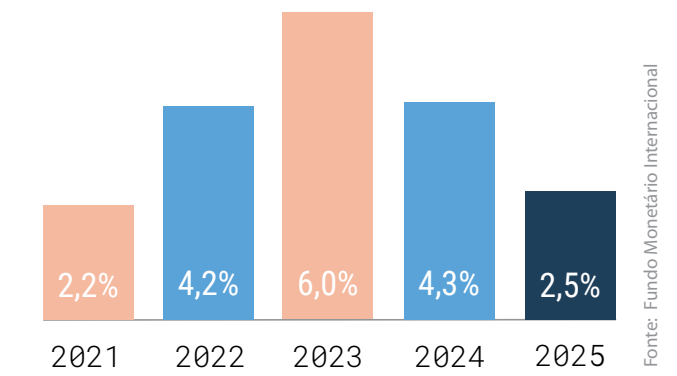
Em relação à **Guiné-Bissau**, o crescimento económico manteve-se robusto em 2025, estimado em cerca de 4,8%, impulsionado sobretudo pelo bom desempenho do setor agrícola. Este crescimento deverá contribuir para a redução da pobreza para aproximadamente 22,5%. A inflação média anual é projetada em 3,9%, confirmando a tendência de desaceleração face aos anos anteriores.

As autoridades continuaram a adotar medidas para reforçar a sustentabilidade orçamental, como o controlo da despesa pública e a contenção da massa salarial. Estas ações, aliadas ao apoio dos parceiros internacionais, deverão contribuir para a redução do défice orçamental e para a melhoria da trajetória da dívida pública.

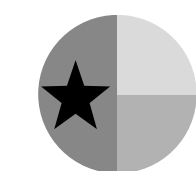
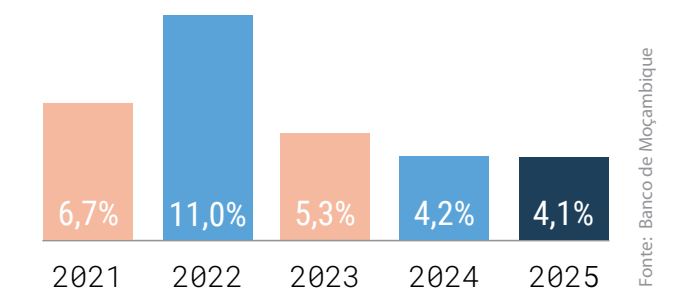


MOÇAMBIQUE

PIB

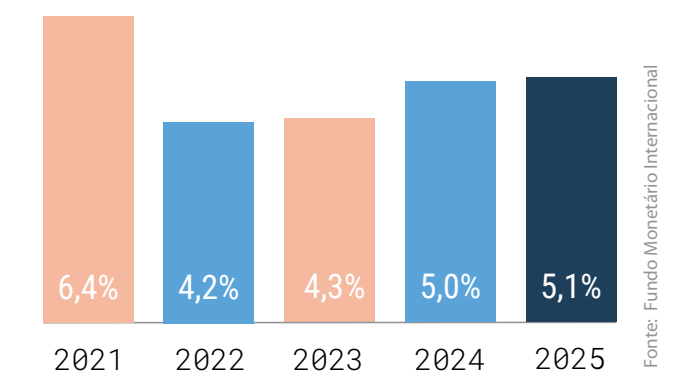


Inflação



GUINÉ-BISSAU

PIB





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente

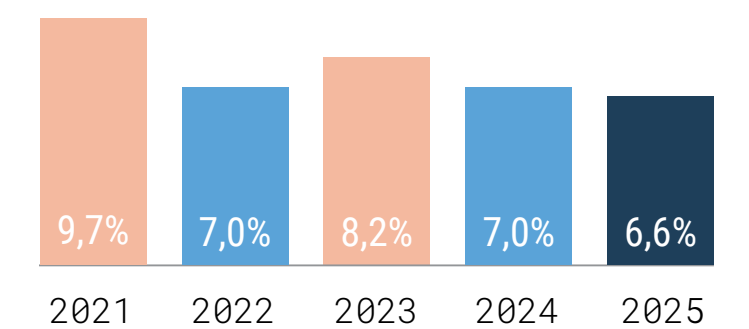
Economia asiática

A **Índia** voltou a destacar-se em 2025, mantendo um crescimento económico elevado, com o Produto Interno Bruto (PIB) estimado em cerca de 6,5%, segundo o Fundo Monetário Internacional. Este desempenho consolidou o país como uma das maiores economias globais e continuou a ser impulsionado pelo dinamismo da indústria, da construção civil e pelo forte investimento público em infraestruturas. O setor industrial manteve uma expansão significativa, permanecendo como um dos principais motores do crescimento económico.

Apesar do cenário macroeconómico favorável, persistem desafios sociais e estruturais. O crescimento do consumo privado manteve-se moderado em 2025, refletindo desigualdades de rendimento e pressões sobre o custo de vida, fatores que continuam a limitar uma recuperação mais ampla da procura interna face aos níveis observados antes da pandemia.



PIB



Fonte: Fundo Monetário Internacional



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Envolvente Economia portuguesa

O crescimento da economia portuguesa foi de cerca de 1,9% em 2025, refletindo uma trajetória de expansão sustentada pela procura interna e pela melhoria das condições financeiras, com projeções a apontarem para 2,2% em 2026 e 2,1% em 2027. Este desempenho apoia-se num mercado de trabalho resiliente, com emprego em níveis históricos, aumento continuado de salários reais e uma taxa de desemprego em queda, bem como numa política orçamental que continua a ser expansionista.

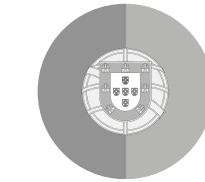
A inflação foi moderada, situando-se em cerca de 2,7% em 2024 e estimando-se que desça para 2,2% em 2025, antes de estabilizar em torno de 2% em 2026 e 2027.

No terceiro trimestre de 2025, a economia portuguesa apresentou um crescimento impulsionado pela procura interna, com o contributo do consumo privado e do investimento, enquanto o comércio externo registou um contributo mais moderado, refletindo a incerteza no comércio global e a normalização dos fluxos de turismo após picos recentes.

A inflação trimestral registou alguma volatilidade em 2025, uma ligeira subida, influenciada por aumentos nos preços de alimentos não transformados, mas manteve-se dentro de uma trajetória descendente no conjunto do ano.

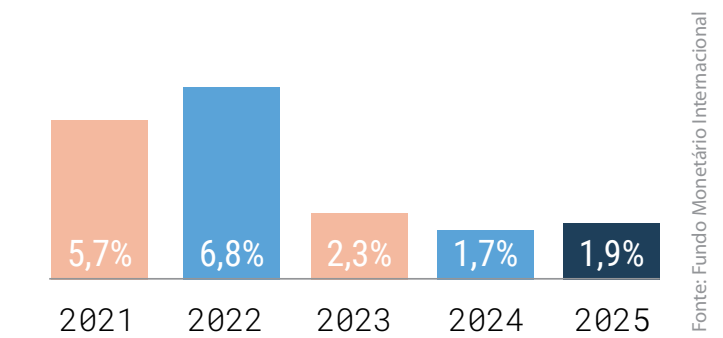
O rendimento *per capita* aumentou, embora a taxas inferiores às do crescimento do PIB devido ao aumento da população e à evolução do mercado de trabalho. O rendimento disponível real continuou a favorecer o consumo privado e a poupança das famílias, com especial destaque para segmentos com maior poder de compra e faixas etárias mais elevadas.

As taxas de juro, apesar de gradualmente mais baixas face a picos anteriores, mantiveram-se em patamares que incentivaram a poupança e adiaram parte do consumo, refletindo a prudência das famílias face a choques externos e a necessidade de recuperar o poder de compra dos seus ativos financeiros.

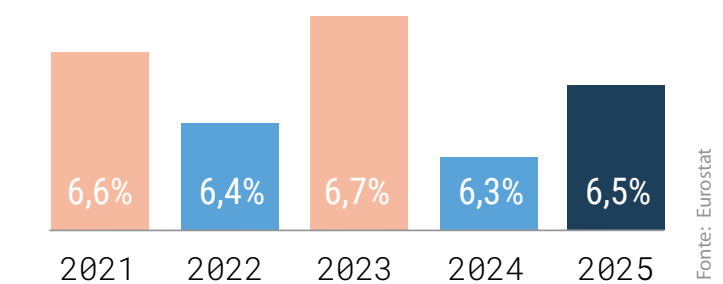


PORTUGAL

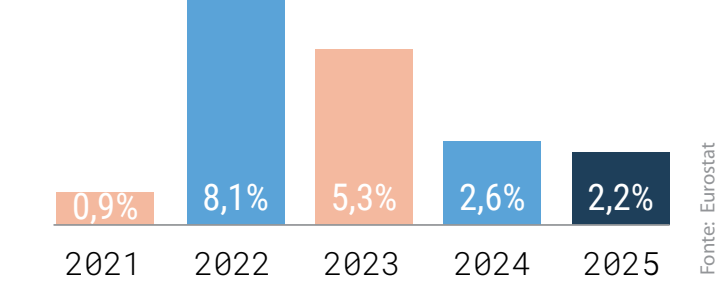
PIB



Taxa de Desemprego



IHPC





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Oportunidades e desafios

Consolidação e alargamento de portefólio

O alargamento das gamas de produtos nas áreas de Diagnóstico e Pharma constitui um vetor central da nossa estratégia de crescimento. Esta expansão permite reforçar a proposta de valor integrada da Quilaban, aumentando a conveniência para os clientes e gerando sinergias operacionais relevantes nos níveis comercial, logístico e técnico.

Ao consolidar o nosso posicionamento como parceiro global em soluções de diagnóstico, nas áreas clínica e genómica, e nas soluções Pharma, na área da diabetes, reforçamos relações de longo prazo com os principais *stakeholders* do sistema de saúde e ampliamos o nosso papel enquanto integrador de soluções diferenciadoras.

Oportunidades

Diversificação de aplicações e segmentos de produto

A extensão das nossas soluções a novos segmentos e indústrias representa uma oportunidade estratégica de diversificação e mitigação de risco. Tradicionalmente orientada para a saúde humana, a nossa oferta encontra hoje potencial de aplicação em áreas adjacentes, permitindo expandir o mercado-alvo e reduzir a dependência de segmentos específicos.

Esta diversificação contribui para um modelo de crescimento mais equilibrado e resiliente.

Inovação tecnológica e inteligência artificial

A rápida evolução tecnológica, nomeadamente no domínio da digitalização, da integração de sistemas e da inteligência artificial, cria oportunidades relevantes para diferenciação competitiva. A adoção de soluções tecnologicamente avançadas permite aumentar a precisão diagnóstica, melhorar a eficácia terapêutica e gerar ganhos de eficiência operacional nos clientes.

A Quilaban posiciona-se como facilitadora da adoção destas tecnologias, assegurando capacitação técnica, suporte especializado e integração sustentável nos fluxos clínicos e laboratoriais.

Demonstração de valor em saúde

Num contexto de crescente racionalização da despesa pública, a evidência de criação de valor em saúde assume um papel determinante nos processos de decisão. A promoção de modelos de demonstração de ganhos clínicos, económicos e organizacionais constitui uma prioridade estratégica.

O alinhamento entre indústria, prestadores de cuidados e decisores públicos é essencial para acelerar a adoção de soluções inovadoras e promover a modernização sustentável do sistema de saúde.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> Oportunidades e desafios

Intensificação da concorrência e novos entrantes

O mercado do diagnóstico tem registado a entrada de novos operadores, designadamente de origem asiática, com propostas alternativas em termos tecnológicos e de custo. Esta dinâmica intensifica a pressão competitiva e acelera os ciclos de disrupção.

A resposta estratégica da Quilaban assenta numa avaliação rigorosa da qualidade e da segurança das soluções, na defesa de padrões elevados de exigência regulatória e na capacidade de identificar inovações que agreguem valor real aos clientes.

Aceleração do desenvolvimento tecnológico

A intensidade da evolução tecnológica exige capacidade organizacional de aprendizagem contínua, investimento em competências e adaptação dos modelos operacionais.

Desafios

A integração eficaz de novas tecnologias requer processos estruturados de transição, formação técnica e acompanhamento próximo dos clientes. A gestão desta transformação constitui um fator crítico de sucesso no médio e longo prazo.

Pressão sobre a produtividade no setor da saúde

O setor da saúde enfrenta um contexto marcado por forte contenção orçamental, envelhecimento demográfico e aumento da procura por cuidados diferenciados. Neste enquadramento, a produtividade e a eficiência dos diferentes agentes são determinantes para assegurar sustentabilidade e competitividade.

A Quilaban orienta a sua atuação para a promoção de soluções que contribuam simultaneamente para ganhos clínicos e otimização de recursos.

Competição pelo talento

A crescente mobilidade internacional e a concorrência de grandes grupos multinacionais, com estruturas remuneratórias mais elevadas, intensificam a pressão na atração e retenção de talento qualificado.

O desenvolvimento de uma proposta de valor diferenciadora para colaboradores, baseada em propósito, desenvolvimento profissional e estabilidade, é essencial para garantir a continuidade e a excelência operacional.

Instabilidade dos mercados internacionais e das cadeias de abastecimento

A volatilidade da conjuntura internacional, as tensões comerciais e as disrupções logísticas têm impacto direto na previsibilidade das cadeias de abastecimento. Estas dinâmicas podem gerar constrangimentos operacionais e pressão sobre prazos e níveis de serviço.

Nos mercados africanos onde operamos, nomeadamente Angola e Moçambique, a escassez de divisas e a volatilidade cambial acrescem risco financeiro e operacional, exigindo uma gestão prudente da exposição e mecanismos reforçados de mitigação de risco.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

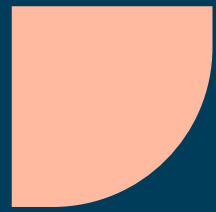
- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- **1.4 O nosso contexto**
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Criação de valor sustentável





1.5



A nossa dinâmica



A dinâmica do negócio



A dinâmica da Organização



1. Relatório de Gestão Integrado

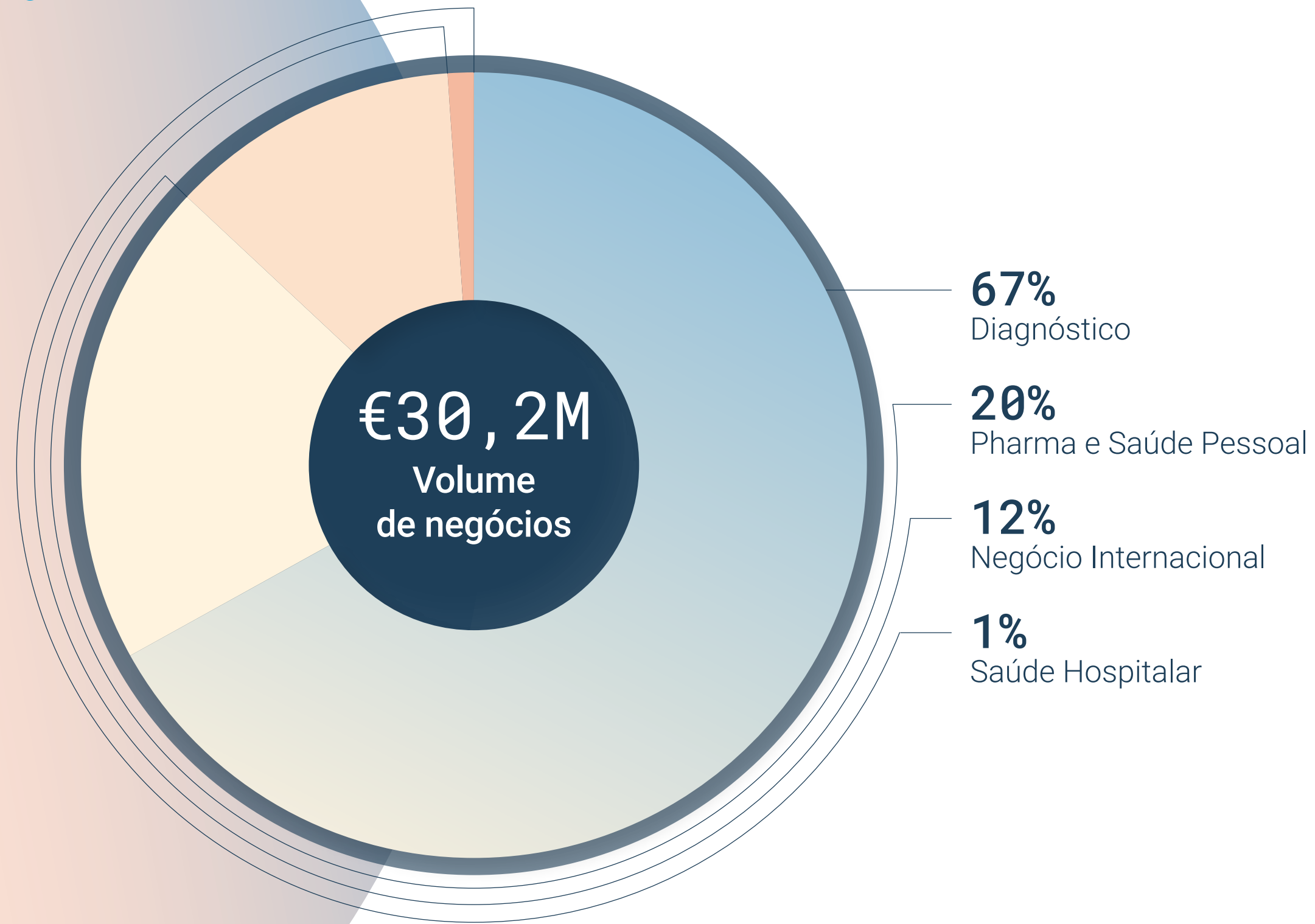
2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

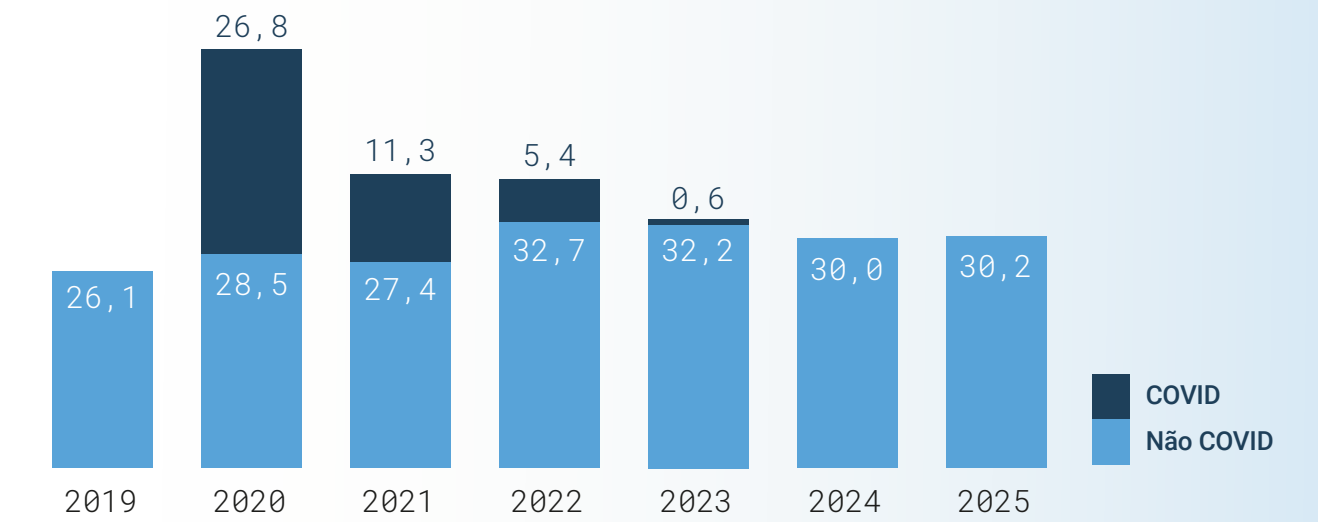
A dinâmica do negócio

Negócio Global



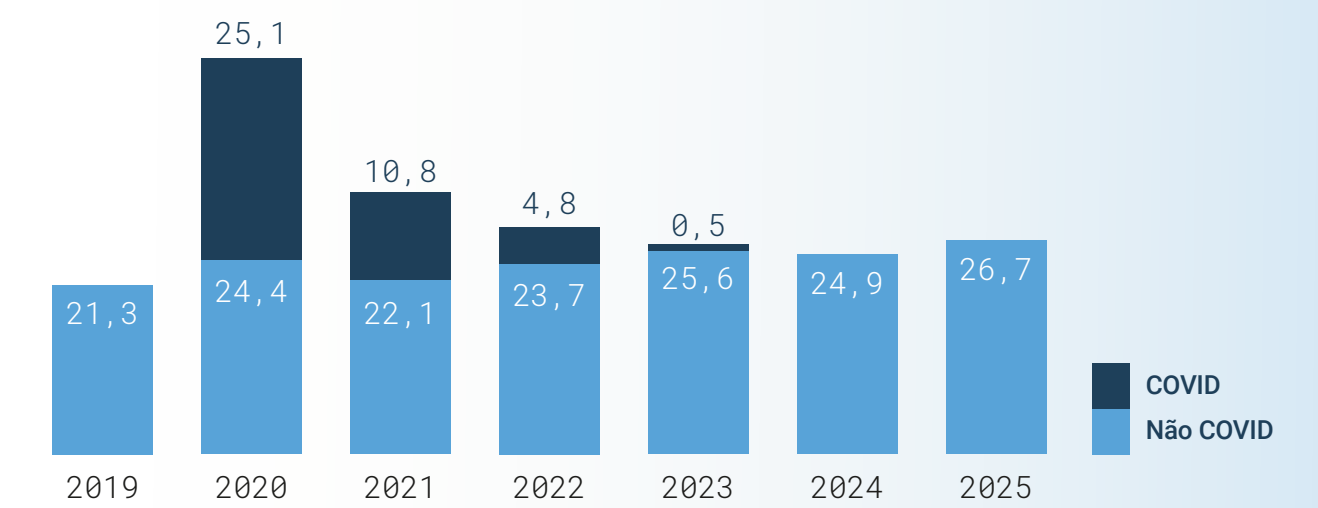
Volume de negócios Quilaban

(milhões de €)



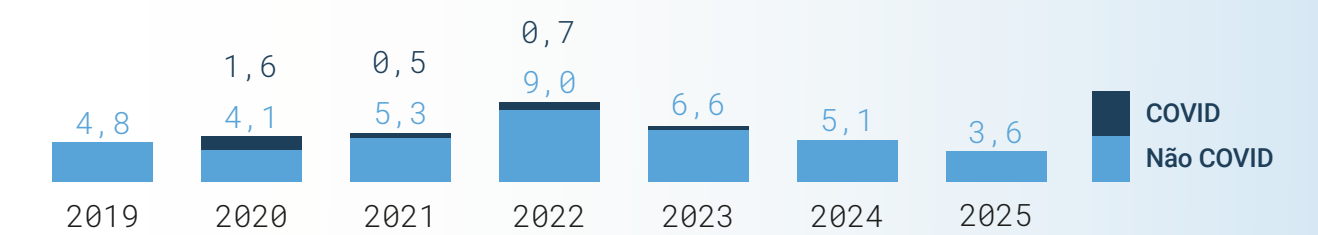
Volume de negócios Mercado Nacional

(milhões de €)



Volume de negócios Mercado Internacional

(milhões de €)





1. Relatório de Gestão Integrado

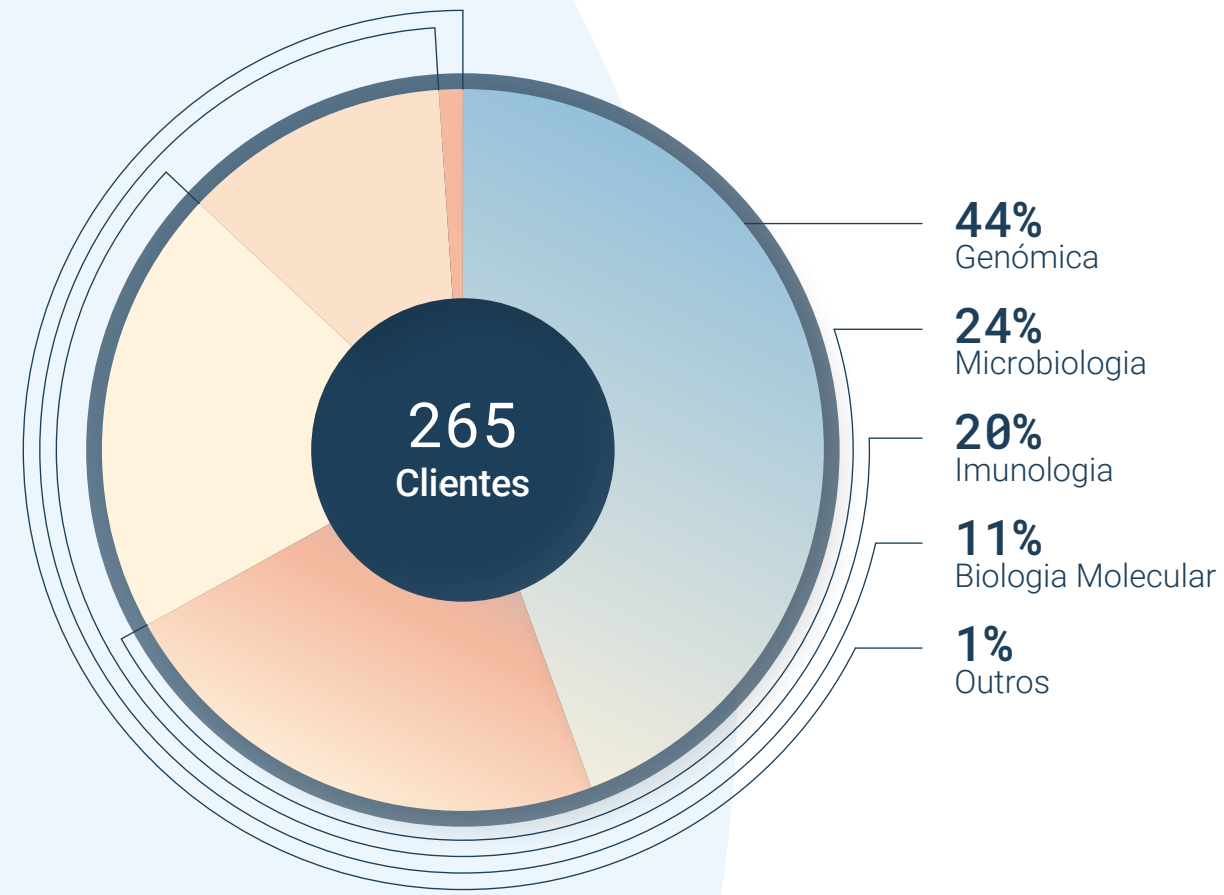
2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

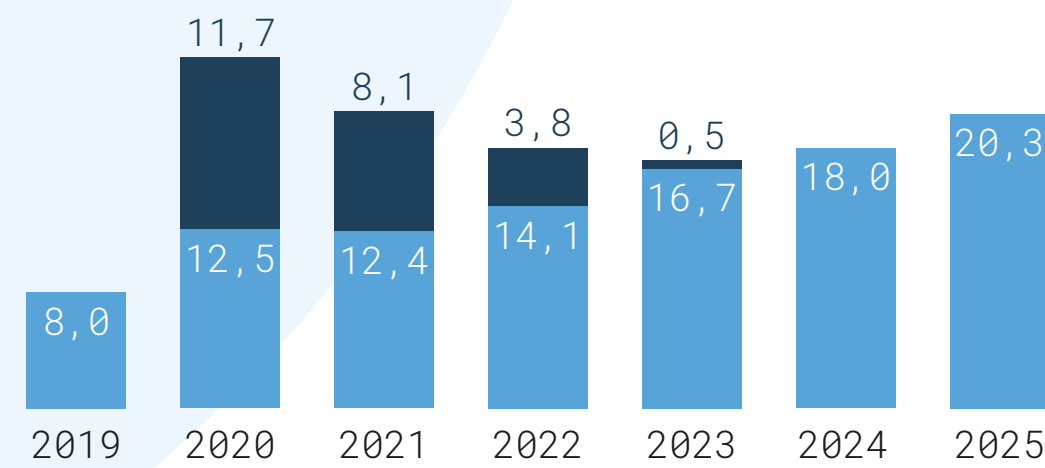
- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica do negócio

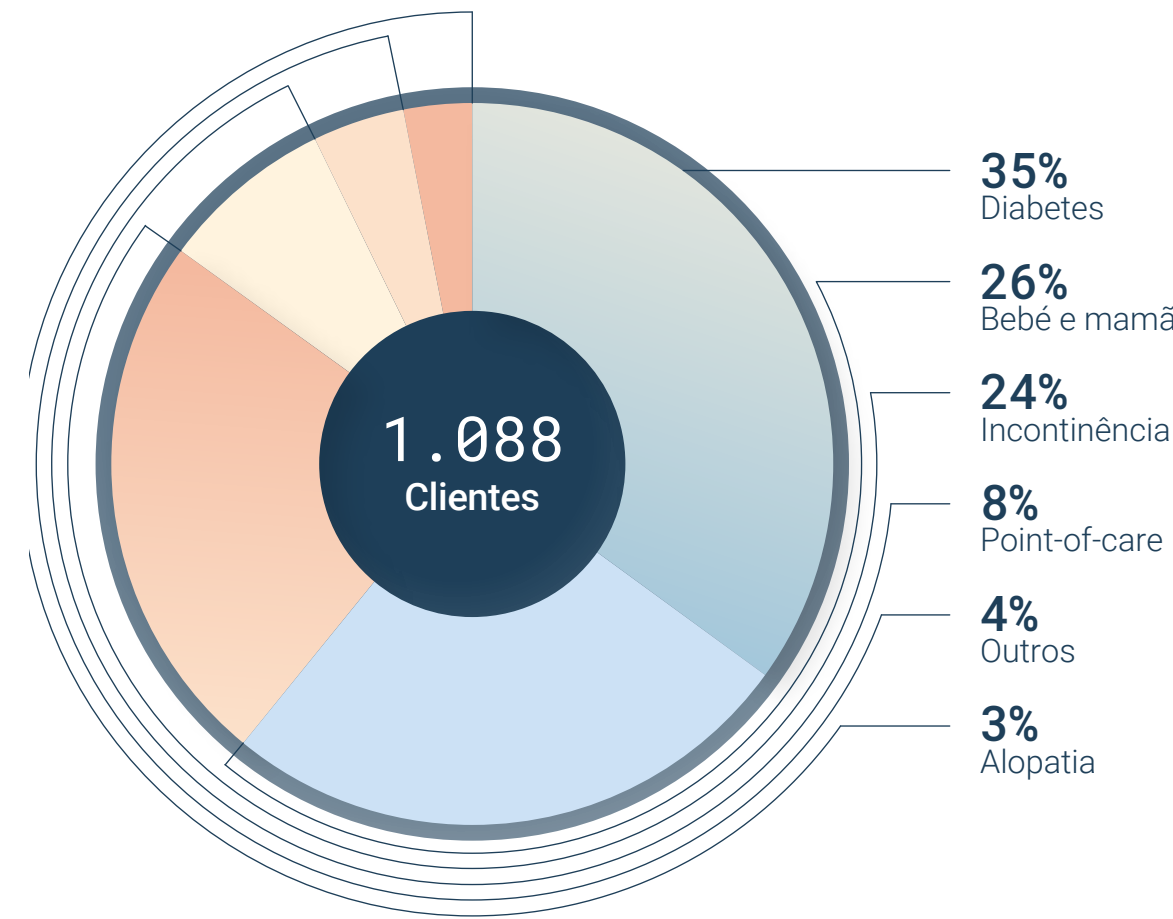
Diagnóstico



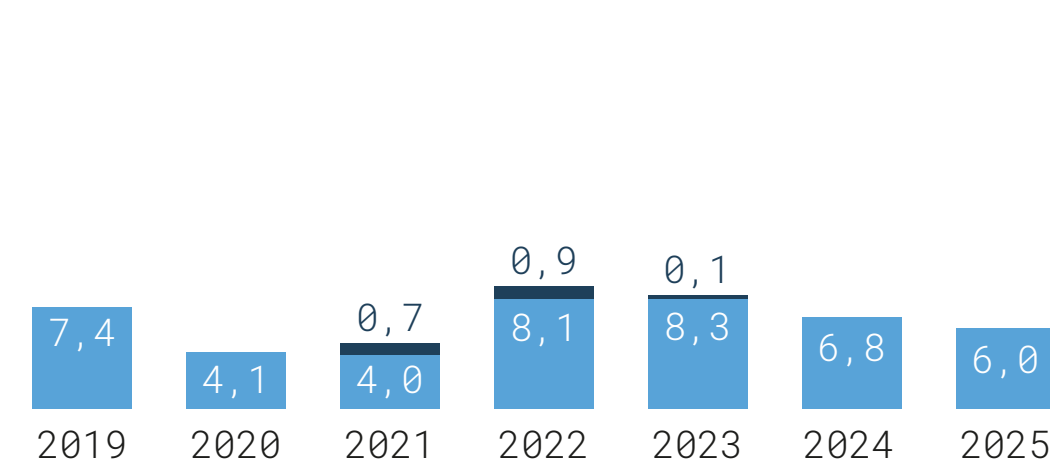
Volume de negócios
(milhões de €)



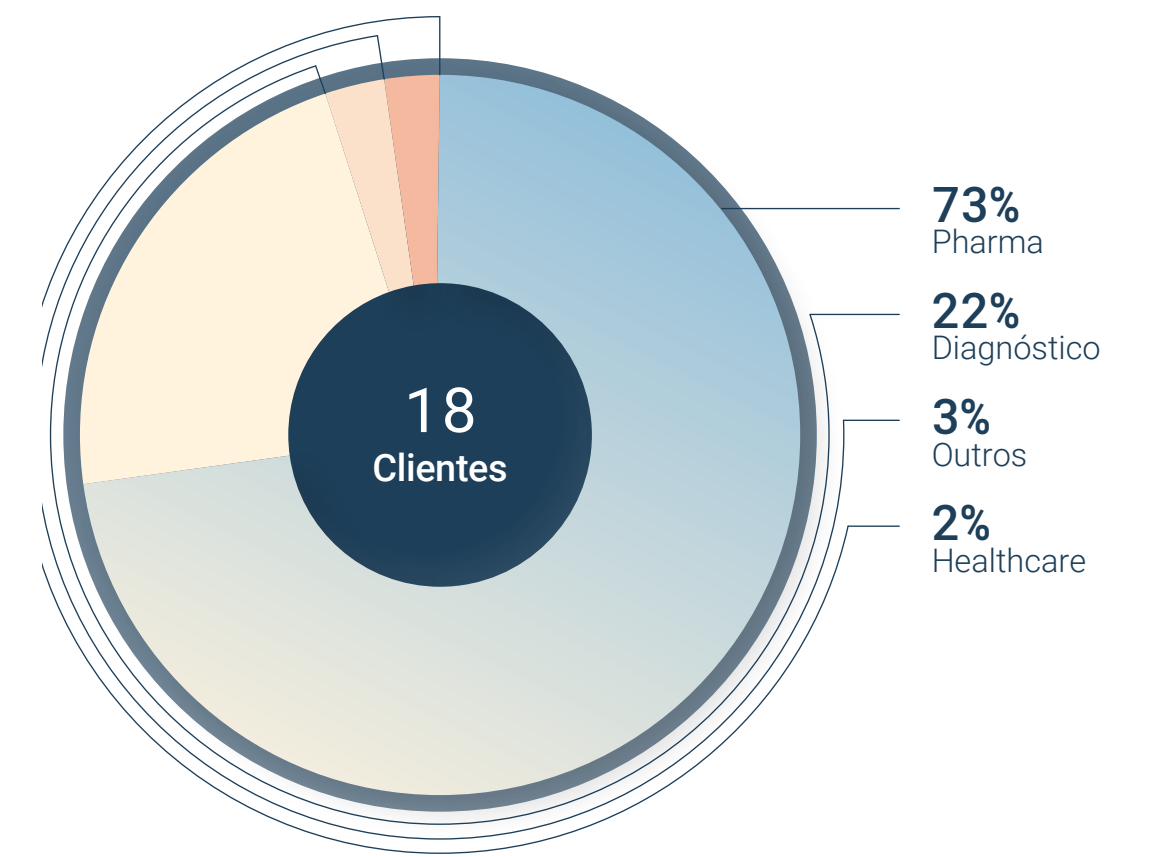
Pharma e Saúde Pessoal



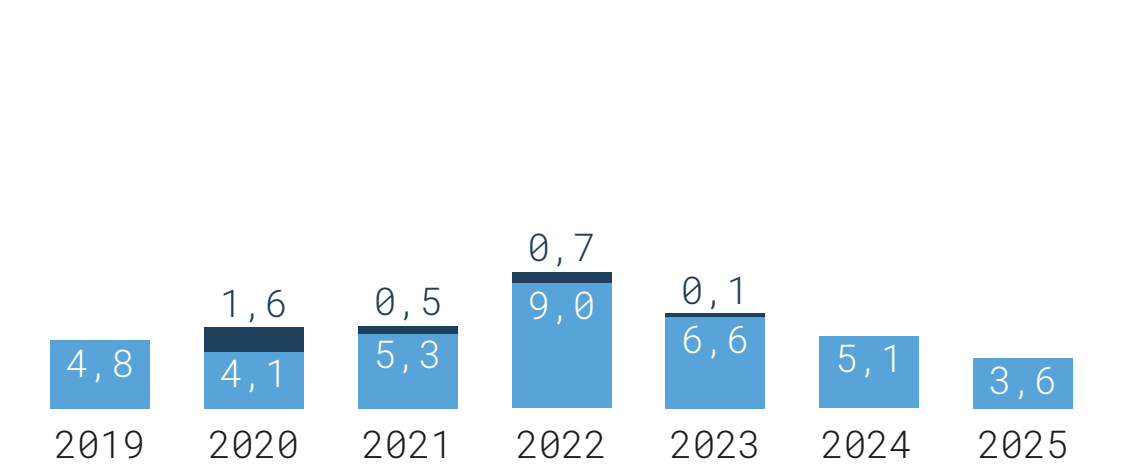
Volume de negócios
(milhões de €)



Negócio Internacional



Volume de negócios
(milhões de €)



■ COVID ■ Não COVID



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Os nossos principais parceiros



Soluções de diagnóstico na área da **microbiologia**
Soluções para **prevenção da infeção** em contexto de cirurgia



Soluções de **sequenciação genética**



Soluções de **citogenómica**



Soluções de **sequenciação genética**



Soluções **analíticas** e de diagnóstico



Soluções de **diagnóstico molecular**



Soluções de **parasitologia** e **microbiologia**



Soluções de **point of care** para contextos de **urgência**



Soluções de **biologia molecular** e **testes rápidos**



Equipamentos e reagentes de **point of care**



Soluções de **monitorização da glicemia**



Soluções de **monitorização da glicemia**



Produtos de **higiene** e **incontinência**



Produtos para **bebés**



Produtos à base de **CBD**



Medicamento para o tratamento da **deficiência em ferro**



Soluções para a **proteção da pele**



Equipamentos para o **tratamento de feridas**



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

A dinâmica da Organização

Janeiro

Encontro Anual

Sob o mote “Empowering for Impact”, realizámos o Encontro Anual do Grupo para apresentar os resultados de 2024 e os objetivos para 2025, com momentos de reconhecimento, alinhamento estratégico e reforço do espírito de equipa.

Arranque da implementação do CRM ePharma

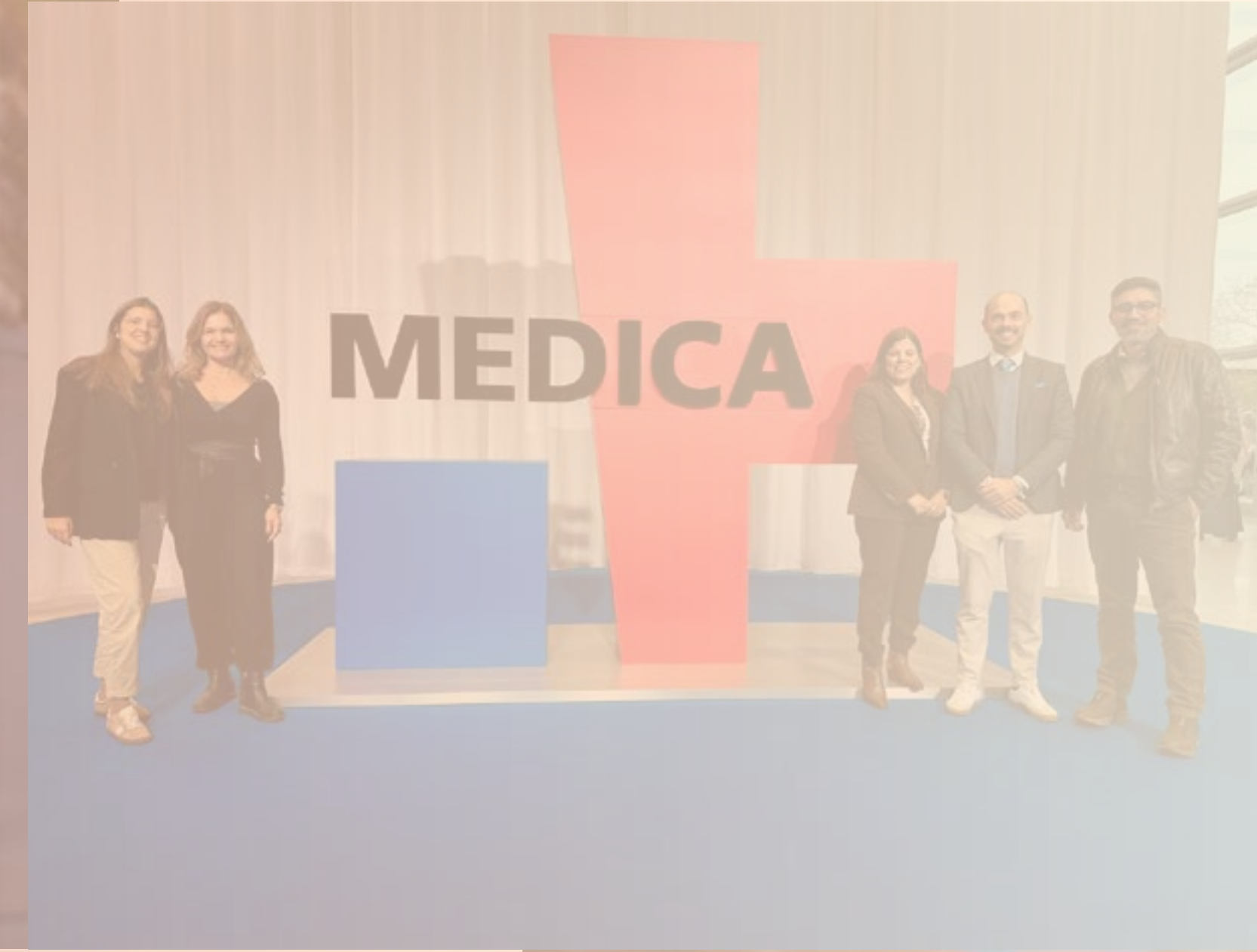
Iniciámos a implementação da nova plataforma de CRM, com definição da equipa de projeto, mapeamento de requisitos por área de negócio e criação dos perfis dos utilizadores, garantindo a futura homogeneidade dos processos comerciais.

GedII Annual Meeting

Participámos no GedII Annual Meeting 2025, no Porto, dedicado à atualização científica em doença inflamatória intestinal, reforçando a visibilidade do Monofar e o contacto com profissionais de saúde.

Congresso Português de Endocrinologia

Estivemos presentes no 76.º Congresso Português de Endocrinologia, acompanhando a atualização científica e reforçando o contacto com médicos da especialidade.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

Fevereiro

Jornadas Científicas CACGH

Participámos nas XXIV Jornadas Científicas do Colégio de Análises Clínicas e Genética Humana (CACGH), apresentando soluções e acompanhando profissionais.

ECCO 2025

Participámos no 20.º Congresso da Organização Europeia de Crohn e Colite (ECCO) 2025, em Berlim, acompanhando a atualização científica na área da doença inflamatória intestinal.

Regime Geral de Prevenção da Corrupção

Constituímos a estrutura do Programa de Cumprimento Normativo, em conformidade com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), com comunicação ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC).

Novo Código de Ética e Conduta

Atualizámos o Código de Ética e Conduta do Grupo e iniciámos sessões de formação para apoiar a sua aplicação.

Março

Novo website Quilaban

Lançámos o novo website da Quilaban, com navegação simplificada e experiência digital renovada.

Rastreio neonatal genómico

Promovemos o debate público sobre rastreio neonatal genómico através de um artigo de opinião publicado, abordando desafios técnicos, éticos e económicos.

Lançamentos na área da Diabetes e Testes Rápidos

Realizámos lançamentos de novos produtos nas áreas de diabetes (Capteur Protect) e autotestes, reforçando a oferta disponível no canal Farmácia.

Conferência ATTD

Participámos na conferência internacional Advanced Technologies & Treatments for Diabetes (ATTD), em Amesterdão, acompanhando tendências e inovação na área da diabetes.

CICI 2025

Participámos no Congresso Internacional de Controlo de Infecção (CICI), acompanhando tendências e boas práticas.

Quilaban Academy – Genomic Days

Organizámos os Genomic Days em Lisboa e no Porto, promovendo a atualização científica em genómica junto de clientes e especialistas.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 **A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

Abril

People Engagement Survey

Alcançámos o 1.º lugar no setor da Saúde e Farmacêuticas no estudo de clima organizacional People Engagement Survey 2024, realizado pela CEGOC e o ISCTE.

Dia Mundial da Saúde

Assinalámos o Dia Mundial da Saúde com uma iniciativa interna focada na realização de rastreios e promoção do bem-estar.

Reunião Científica da SPML

Marcámos presença na 17.ª Reunião Científica da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML), reforçando a proximidade à comunidade científica nacional e o nosso posicionamento na evolução da medicina laboratorial.

Congresso ESCMID

Participámos no 35.º Congresso da European Society of Clinical Microbiology and Infectious Diseases (ESCMID), em Viena, reforçando o contacto com soluções inovadoras em microbiologia.

Key Market Summit da Pharmacosmos

Participámos no Key Market Summit da Pharmacosmos, em Barcelona, analisando experiências de outros mercados na comercialização do Monofar e partilhando abordagens que apoiam a nossa estratégia de crescimento.

Congresso Português de Cardiologia

Participámos no Congresso Português de Cardiologia 2025, reforçando a presença institucional e o contacto com profissionais de saúde.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

Maio

Certificação ISO 45001

Obtivemos, pela primeira vez, a certificação ISO 45001, reforçando o sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho.

Happiness Works 2025

Fomos distinguidos pelo estudo Happiness Works como uma das 25 empresas mais felizes de Portugal, pelo sétimo ano consecutivo.

Criação da área de Supply Chain

Formalizámos a criação da equipa de Supply Chain, com o objetivo de centralizar a gestão de fornecedores e compras, otimizar processos e reforçar a eficiência do inventário de forma transversal às áreas de negócio.

Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

Tornámo-nos signatários da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, promovida pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI), reforçando o compromisso com a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a valorização da diversidade no contexto laboral.

Conferência ESHG

Participámos na 58.ª Conferência Anual da Sociedade Europeia de Genética Humana (ESHG), em Milão, acompanhando clientes e explorando novas tecnologias em genética humana.

Simpósio GenomePT

Participámos no Simpósio GenomePT, reforçando o contacto institucional e o alinhamento estratégico no setor da genómica.

Encontro de Feridas do Minho

Estivemos presentes no IV Encontro de Feridas do Minho, com as representadas Terraplasma e Synkotech, apresentando soluções para a prevenção e tratamento de úlceras.

Dia do Euromelanoma

Assinalámos o Dia do Euromelanoma com uma ação de sensibilização para a prevenção do cancro da pele e divulgação dos rastreios promovidos pela Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo.

Voluntariado ReFood

Realizámos duas ações de voluntariado em parceria com a ReFood, contribuindo para o combate ao desperdício alimentar e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade.

Apadrinhamento de família

Apadrinhámos uma família apoiada pelo Banco do Bebê, assegurando apoio continuado em bens essenciais e produtos de puericultura da Bambo® Nature.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

Junho

Heart Failure Summit

Participámos no Heart Failure Summit, em Copenhaga, evento promovido pela Pharmacosmos, focado na atualização científica e na partilha de experiências na área da insuficiência cardíaca.

Congresso ESM

Participámos no congresso da European Society of Microbiology (ESM), em parceria com a QIAGEN e a Illumina.

Congresso Europeu de Investigação em Oncologia

Estivemos presentes no Congresso Anual da Associação Europeia para a Investigação em Oncologia, acompanhando tendências científicas e inovação na área oncológica.

Conferência da Sociedade Portuguesa de Genética

Participámos na VI Conferência da Sociedade Portuguesa de Genética, acompanhando tendências e desenvolvimentos científicos na área da genética.

Quilaban Academy – PCR Digital

Organizámos duas edições da Quilaban Academy, no INSA e no IPATIMUP, focadas no futuro do diagnóstico molecular com tecnologia PCR Digital.

Comunicação de Progresso 2025

Submetemos a Comunicação de Progresso 2025 ao United Nations Global Compact, reportando o nosso desempenho de sustentabilidade referente a 2024.

Health and Wellbeing Program

Lançámos o nosso Health and Wellbeing Program, promovendo a saúde, o equilíbrio e a qualidade de vida dos colaboradores, com foco nos pilares mental, físico, financeiro e social, integrando recursos, consultas e conteúdos de apoio ao bem-estar.

Julho

51 anos da Quilaban

Assinalámos o 51.º aniversário da Quilaban com um momento interno de celebração, envolvendo os colaboradores.

Mochila Solidária

Participámos na campanha “Mochila Solidária”, em parceria com a Associação Helpo e o Colégio Maristas de Carcavelos, promovendo oportunidades educativas através da recolha de material escolar para crianças em Moçambique.

Kids at Work

Organizámos um dia dedicado às famílias, com atividades lúdicas e educativas para os filhos dos nossos colaboradores.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

Agosto

Novo questionário de satisfação de clientes

Em parceria com a GS1, lançámos um novo questionário de satisfação de clientes, mais abrangente e segmentado, reforçando a análise das perceções e a melhoria do serviço.

Campanha de recolha de sangue

Realizámos uma campanha de recolha de sangue em parceria com o IPST, contribuindo para a resposta às necessidades nacionais.

Setembro

Integração Logista Parcel – Business Central

Implementámos processos de integração entre o ERP Business Central e o operador Logista Parcel, automatizando fluxos de expedição e acompanhamento de entregas, com ganhos de eficiência operacional, rastreabilidade e disponibilidade de informação para as áreas-chave.

Formação assédio no local de trabalho

Realizámos uma ação de formação sobre assédio no local de trabalho, reforçando a sensibilização e a prevenção destes comportamentos.

Bandeira pelos ODS

Assinalámos o Dia Nacional da Sustentabilidade com o hastear da bandeira dos ODS, aderindo à iniciativa “SDG Flag Day” das Nações Unidas com o envolvimento dos colaboradores.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

>> Setembro

Quilaban Academy – Blood Stream Infection

Organizámos uma edição da Quilaban Academy em parceria com a BD, reunindo mais de 50 clientes e reforçando a proximidade científica para falar das inovações na área da BSI (Blood Stream Infection).

WONCA

Participámos na conferência mundial da World Organization of Family Doctors (WONCA), acompanhando tendências em cuidados de saúde primários, com a Bambo® Nature como marca selecionada para o espaço de acolhimento das famílias dos médicos participantes.

Reunião Anual do NEIC

Marcámos presença na VI Reunião Anual do Núcleo de Estudos de Insuficiência Cardíaca (NEIC), reforçando o contacto com profissionais de saúde e a visibilidade do Monofar.

Encontro de Feridas da Beira Litoral

Estivemos presentes com as nossas soluções no I Encontro de Feridas da Beira Litoral, em Coimbra, num encontro dedicado à prevenção e tratamento de feridas em oncologia.

Curso “Basics in Human Genetic Diagnostics”

Patrocínamos a 8.ª edição do Curso “Basics in Human Genetic Diagnostics”, dirigido a geneticistas de laboratório clínico, promovendo a capacitação técnica e a disseminação de boas práticas em genética.

Educar para o Futuro

Lançámos a 4.ª edição do programa Educar para o Futuro, dirigido a apoiar a educação dos filhos ou dependentes dos nossos colaboradores.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- **1.5 A nossa dinâmica**
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

Outubro

Comparticipação das tiras CareSens e KetoSens

Obtivemos a aprovação da participação das tiras de teste de glicemia CareSens PRO e das tiras de β -cetona KetoSens, alargando o portefólio de diabetes.

Quilaban Academy – Genomic Days

Organizámos mais uma edição da Quilaban Academy dedicada à genómica e realizada no Biocant, reunindo especialistas internacionais e utilizadores nacionais para partilha de soluções inovadoras e metodologias de referência.

Lançamento iFind S4 no Congresso da APTAC

Lançámos a tecnologia iFind S4 da Rocgene no congresso da Associação Portuguesa dos Técnicos de Análises Clínicas (APTAC), reforçando a visibilidade da solução junto da comunidade laboratorial.

Congresso IACS

Participámos no 7.º Congresso de Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde (IACS), em Gondomar, com o portefólio de Prevenção de Infeções da BD e a realização de um simpósio dedicado às melhores práticas nesta área.

Anaemia Day 2025

Participámos no Anaemia Day 2025, em Copenhaga, evento promovido pela Pharmacosmos, dedicado à partilha de boas práticas e discussão clínica na área da anemia.

Masterclass Liderança Inclusiva

Promovemos a Masterclass “Liderança Inclusiva”, dirigida a líderes e chefias, reforçando práticas de gestão inclusiva.

Outubro Rosa

Promovemos uma ação de sensibilização para o cancro da mama, focada na prevenção, deteção precoce e literacia em saúde, incluindo a distribuição de guias de autoexame e o incentivo à participação na Corrida Sempre Mulher.

AUGMA on the Move

Promovemos o desafio solidário “AUGMA on the Move”, envolvendo equipas do Grupo e convertendo quilómetros percorridos em impacto social.

Limpeza de Praia

Realizámos, em conjunto com a Brigada do Mar, uma ação de limpeza na Praia Grande, em Sintra, reforçando o voluntariado ambiental e a sensibilização para a preservação costeira.

Apoio humanitário a Cabo Verde e São Tomé

Enviámos material médico e consumíveis clínicos para apoio a comunidades afetadas pelas cheias em Cabo Verde e São Tomé, através da Fundação Benfica e do Agrupamento 71 de Escuteiros da Parede.





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

>> A dinâmica da Organização

Novembro

Inovação em Imunodiagnóstico com a Autobio

Estabelecemos parceria com a Autobio, entrando no segmento de imunodiagnóstico CLIA (Chemiluminescent Immunoassay).

Lançamento AutoLumo nas Jornadas de Microbiologia Clínica

Participámos nas Jornadas de Microbiologia Clínica, em parceria com a Autobio, assinalando o lançamento da tecnologia AutoLumo S900.

Reunião Anual SPGH

Participámos na Reunião Anual da Sociedade Portuguesa de Genética Humana (SPGH), realizando simpósios em parceria com a Illumina.

Congresso Português de Geriatria

Participámos no Congresso Português de Geriatria e Gerontologia, onde promovemos soluções para a população sénior.

Congresso APTFeridas

Participámos no Congresso APTFeridas, em Gondomar, num encontro dedicado à investigação, prevenção e tratamento de feridas.

Congresso da APFH

Marcámos presença no XVIII Congresso da Associação Portuguesa de Farmacêuticos Hospitalares (APFH), no Porto, reforçando a visibilidade do medicamento Monofar e o contacto com farmacêuticos hospitalares.

November

Associámo-nos ao movimento November, promovendo ações internas de sensibilização para a saúde masculina, com foco na prevenção do cancro da próstata e testicular e na saúde mental, envolvendo os colaboradores numa iniciativa de mobilização interna.

Dezembro

Convenção Internacional de Enfermeiros

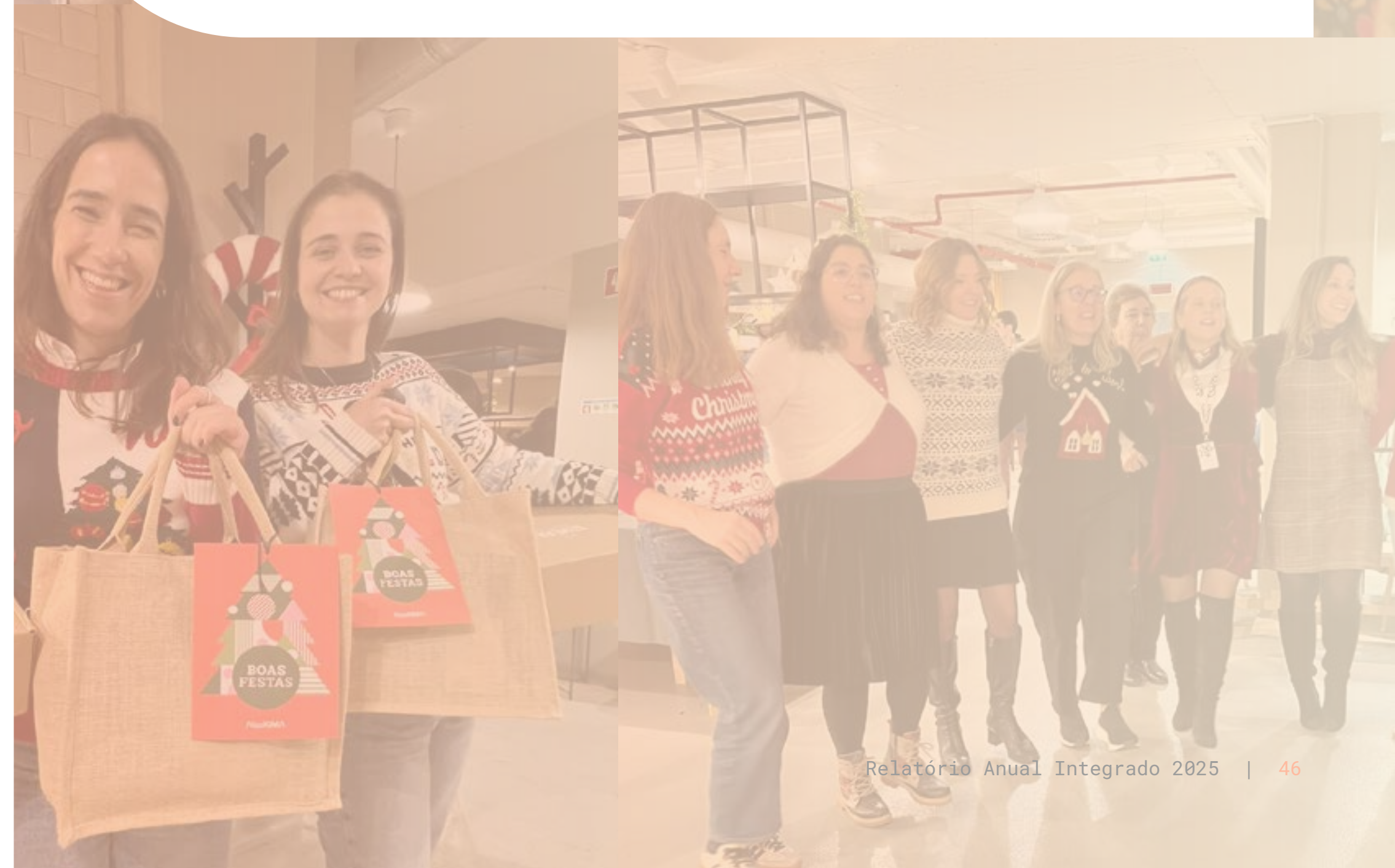
Estivemos presentes na IV Convenção Internacional de Enfermeiros, em Fátima, com a Terraplasma e a Synkotech, reforçando a presença institucional junto da comunidade de enfermagem.

Natal solidário

Desenvolvemos, em parceria com o projeto Alegria de Viver e envolvendo colaboradores voluntários, uma ação solidária de Natal dirigida a idosos em situação de isolamento.

Almoço e cabazes de Natal

Organizámos o Almoço de Natal dos colaboradores, assinalando o encerramento do ano, e entregámos cabazes solidários preparados pela SEMEAR, reforçando o espírito de partilha e responsabilidade social.





1.6

A background image showing a person's hands using a calculator. The person is wearing a red shirt. The image is overlaid with a semi-transparent orange and blue gradient. The text 'Desempenho económico e financeiro' is written in white over the image.

Desempenho
económico
e financeiro



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Desempenho económico e financeiro

Antes de mais, importa referir que os valores de 2024 foram reexpressos (“2024R”) na sequência do reconhecimento da imparidade decorrente do investimento financeiro FASTinov, no montante de 950 mil euros, e foram constituídos ativos por impostos diferidos no montante de cerca de 214 mil euros.

Em 2025, estes ajustamentos foram registados em resultados transitados, com impacto nos capitais próprios.

QUILABAN, S.A.	Valores em Euros					
	2025	TX. CRESC.	2024 REEXPRESSO	TX. CRESC.	2024	TX. CRESC.
Vendas e Serviços Prestados	30.222.574	0,7%	30.017.995	-8,5%	30.017.995	-8,5%
Resultado Bruto	12.164.506	5,2%	11.561.253	-4,7%	11.561.253	-4,7%
% das vendas e serv. prestados	40,25%		38,51%		38,51%	
EBITDA	2.679.421	-782,3%	-392.680	-133,3%	557.320	
% das vendas e serv. prestados	8,87%		-1,31%		1,86%	-52,8%
Resultado Operacional	1.160.222	-165,0%	-1.785.155	271.101,3%	-835.155	
% das vendas e serv. prestados	3,84%		-5,95%		-2,78%	126.777,0%
Resultado Líquido do Período	120.550	-105,2%	-2.320.890	135,3%	-1.584.640	
% das vendas e serv. prestados	0,40%		-7,73%		-5,28%	60,6%

EBITDA = Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

O volume de negócios da Quilaban cresceu 0,2 milhões de euros em 2025, para um valor global de 30,2 milhões de euros, representando um acréscimo de 0,7% face a 2024R, resultante essencialmente do crescimento na área do Diagnóstico, com alargamento das nossas representações, ampliando o portefólio, permitindo instalar novos equipamentos e captar novos clientes e mercados, num contexto marcado por uma dinâmica mais contida das vendas para as participadas em Angola e Moçambique.

Os impactos, detalhados por área de negócio, foram os seguintes:

A área do **Diagnóstico** apresentou um crescimento de 2,3 milhões de euros do seu volume de negócios, representando um aumento de 13% face ao ano anterior. Este crescimento teve como principal contributo

positivo, a dinâmica no segmento da sequenciação e genómica, em 2,5 milhões de euros, e registou um decréscimo nos restantes segmentos, de 0,2 milhões de euros.

A área **Pharma e Saúde Pessoal** apresentou um decréscimo de 0,8 milhões de euros do seu volume de negócios, representando uma diminuição de 12% face ao ano anterior. Este decréscimo decorre principalmente da redução do volume de negócios no segmento parafarmácia, em 0,7 milhões de euros, e no segmento da alopatia, em 0,5 milhões de euros. No entanto este decréscimo foi compensado pelo crescimento nos segmentos da incontinência, em 0,2 milhões de euros, e bebé e mamã, em 0,3 milhões de euros.

A área de **Negócio Internacional** apresentou uma redução do volume de negócios no valor de 1,5 milhões de euros, face ao ano anterior, decorrente essencialmente de menores vendas para Angola, em cerca de 0,2 milhões de euros, bem como, em cerca de 1,2 milhões de euros, para Moçambique, fruto da grave crise económica e financeira que ali se vive e da nossa estratégia de proteção de riscos de exposição cambial. As vendas para Angola e Moçambique representam cerca de 87% do volume de negócios da área de Negócio Internacional, e cerca de 12% do volume de negócio global da empresa.

A área **Saúde Hospitalar** apresentou um acréscimo pouco expressivo, de 0,2 milhões de euros do seu volume de negócios. Este acréscimo decorre, principalmente, do segmento cirurgia com um volume de negócios de 0,1 milhões de euros.

A **rendibilidade bruta** apresentou um aumento, de 1,7 pontos percentuais, gerando um crescimento do resultado bruto de 0,6 milhões de euros para os 12,2 milhões de euros.

Esta variação teve como origem a melhoria verificada na rendibilidade bruta das áreas Pharma e Saúde Pessoal e do Negócio Internacional, ambas com uma melhoria de 2 pontos percentuais que compensaram a redução de 0,8 pontos percentuais na área do diagnóstico,



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

contribuindo para o crescimento do resultado bruto em 0,5 milhões de euros.

O impacto positivo remanescente de 0,1 milhões de euros decorreu do crescimento global do volume de negócios.

Os **fornecimentos e serviços externos** de cerca de 3,8 milhões de euros, apresentaram um decréscimo de 1,2 milhões de euros face ao ano anterior.

Esta redução de custos decorreu de um plano de abordagem aos custos com trabalhos especializados, designadamente através da redução de custos com recrutamento, serviços jurídicos, da «reformulação do modelo logístico e da dinâmica da prestação de serviços por parte da nossa participada na Índia assim como da internalização da equipa de gestão administrativa e de pessoas, antes a cargo de uma empresa prestadora de serviços, resultando num impacto global positivo no valor de 1,1 milhões de euros. Adicionalmente, o menor volume de negócio na área internacional resultou, também, numa redução dos custos com o transporte de mercadorias em 0,1 milhões de euros.

Os **gastos com pessoal** no montante de 6,4 milhões de euros apresentam um crescimento de 0,5 milhões, face ao exercício anterior. Em 2025 levámos a cabo um plano de reestruturação que permitiu consolidar a estrutura organizacional e criar as bases necessárias para potenciar o crescimento e a evolução do negócio nos próximos exercícios.

Da aplicação do **método de equivalência patrimonial** sobre as participações nas diversas subsidiárias, verifica-se em 2025 uma perda líquida de 185 mil euros, resultante, fundamentalmente, da conjugação do contributo positivo de 576 mil euros da participada em Moçambique e, negativo, de 748 mil euros da participada em Angola.

O **rendimento operacional bruto, EBITDA**, atingiu 2,7 milhões de euros, registando um aumento expressivo, de cerca de 3,1 milhões de euros, face a 2024R, impulsionado sobretudo pela melhoria ao nível da rendibilidade bruta e da otimização dos custos com fornecimentos e serviços externos, bem como pelo registo, em 2024R, da imparidade do investimento na FASTinov.

Fruto da implementação do plano de reestruturação no final do primeiro semestre de 2025, verificou-se uma melhoria significativa da performance do segundo semestre do ano, o qual contribuiu em 93% para o EBITDA anual. Num cenário de ajustamento dos gastos excepcionais, associados ao investimento na reestruturação, o **EBITDA ajustado** situar-se-ia próximo dos 3 milhões de euros.

Ao nível das **amortizações** verificou-se um incremento de 0,1 milhões de euros, fruto da continuidade dos investimentos realizados ao longo dos últimos anos em equipamentos na área de Diagnóstico decorrente da expansão do negócio.

Os **resultados operacionais**, no valor de 1,2 milhões de euros, evidenciam, assim, um acréscimo de 2,9 milhões de euros, decorrente dos impactos relevados nos parágrafos anteriores.

O menor volume de endividamento médio verificado ao longo do ano em cerca de 1,6 milhões de euros gerou uma redução dos **gastos financeiros** de 0,1 milhões de euros, face ao ano anterior.

Tanto o resultado antes de impostos, no valor de 0,3 milhões de euros, como o **resultado líquido do período**, no valor de 121 mil euros, apresentaram melhorias expressivas, 3,1 milhões de euros, e 2,4 milhões de euros, respetivamente, face a 2024R, refletindo os factos acima descritos.

O **ativo** cresceu cerca de 1 milhão de euros, situando-se em 34,7 milhões de euros. Para essa variação, contribuiu fundamentalmente o aumento de 0,8 milhões de euros dos ativos



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

não correntes, dos quais destacamos o aumento em cerca de 0,7 milhões de euros em participações e investimentos financeiros. No que respeita aos ativos correntes, com um aumento de 0,2 milhões de euros, destaca-se o reforço em cerca de 0,5 milhões de euros, no final do ano, dos stocks de produtos Pharma e Diagnóstico, o que foi compensado pela redução de cerca de 0,4 milhões de euros, nas rubricas de Clientes e de Outros créditos a receber.

Os **capitais próprios** registaram uma redução de 0,1 milhões de euros, refletindo, por um lado, o resultado líquido positivo do período, no montante de cerca de 0,1 milhões de euros, e, por outro, o impacto negativo de 0,2 milhões de euros decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial, reconhecido diretamente em capitais próprios.

O **passivo** registou um acréscimo de 1,1 milhões de euros, refletindo o reforço de 0,8 milhões de euros das provisões associadas a investimentos financeiros e o efeito das condições de pagamento mais favoráveis obtidas junto dos fornecedores.

Os **indicadores de liquidez** continuam com valores equilibrados, prevendo-se, porém, o reforço em 2026 dos financiamentos de médio e longo prazo, em cerca de 6 milhões de euros, com a equivalente redução das linhas de financiamento de curto prazo. Este facto permitirá reforçar os indicadores de liquidez geral e reduzida para 1,1 e 1,0, respetivamente.

INDICADORES DE LIQUIDEZ	31-12-2025	31/12/2024 (REEXPRESSO)	31-12-2024
Liquidez Geral	0,8	0,9	0,9
Liquidez Reduzida	0,7	0,8	0,8

Liquidez Geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente
Liquidez Reduzida = (Ativo Corrente - Inventários) / Passivo Corrente

No que respeita aos **indicadores de endividamento**, ocorreram pequenos ajustes decorrentes do aumento do passivo e da redução dos capitais próprios, pelas razões anteriormente mencionadas.

A autonomia financeira mantém-se num nível robusto e equilibrado, face aos padrões do setor, cerca dos 33%.

O indicador Net Debt/EBITDA ratio é de 4,7 vezes, impactado pelo efeito, da redução do endividamento bancário em 1,6 milhões de euros e pela melhoria do rendimento operacional bruto, face a 2024R, em 3,1 milhões de euros. Considerando o EBITDA ajustado de efeitos excecionais, o indicador Net Debt/EBITDA seria de 4,3.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	31-12-2025	31/12/2024 (REEXPRESSO)	31-12-2024
Autonomia Financeira	33,1%	34,4%	35,8%
Cobertura do Ativo Não Corrente	61,3%	64,6%	66,0%
Solvabilidade	49,4%	52,3%	55,7%
Dependência de Curto Prazo	0,9	0,7	0,7
Net Debt-to-Equity Ratio	1,1	1,2	1,1
Net Debt-to-EBITDA Ratio	4,7	-	25,2

Autonomia Financeira = Capitais Próprios / Ativo
Cobertura do Ativo Não Corrente = Capitais Próprios / Ativo Não Corrente
Solvabilidade = Capitais Próprios / Passivo
Dependência de Curto Prazo = Passivo Remunerado Corrente / Passivo Remunerado Total
Net Debt-to-Equity Ratio = (Passivo Remunerado - Disponibilidades) / Capitais Próprios
Net Debt-to-EBITDA Ratio = (Passivo Remunerado - Disponibilidades) / EBITDA

Ao nível dos **indicadores de rendibilidade**, os mesmos recuperaram, face a 2024R, fruto do resultado líquido positivo no exercício.

INDICADORES DE RENDIBILIDADE	31-12-2025	31/12/2024 (REEXPRESSO)	31-12-2024
Rendibilidade das Vendas	0,4%	-7,7%	-5,8%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	1,0%	-16,8%	-11,5%
Rendibilidade do Ativo	0,3%	-6,9%	-4,6%

Rendibilidade das Vendas = Lucro Líquido / Vendas
Rendibilidade dos Capitais Próprios = Lucro Líquido / Capitais Próprios (N-1)
Rendibilidade do Ativo = Lucro Líquido / Ativo

Ao nível dos **indicadores de atividade**, a rotação do ativo mantém-se igual a 2024R apesar do aumento do volume de negócios em 2025



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- **1.6 Desempenho econ. e financ.**
- 1.7 Desempenho ESG
- 1.8 Perspetivas para o futuro

comparativamente com o ano anterior, em cerca de 0,7%, e pelo acréscimo do ativo em cerca de 2,9%.

O tempo médio de recebimentos reduziu cerca de 21 dias face ao ano anterior. Para esta redução contribuiu o recebimento de 1,2 milhões de euros, da nossa subsidiária em Moçambique, cujo impacto representa por si só uma redução de 15 dias.

O prazo médio de pagamentos aumentou 40 dias face ao exercício anterior, fixando-se em 90 dias. Esta evolução resulta de um esforço de alinhamento dos prazos de pagamento com o ciclo operacional, contribuindo para uma gestão mais eficiente do ciclo de exploração de caixa.

Ao nível dos stocks, o tempo médio de existências aumentou 9 dias, refletindo a necessidade de reforço de inventário no final do exercício, no que respeita a produtos Pharma e Diagnóstico.

INDICADORES DE ATIVIDADE	31-12-2025	31/12/2024 (REEXPRESSO)	31-12-2024
Rotação do Ativo	0,8	0,8	0,8
Tempo Médio de Existências	52	43	43
Tempo Médio de Recebimento	85	106	106
Tempo Médio de Pagamento	90	50	50

Rotação do Ativo = Vendas Anuais / Ativo
 Tempo Médio de Existências = Existências / Compras x 365
 Tempo Médio de Recebimento = Saldo Clientes Total / (Vendas + Serv. Prest.) com IVA x 365
 Tempo Médio de Pagamento = Saldo Fornecedores / (Compras + FSE) com IVA x 365

Quanto aos **fluxos de caixa**, foi gerado um fluxo de 3,9 milhões de euros, resultante do reforço da eficiência na gestão da tesouraria e da adequada articulação dos fluxos financeiros com o ciclo operacional do negócio.

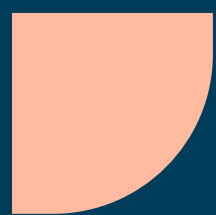
Os fluxos das atividades de investimento, negativos no valor de 1,4 milhões de euros, correspondem principalmente a cerca

de 1,6 milhões de euros aplicados na aquisição de equipamentos para a área de Diagnóstico.

Os fluxos das atividades de financiamento, negativos, no valor de 2,5 milhões de euros resultam essencialmente do pagamento de juros de financiamentos, em cerca de 0,9 milhões de euros, e da redução da dívida bancária líquida, em cerca de 1,6 milhões de euros.



1.7



Desempenho ESG



Âmbito e metodologia do reporte



Ambiente



Sociedade



Governança



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Âmbito e metodologia do reporte

Perfil da organização

O presente capítulo relata o desempenho em matérias de sustentabilidade da Quilaban – Química Laboratorial Analítica, S.A., com referência ao exercício findo a 31 de dezembro de 2025. O reporte ESG abrange exclusivamente as atividades desenvolvidas pela Quilaban em Portugal e não inclui subsidiárias ou participações internacionais.

A atividade principal da empresa enquadra-se no código NACE 46.46 – Comércio por grosso de produtos farmacêuticos, operando na distribuição de medicamentos, dispositivos médicos, soluções de diagnóstico e outros produtos de saúde para os setores público e privado.

Este capítulo não inclui informação financeira, a qual se encontra detalhada na secção 1.6 do presente Relatório Integrado.

Referencial de reporte

Em 2025, adotámos voluntariamente o VSME (Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs) como referencial ao reporte de sustentabilidade.

A organização não está sujeita à CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive), nem aos ESRS (European Sustainability Reporting Standards), tendo optado por antecipar boas práticas de reporte proporcionais à sua dimensão e perfil de risco.

Foram ainda considerados, de forma complementar:

- Indicadores selecionados de referenciais internacionais (SASB).
- Princípios do United Nations Global Compact.
- Requisitos associados às certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

O VSME foi utilizado como base para:

- Definição dos tópicos ambientais, sociais e de governação reportados.
- Seleção de indicadores aplicáveis e proporcionais à dimensão e contexto da organização.
- Estruturação metodológica do capítulo ESG.

Metodologia e limites do reporte

O reporte ESG 2025 foi elaborado com base em:

- Dados operacionais internos consolidados pelas áreas responsáveis.
- Informação proveniente dos sistemas de gestão certificados.
- Validação interna por responsáveis funcionais.
- Revisão ao nível da gestão.

Identificação de temas ESG

Os temas reportados foram definidos com base em:

- Análise de risco legal e regulamentar do setor da saúde.
- Exigências contratuais e auditorias de parceiros multinacionais.
- Requisitos legais nacionais.
- Referenciais do VSME.
- Histórico de reporte.
- Prioridades estratégicas internas.

Prevemos realizar voluntariamente uma análise de dupla materialidade em 2026.

Estrutura de governação ESG

A sustentabilidade encontra-se integrada na estrutura organizacional da Quilaban através de uma Direção que coordena a definição e acompanhamento do quadro de indicadores ESG, promove a implementação das iniciativas previstas nos planos de ação e consolida a informação reportada, garantindo consistência metodológica e monitorização regular do desempenho.

A atuação nesta área é desenvolvida de forma transversal, em articulação com as áreas de Compliance, Finanças, Operações e Pessoas, ou quaisquer outras áreas relevantes, assegurando alinhamento entre estratégia, risco, controlo interno e execução operacional.

O Conselho de Administração mantém a responsabilidade última pela supervisão estratégica das matérias ESG, acompanhando a evolução dos indicadores e validando as principais orientações nesta dimensão.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Ambiente

A atividade da organização enquadra-se no comércio por grosso (NACE 46.46), centrando-se sobretudo nas atividades de importação, armazenamento e distribuição.

Neste contexto, o perfil de impacto ambiental da nossa atividade está principalmente associado a operações logísticas e de suporte, designadamente:

- Consumo de energia elétrica nas instalações administrativas e de armazém.
- Consumo de combustíveis da frota automóvel.
- Geração de resíduos operacionais e administrativos.
- Consumo de água.
- Utilização de embalagens e materiais logísticos.

Embora o impacto direto seja limitado quando comparado com atividades industriais, reconhecemos a necessidade de assegurar controlo, conformidade e melhoria contínua na gestão dos aspetos ambientais.

Em 2024, certificámos o nosso sistema de gestão ambiental de acordo com a ISO 14001, assegurando desde então:

- Identificação sistemática dos aspetos ambientais significativos.
- Cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.
- Monitorização regular de indicadores.
- Implementação de medidas de melhoria contínua do desempenho ambiental.

Nos pontos seguintes apresentamos o desempenho da organização em matérias de energia, emissões de gases com efeito de estufa, água e resíduos, com base nos indicadores monitorizados no âmbito do sistema de gestão ambiental.

Gestão ambiental



INDICADOR	2025	2024
Iniciativas de responsabilidade ambiental (n.º)	1	3
Incidentes ambientais (n.º)	0	0

Gestão de energia

INDICADOR	2025	2024
Energia total consumida (MWh)	3.803	3.515
Energia renovável (MWh)	95	72
Energia não renovável (MWh)	3.708	3.443
Eletricidade total consumida (MWh)	507	501
Eletricidade renovável consumida (MWh)	95	72
Eletricidade não renovável consumida (MWh)	412	429
Combustíveis totais consumidos	3.296	3.014
Combustíveis renováveis consumidos (MWh)	0	0
Combustíveis não renováveis consumidos (MWh)	3.296	3.014



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Monitorizámos o consumo total de energia, distinguindo entre eletricidade adquirida e combustíveis utilizados na frota. A análise comparativa com 2024 evidencia variações alinhadas com a atividade operacional, não se verificando aumentos estruturais de consumo. Os painéis fotovoltaicos instalados no edifício asseguraram cerca de 25% da energia total consumida, representando um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Emissões de Gases de Efeito de Estufa (GEE)

INDICADOR	2025	2024
GEE totais (Âmbito 1 + Âmbito 2) (tCO ₂ e)	38	36
GEE Âmbito 1 (tCO ₂ e)	26	23
GEE Âmbito 2 (tCO ₂ e)	12	13

Em 2025 mantivemos a monitorização das emissões de gases com efeito de estufa associadas às atividades da organização, reportando as emissões de âmbito 1 (consumo direto de combustíveis, nomeadamente da frota) e de âmbito 2 (eletricidade adquirida).

As emissões totais registadas em 2025 ascenderam a 38 tCO₂e, ligeiramente acima do valor observado em 2024 (36 tCO₂e), refletindo uma variação limitada e alinhada com a atividade operacional. A evolução das emissões encontra-se relacionada sobretudo com a intensidade da atividade logística e operacional. A manutenção de uma política de frota progressivamente mais eficiente e a produção de energia renovável através de painéis fotovoltaicos instalados no edifício contribuem para mitigar o crescimento das emissões e para estabilizar o perfil carbónico.

O cálculo das emissões de âmbito 3 encontra-se ainda em desenvolvimento. Já foi possível recolher informação relativa a algumas categorias, nomeadamente transporte e distribuição a montante e a jusante e viagens de trabalho, estando em curso a consolidação das restantes dimensões necessárias para

um reporte mais completo. Considerando a natureza da nossa atividade, é expectável que uma parte relevante das emissões esteja associada à cadeia de valor, pelo que continuaremos a desenvolver os mecanismos de recolha e tratamento de informação que permitam integrar progressivamente estas emissões nos próximos exercícios de reporte.

Gestão da água

INDICADOR	2025	2024
Água total consumida (m ³)	2.536	2.171
Água total captada (m ³)	0	0
Stress hídrico alto ou extremamente alto	Não	Não

Em 2025, o consumo total de água ascendeu a 2.536 m³, comparativamente a 2.171 m³ em 2024, refletindo variações associadas à utilização normal das instalações e à atividade operacional. Dado que a nossa atividade não envolve processos produtivos, o impacto direto a esta dimensão é reduzido.

A totalidade da água utilizada provém da rede pública, não existindo captação direta de recursos hídricos. As instalações da organização não se localizam em zonas classificadas como de stress hídrico elevado ou extremamente elevado, de acordo com as ferramentas de avaliação disponíveis.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Gestão de resíduos

INDICADOR	2025	2024
Resíduos totais produzidos (t)	20,8	41,9
Resíduos perigosos produzidos (t)	2,3	21,1
Resíduos não perigosos produzidos (t)	18,5	20,8
Resíduos totais produzidos (m³)	83,3	167,5
Resíduos perigosos produzidos (m³)	9,3	84,2
Resíduos não perigosos produzidos (m³)	74,0	83,3
Resíduos reciclados (t)	14,1	17,5
Resíduos reciclados (m³)	56,3	69,9

Os resíduos gerados em 2025 resultam maioritariamente de embalagens logísticas, materiais administrativos e resíduos associados às operações de armazém. No âmbito da gestão interna de resíduos, procedemos à separação de papel e cartão e de plástico, encaminhando todos os resíduos para operadores licenciados para recolha e tratamento.

Regista-se uma redução significativa do volume total de resíduos face a 2024, explicada pelo facto de nesse ano ter ocorrido um volume elevado de destruição de produtos, o que originou um aumento pontual dos resíduos encaminhados para tratamento.

Asseguramos o cumprimento das obrigações legais aplicáveis, reportando à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a informação relativa aos resíduos gerados, perigosos e não perigosos.

Durante o período em análise não foram registados derrames de substâncias perigosas nem outros incidentes ambientais.

No âmbito das operações logísticas, procurámos reduzir o consumo de materiais de embalagem através da otimização das práticas de acondicionamento e envio de mercadorias, promovendo soluções que privilegiam a utilização eficiente de recursos e a redução de resíduos.

Entre as principais práticas implementadas destacam-se:

- Envio de produtos nas embalagens originais dos fabricantes ou em caixas completas, evitando materiais adicionais de acondicionamento.
- Consolidação de encomendas e adequação das dimensões das embalagens ao volume efetivo das expedições, reduzindo a utilização de caixas e enchimentos.
- Reutilização de caixas e materiais de enchimento recebidos de fornecedores sempre que se encontram em condições adequadas de utilização.
- Utilização de fita de papel em substituição da fita adesiva convencional e adoção de filme de paletização com 50% de material reciclado.
- Manutenção da faturação eletrónica, implementada em 2024, reduzindo a necessidade de impressão de documentos administrativos e de documentação que acompanha as mercadorias.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Sociedade

A nossa atividade desenvolve-se num setor com forte relevância social, contribuindo para o acesso a soluções de saúde e para o funcionamento regular de hospitais, laboratórios, farmácias e outras entidades do sistema de saúde, através da disponibilização de produtos e tecnologias essenciais ao diagnóstico e acompanhamento de doentes, bem como de soluções orientadas para a promoção da saúde e do bem-estar.

Neste contexto, procuramos desenvolver a nossa atividade de forma responsável, tendo em consideração o impacto das nossas decisões e operações nas pessoas, nas comunidades e nos diferentes parceiros com quem nos relacionamos.

A nossa atuação nesta dimensão assenta, em particular, em três eixos principais:

- Valorização e desenvolvimento das pessoas que integram a Organização.
- Relações responsáveis com clientes, representadas, parceiros de negócio e entidades do setor da saúde.
- Envolvimento com a comunidade através de iniciativas de responsabilidade social e promoção da literacia em saúde.

Em 2025 reforçámos a nossa atuação na dimensão social. Entre as iniciativas mais relevantes destacam-se a certificação do sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho, a implementação de um programa estruturado de saúde e bem-estar, o reforço do compromisso com a diversidade e inclusão e o desenvolvimento de iniciativas de envolvimento comunitário.

Colaboradores e dinâmica de emprego

INDICADOR	2025	2024
Caracterização da força de trabalho		
Colaboradores (n.º)	122	128
Cargos de gestão (n.º)	12	14
Antiguidade média (anos)	7	7
0-5 anos (%)	54%	53%
6-10 anos (%)	15%	18%
11-15 anos (%)	15%	15%
16-20 anos (%)	13%	10%
> 20 anos (%)	3%	4%
Colaboradores que se aposentarão nos próximos 5 anos (%)	2%	3%
Colaboradores independentes sem vínculo contratual (n.º)	0	0
Condições de trabalho e remuneração		
Contratos sem termo (%)	98%	95%
Contratos a termo certo (%)	2%	5%
Remuneração média bruta mensal (€)	2.451	2.367
Trabalhadores acima do salário mínimo nacional (%)	100%	100%
Geração de emprego		
Admissões (n.º)	28	35
Saídas (n.º)	33	38

No final do exercício de 2025, a organização integrava 122 colaboradores, mantendo uma **estrutura de emprego** predominantemente assente em contratos sem termo, que representam 98% do total, refletindo uma elevada estabilidade do vínculo laboral.

A **antiguidade média** manteve-se em 7 anos. A distribuição por escalões evidencia uma presença relevante de colaboradores com menos de cinco anos de casa (54%), coexistindo com equipas com maior experiência organizacional.



1. Relatório de Gestão Integrado

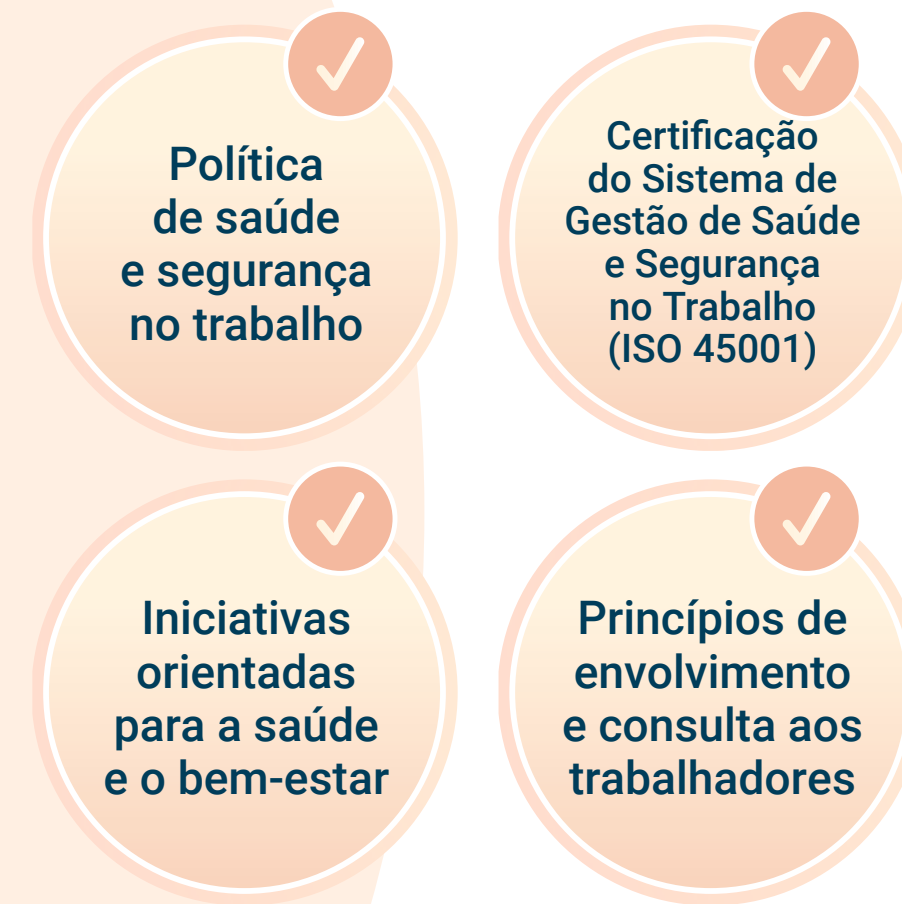
2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Durante o ano registou-se um saldo líquido negativo de cinco colaboradores, refletindo o contínuo processo de ajustamento organizacional à evolução do negócio. A organização assegura igualmente **condições remuneratórias** acima do salário mínimo nacional para a totalidade dos colaboradores, refletindo a política de valorização do trabalho e de competitividade salarial adotada.

Saúde e segurança no trabalho



INDICADOR	2025	2024
Horas trabalhadas (n.º)	278.745	227.159
Absentismo (%)	3%	9%
Acidentes de trabalho que levaram a baixa médica (n.º)	1	0
Acidentes de trabalho que levaram a fatalidades (n.º)	0	0
Colaboradores com formação obrigatória em SST (%)	90%	66%

O **absentismo** registou uma redução face ao ano anterior, refletindo sobretudo fatores demográficos da organização, nomeadamente um menor número de colaboradores em gozo de licenças parentais.

Em maio de 2025, obtivemos, pela primeira vez, a **certificação do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho** segundo a norma ISO 45001, atribuída pela APCER. Esta certificação formaliza a adoção de um modelo estruturado de identificação de riscos, prevenção de acidentes e promoção de condições de trabalho seguras, envolvendo os trabalhadores nos processos de melhoria contínua.

Em junho, o nosso **Health and Wellbeing Program**, que apelidámos de “**Soma**”, veio reforçar as práticas da organização orientadas para a promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores. O programa inclui a disponibilização de consultas de nutrição, psicologia e gestão de stress, bem como a realização de webinars e workshops sobre temas de saúde, bem-estar e literacia financeira, contribuindo para a promoção de estilos de vida mais saudáveis e para o reforço do equilíbrio entre vida profissional e pessoal.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Diversidade, equidade e inclusão

Política de direito à igualdade e não discriminação

INDICADOR	2025	2024
Caracterização demográfica		
Idade média (anos)	44	43
18-34 anos (%)	15%	15%
35-44 anos (%)	42%	46%
45-65 anos (%)	40%	36%
>65 anos (%)	3%	3%
Colaboradores com incapacidade reconhecida (%)	2%	2%
Formação académica		
Ensino básico	10%	12%
Ensino secundário	27%	23%
Ensino superior	63%	65%
Distribuição de colaboradores por género		
Feminino (%)	50%	50%
Masculino (%)	50%	50%
Mulheres em cargos de gestão (%)	56%	57%
Homens em cargos de gestão (%)	44%	43%
Desvio salarial por género		
Diretores	15%	18%
Coordenadores e Supervisores	24%	24%
Especialistas e Gestores	13%	13%
Técnicos	2%	7%
Administrativos	-4%	-7%

A composição da equipa reflete uma estrutura etária equilibrada e níveis elevados de **qualificação académica**, com 63% dos colaboradores a possuir formação superior. A distribuição por género mantém-se equilibrada, verificando-se igualmente uma presença significativa de mulheres em cargos de gestão.

Em 2025 reforçámos o nosso compromisso com a **diversidade, equidade e inclusão**, através da adesão à Carta Portuguesa para a Diversidade, iniciativa promovida em Portugal pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão (APPDI). Paralelamente, promovemos ações de sensibilização e formação dirigidas às nossas lideranças, com o objetivo de reforçar práticas de liderança inclusiva e um ambiente de trabalho baseado no respeito e na igualdade de oportunidades.

No âmbito desta abordagem, acompanhamos igualmente o **desvio salarial por género** (*gender pay gap*) por grupo funcional, considerando funções equivalentes dentro de cada categoria profissional. Este indicador é monitorizado como parte das práticas de promoção da igualdade de oportunidades e de acompanhamento das políticas remuneratórias da organização.



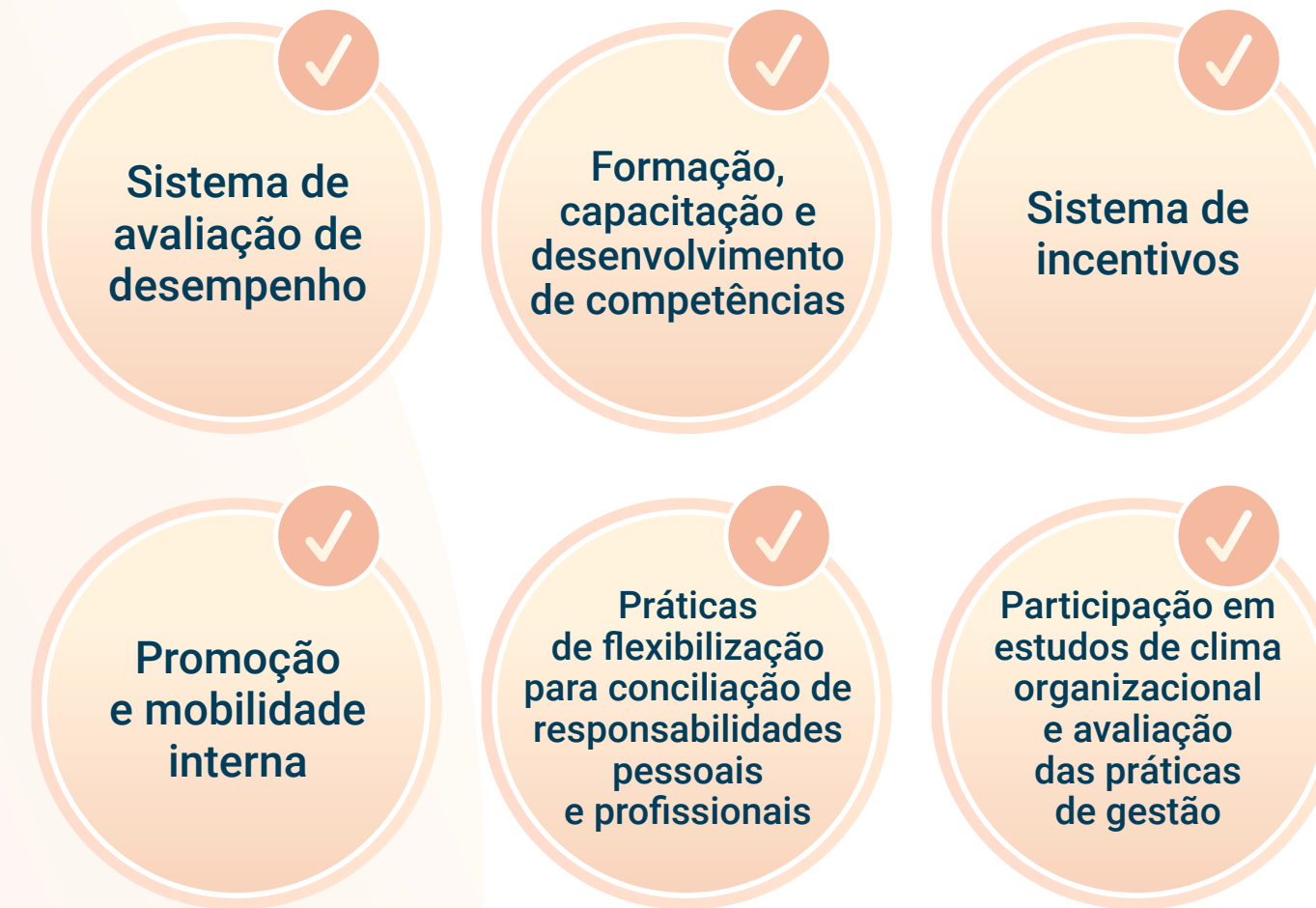
1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Desenvolvimento, mobilidade e envolvimento dos colaboradores



INDICADOR	2025	2024
Qualificação		
Formação a colaboradores (horas)	3.083	6.502
Colaboradores com formação anual (%)	99%	96%
Colaboradores que realizaram avaliação de desempenho (%)	100%	70%
Promoção		
Colaboradores promovidos (n.º)	2	3
Colaboradores com mobilidade interna (n.º)	12	6
Envolvimento		
Consultas aos trabalhadores (n.º)	58	57
Avaliações externas do clima organizacional (n.º)	2	3
Mood Sensor (1-5)	3,7	3,7

No domínio do desenvolvimento profissional, formalizámos o **Mission Program**, um **programa de mobilidade interna e aprendizagem** que permite aos colaboradores assumir temporariamente funções noutras equipas ou áreas da organização. Este programa promove o desenvolvimento de competências, a partilha de conhecimento entre áreas e o reforço do envolvimento com a cultura organizacional.

Paralelamente, mantivemos **práticas de flexibilização do trabalho**, incluindo modelos de trabalho híbrido e medidas de conciliação entre vida pessoal e profissional, contribuindo para um ambiente de trabalho mais equilibrado e adaptado às necessidades das pessoas.

Participámos novamente em estudos externos de avaliação do clima organizacional e práticas de gestão, destacando-se a participação no **Happiness Works**, no qual integrámos o Top 25, e no **People Engagement Survey**, no qual obtivemos o 1.º lugar no setor da saúde e farmacêuticas. Durante 2025 mantivemos também o estatuto de **Great Place to Work**, renovado em dezembro do ano anterior.

Mantivemos igualmente a auscultação regular do nível de satisfação dos colaboradores, através do **Mood Sensor**, um indicador semanal de felicidade organizacional. O índice médio manteve-se estável face ao ano anterior (3,7 numa escala de 1 a 5), com uma taxa de participação acumulada de 70%, evidenciando um nível consistente de envolvimento das equipas.



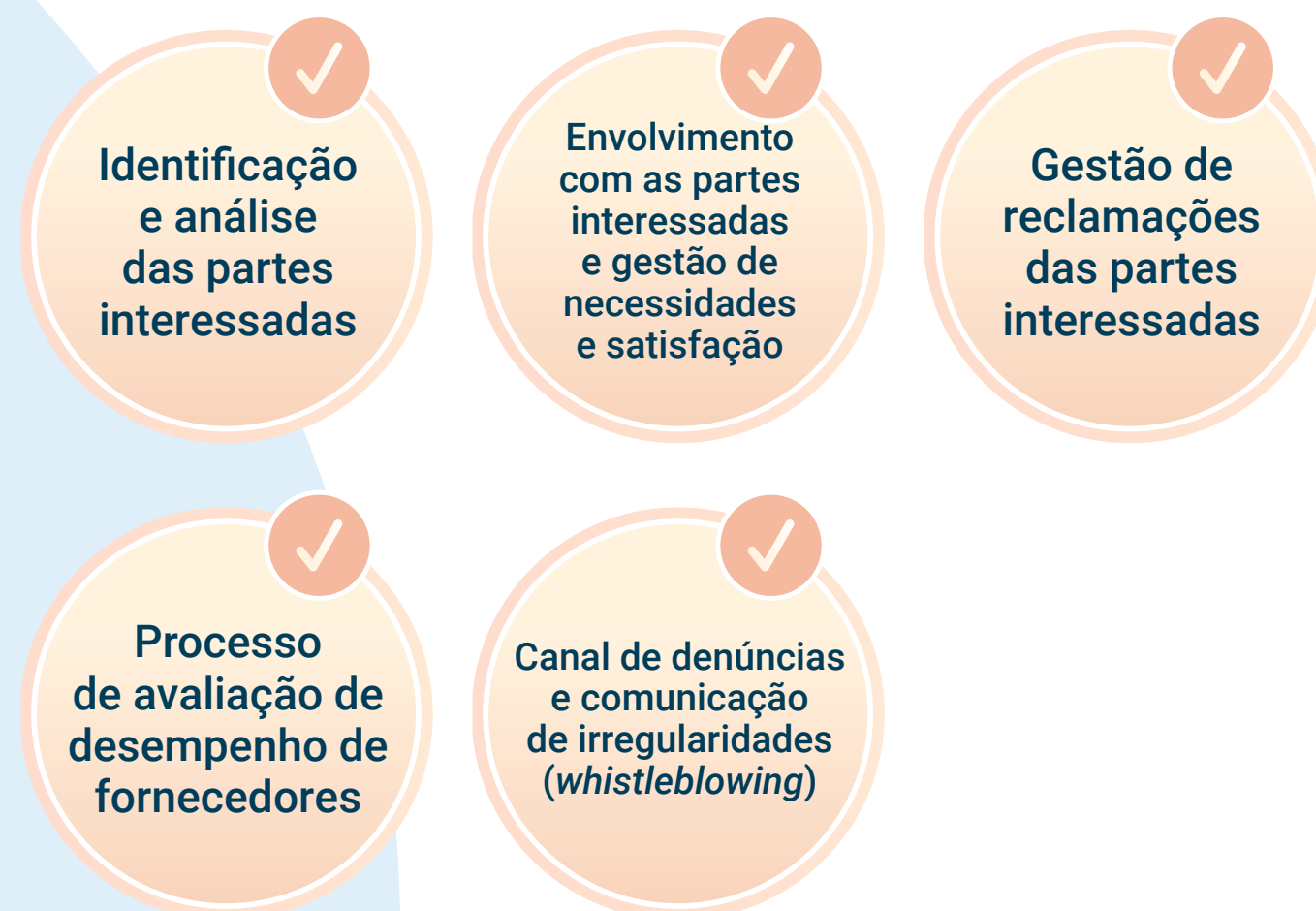
1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Relação com as partes interessadas



INDICADOR	2025	2024
Fornecedores (n.º)	538	591
Fornecedores de produto (n.º)	189	270
Fornecedores de serviço (n.º)	349	375
Fornecedores locais (%)	76%	79%
Fornecedores de produto locais (%)	57%	66%
Fornecedores de serviço locais (%)	85%	88%
Índice de satisfação de fornecedores (%)	98%	98%
Net Promoter Score (NPS) de fornecedores (%)	81%	72%
Clientes (n.º)	1.329	1.379
Índice de satisfação de clientes (%)	94%	96%
Net Promoter Score (NPS) de clientes (%)	40%	45%
Taxa de reclamações de clientes por transação (%)	1,7%	1,2%
Taxa de resolução de reclamações (%)	100%	100%

A **gestão das relações com clientes e fornecedores** é acompanhada através de indicadores regulares de satisfação, qualidade de serviço e gestão de reclamações, bem como através de processos de avaliação e acompanhamento de fornecedores.

Em 2025 trabalhamos com 538 fornecedores, incluindo fornecedores de produto e de serviços. No caso dos fornecedores de produto, a maioria corresponde a fabricantes internacionais, refletindo o modelo de negócio da organização assente na representação e distribuição de soluções desenvolvidas por empresas multinacionais do setor da saúde. Em paralelo, uma parte significativa dos fornecedores de serviços encontra-se localizada em Portugal, assegurando proximidade operacional e suporte às atividades da organização. Os indicadores de satisfação dos fornecedores mantiveram-se em níveis elevados, registando-se uma melhoria no Net Promoter Score (NPS) face ao ano anterior.

Procedemos também à revisão da metodologia de avaliação da satisfação de clientes, tendo o questionário sido reformulado com o apoio da GS1, com o objetivo de reforçar a robustez e comparabilidade dos resultados obtidos. A taxa de reclamações associadas às transações manteve-se reduzida e todas as reclamações recebidas foram tratadas e resolvidas, assegurando uma resposta efetiva às situações reportadas.



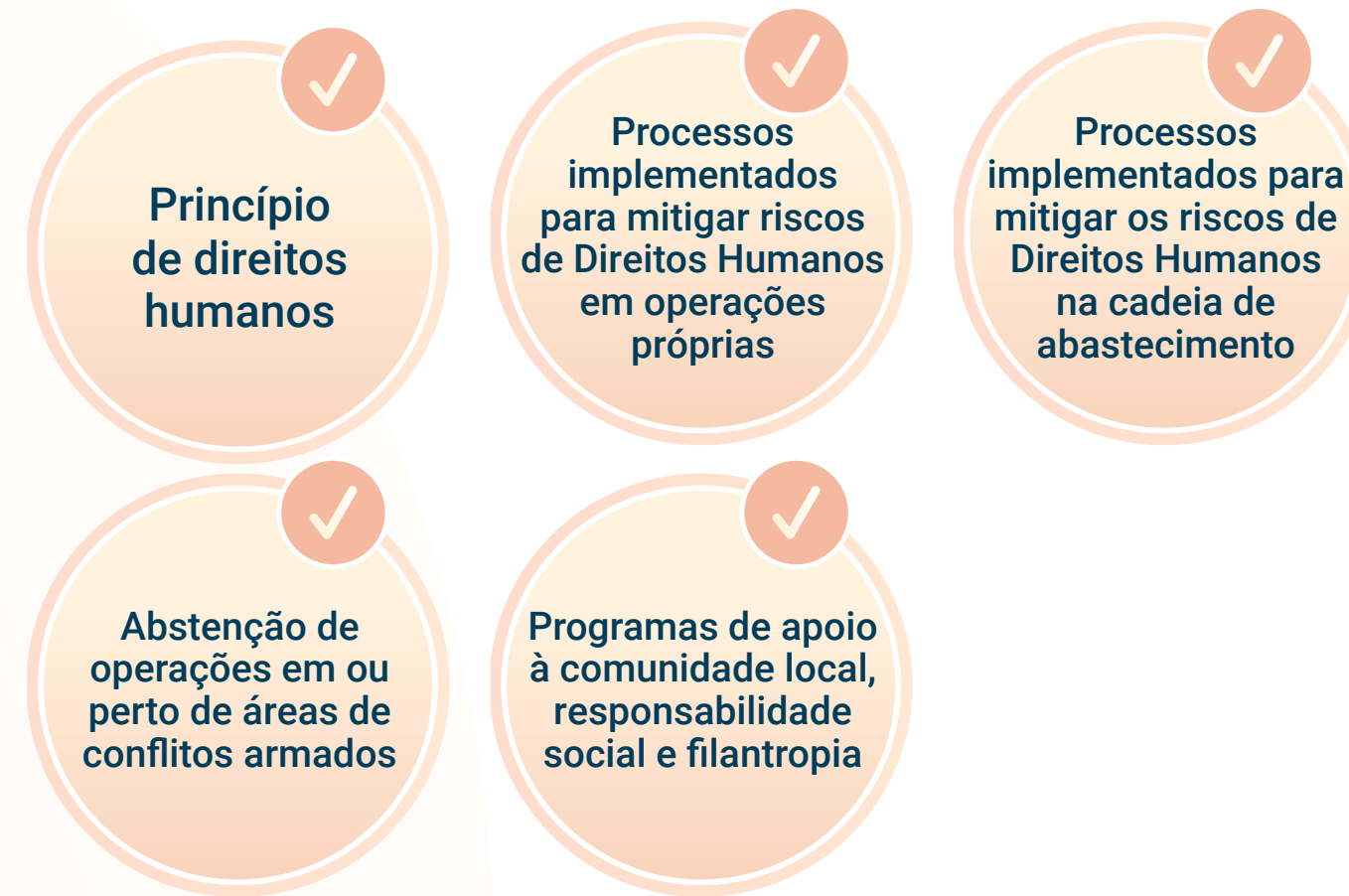
1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Direitos humanos



Relação com a comunidade

INDICADOR	2025	2024
Iniciativas de responsabilidade social (n.º)	11	12
Entidades apoiadas através de donativos ou parcerias (n.º)	11	9

Ao longo de 2025 apoiámos diversas **iniciativas de carácter social e comunitário**, através de donativos, oferta de produtos e parcerias institucionais. Entre estas iniciativas destaca-se o **programa Educar para o Futuro**, através do qual contribuímos financeiramente para o apoio ao percurso educativo de 94 crianças e jovens (filhos ou dependentes dos nossos colaboradores) no ano letivo 2024/2025, mais 13 do que no ano letivo anterior.

Além disso, desenvolvemos outras ações que incidiram sobretudo em áreas como o apoio social, a saúde, a educação e a proteção ambiental.

Entre as entidades apoiadas destacam-se a Helpo, o Banco do Bebê, a Refood, a Brigada do Mar e a Fundação Benfica, entre outras.

Sempre que possível, procurámos desenvolver estas iniciativas com o envolvimento direto dos colaboradores, incentivando a participação em ações concretas de voluntariado e solidariedade junto das comunidades apoiadas.

Ao longo do ano, estas iniciativas materializaram-se sobretudo em:

- Ações de voluntariado desenvolvidas no âmbito do **programa LINK**.
- Iniciativas de sensibilização e promoção da literacia em saúde.
- Parcerias com entidades sociais e organizações da sociedade civil.

Em dezembro, a Quilaban passou também a integrar a rede de empresas parceiras da iniciativa “Portugal com ACNUR/UNHCR”, reforçando o seu compromisso com uma das principais causas humanitárias da atualidade. Através desta parceria com a Agência da ONU para os Refugiados (ACNUR), associamo-nos aos esforços internacionais de resposta humanitária dirigidos a populações deslocadas por conflitos, perseguições ou crises humanitárias.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Governança

A governação da organização assenta em princípios de transparência, responsabilidade e cumprimento das obrigações legais e regulamentares aplicáveis à sua atividade.

A condução estratégica e a supervisão da atividade são asseguradas pelos órgãos sociais, enquanto a gestão corrente é conduzida pela equipa de direção executiva, responsável pela implementação da estratégia e pela gestão das operações.

Neste contexto, adotámos um conjunto de instrumentos de governação, ética e conformidade, destinados a promover uma atuação responsável e a mitigar riscos legais, operacionais e reputacionais.

Entre os principais instrumentos de governação destacam-se:

- Código de Ética e Conduta do AUGMA Group, que estabelece princípios e normas de comportamento aplicáveis a todos os colaboradores.
- Programa de Cumprimento Normativo, implementado no âmbito do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), que inclui a identificação e mitigação de riscos de corrupção e infrações conexas.
- Mecanismos internos de reporte, que permitem comunicar situações que possam configurar incumprimentos legais ou violações do Código de Ética.
- Procedimentos internos de controlo e monitorização, que asseguram o cumprimento das obrigações legais e regulamentares aplicáveis.

Este conjunto de instrumentos contribui para reforçar a integridade, a transparência e a responsabilidade na condução da atividade da organização, promovendo uma cultura organizacional baseada em princípios éticos e na tomada de decisões responsáveis.

Gestão da governação e criação de valor sustentável



Durante 2025, a Quilaban foi sujeita a diversas auditorias externas relevantes, incluindo auditorias conduzidas por parceiros multinacionais, avaliações de conformidade em farmacovigilância e auditorias no âmbito das Boas Práticas de Distribuição. Estes processos constituem mecanismos independentes de verificação da robustez dos sistemas internos, contribuindo para o reforço dos



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

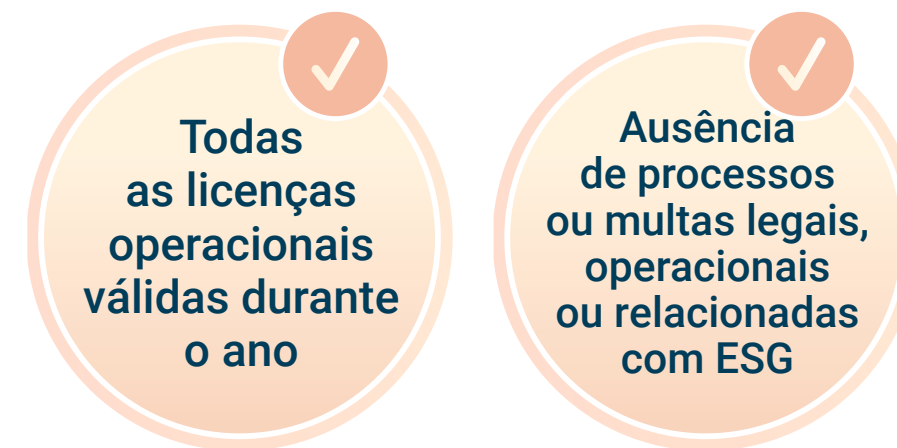
3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

processos, para a melhoria contínua do sistema de gestão integrado e para a mitigação de riscos operacionais e de conformidade.

No âmbito da governação da sustentabilidade, prevemos realizar uma reavaliação da análise de materialidade, com o objetivo de atualizar a identificação dos temas de sustentabilidade mais relevantes para a organização e para os seus principais *stakeholders*. Este exercício procurará considerar simultaneamente os impactos da organização no ambiente e na sociedade e os riscos e oportunidades que os temas ESG representam para a atividade, reforçando assim o alinhamento entre os impactos identificados e a priorização das ações de sustentabilidade.

Gestão dos requisitos legais e regulamentares



INDICADOR	2025	2024
Processos ou multas legais, operacionais ou relacionadas com ESG	0	0

Ética empresarial



Em 2025 registámos um avanço estrutural no domínio da ética e do cumprimento normativo. Procedemos a uma revisão abrangente dos conteúdos do Código de Ética e Conduta e assegurámos, pela primeira vez, ações de formação e avaliação dirigidas à quase totalidade dos colaboradores do grupo, reforçando a disseminação dos princípios éticos e das normas de conduta da organização. Paralelamente, implementámos o Programa de Cumprimento Normativo, ao abrigo do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), consolidando o enquadramento interno de prevenção e gestão de riscos de corrupção e infrações conexas.

Dispomos igualmente de um canal de denúncias, que permite o reporte confidencial de irregularidades ou violações do Código de Ética, não tendo sido registadas denúncias.

INDICADOR	2025	2024
Processos judiciais ou multas associadas a suborno/corrupção (n.º)	0	0
Denúncias registadas no canal de denúncias (n.º)	0	0
Colaboradores com formação no Código de Ética (%)	95%	0%



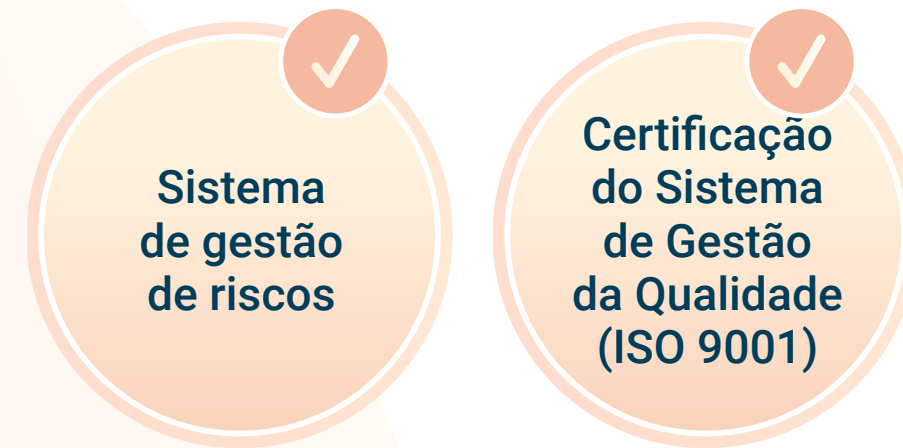
1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

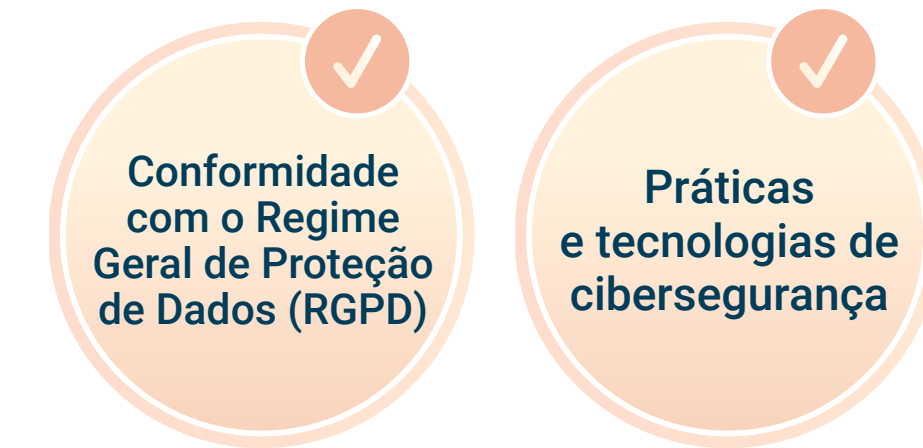
Gestão de risco



A gestão de riscos encontra-se integrada no modelo de governação da organização. Anualmente, no âmbito do exercício de reflexão estratégica, são identificados os principais riscos e oportunidades estratégicas que podem influenciar o nosso desempenho.

Paralelamente, são identificados e avaliados riscos operacionais associados às diferentes atividades da organização, incluindo riscos logísticos, de qualidade e segurança dos produtos, legais e regulamentares, entre outros. Estes riscos são acompanhados pelas áreas de negócio e de suporte, tendo em consideração o seu perfil, probabilidade de ocorrência e potencial impacto na atividade.

Privacidade e segurança de dados



INDICADOR	2025	2024
Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade dos clientes (n.º)	0	0
Incidentes de cibersegurança (n.º)	5	0

Em 2025, reforçámos as medidas de cibersegurança, tendo em consideração a crescente relevância deste domínio para a continuidade das operações e para a proteção da informação. Neste contexto, iniciámos o processo de alinhamento com os requisitos da Diretiva NIS2, reforçando os mecanismos de gestão de risco, prevenção e resposta a incidentes de segurança informática. Entre as medidas implementadas destaca-se a introdução da autenticação multifator para acesso a sistemas críticos, bem como o reforço das políticas de gestão de acessos, proteção de dados e sensibilização dos colaboradores para boas práticas.

Os ciberataques registados correspondem a tentativas de intrusão detetadas e bloqueadas pelos sistemas de segurança, não tendo resultado em acesso indevido à informação nem em fuga de dados.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- **1.7 Desempenho ESG**
- 1.8 Perspetivas para o futuro

Gestão sustentável da cadeia de abastecimento

✓

Abstenção de compras a países sensíveis à corrupção

Países classificados entre os 20% inferiores do Índice de Perceção de Corrupção da Transparência Internacional

✓

Abstenção de compras a países sensíveis em direitos humanos

Países classificados entre os 20% inferiores do Índice de Perceção de Risco de Direitos Humanos

✓

Qualificação de clientes e fornecedores

✓

Requisitos ESG na qualificação e avaliação de fornecedores

✓

Procedimento de compras

No processo de qualificação e acompanhamento de fornecedores são considerados requisitos legais, regulamentares e operacionais aplicáveis ao nosso setor, bem como critérios associados à sustentabilidade, nomeadamente preocupações ambientais e de ética e conduta. Estes critérios estão definidos em procedimentos internos de qualificação e avaliação, que estão a integrar progressivamente os requisitos ESG com o objetivo de mitigar os riscos associados à cadeia de abastecimento e promover práticas comerciais responsáveis.

Adaptação às alterações climáticas

✓

Identificação de riscos relacionados com o clima

Considerando a natureza da atividade da organização, não foram identificados riscos físicos relevantes associados às alterações climáticas com impacto direto nas operações no período em análise. Ainda assim, acompanhamos a evolução destes riscos no âmbito da análise de materialidade e da gestão estratégica, reconhecendo que poderão influenciar a estabilidade das cadeias de abastecimento.



1.8

A background image showing two hands forming a rectangular frame against a sunset or sunrise sky. The hands are positioned in the center of the frame, with the sun visible through the opening. The overall tone is warm and hopeful.

Perspetivas
para o futuro



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 1.1 Visão geral
- 1.2 A nossa identidade
- 1.3 Governo societário
- 1.4 O nosso contexto
- 1.5 A nossa dinâmica
- 1.6 Desempenho econ. e financ.
- 1.7 Desempenho ESG
- **1.8 Perspetivas para o futuro**

Perspetivas para o futuro

Para o futuro perspetivamos a continuidade da dinâmica de investimento nas áreas Pharma e Diagnóstico, designadamente por meio do reforço do portefólio de diabetes e da expansão da oferta e da presença nos mercados de diagnóstico clínico e de genómica.

Conjugamos estas dimensões com um forte compromisso com a sustentabilidade, alinhando objetivos de performance económica, social e ambiental e os interesses dos *stakeholders*, promovendo o desenvolvimento harmonioso da organização.

Manteremos o foco em áreas-chave e em atividades críticas e de elevado valor acrescentado, integrado numa estratégia de maximização da produtividade e da competitividade da organização, tendo em vista enfrentar com sucesso os desafios que nos traz o mercado e corresponder ao desígnio de crescimento sustentável.

Continuaremos empenhados na introdução de inovação, na promoção de experiências distintivas para os nossos parceiros de negócio e colaboradores, mantendo o empenho na promoção e no desenvolvimento de práticas de excelência em todas as dimensões de desempenho da organização.



1. Relatório de
Gestão Integrado

**2. Demonstrações
Financeiras**

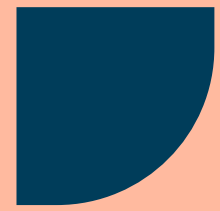
3. Informação
Adicional

- 2.1
Balanço
- 2.2
Demonstração
dos resultados
por naturezas
- 2.3
Demonstração
das alterações
no capital próprio
- 2.4
Demonstração
dos fluxos
de caixa
- 2.5
Anexo às
demonstrações
financeiras
- 2.6
Relatório
e parecer do
fiscal único
- 2.7
Certificação legal
das contas

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



2.1



Balanço





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Balanço

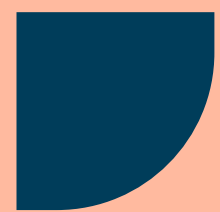
Balanço individual nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2025	31/12/2024 (REEXPRESSÃO)	31-12-2024
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	11.269.890,56	10.993.555,20	10.993.555,20
Ativos intangíveis	6	336.873,77	450.566,84	450.566,84
Participações financeiras – MEP	7, 28	2.055.388,44	1.694.621,21	1.694.621,21
Outros investimentos financeiros	8, 28	4.439.571,58	4.145.265,98	5.095.265,98
Ativos por impostos diferidos	9	609.856,71	640.614,87	426.864,87
		18.711.581,06	17.924.624,10	18.660.874,10
Ativo corrente				
Inventários	11, 28	2.556.782,73	2.081.748,35	2.081.748,35
Clientes	12, 13, 28	7.077.985,44	10.119.948,83	10.119.948,83
Outros créditos a receber	14	5.537.944,77	2.863.276,45	2.863.276,45
Diferimentos	15	475.666,22	388.287,81	388.287,81
Caixa e depósitos bancários	4	339.124,89	331.980,19	331.980,19
		15.987.504,05	15.785.241,63	15.785.241,63
TOTAL DO ATIVO		34.699.085,11	33.709.865,73	34.446.115,73
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital subscrito	16.1	3.295.000,00	3.295.000,00	3.295.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	16.2	52.400,00	52.400,00	52.400,00
Reservas legais	16.3	659.000,00	659.000,00	659.000,00
Outras reservas	16.4	12.013.915,92	12.013.915,92	12.013.915,92
Resultados transitados	16.5	(8.238.834,71)	(5.446.254,51)	(5.446.254,51)
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	16.6	3.576.795,25	3.328.701,64	3.328.701,64
		11.358.276,46	13.902.763,05	13.902.763,05
Resultado líquido do período	16.7	120.549,59	(2.320.890,08)	(1.584.640,08)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		11.478.826,05	11.581.872,97	12.318.122,97
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	28	2.094.812,43	1.328.652,03	1.328.652,03
Financiamentos obtidos	17	1.074.487,94	3.880.086,61	3.880.086,61
		3.169.300,37	5.208.738,64	5.208.738,64
Passivo corrente				
Fornecedores	13, 19	5.363.880,42	3.663.069,02	3.663.069,02
Estado e outros entes públicos	10	1.012.452,21	775.326,95	775.326,95
Financiamentos obtidos	17	11.732.033,94	10.486.887,23	10.486.887,23
Outras dívidas a pagar	14	1.253.515,79	1.407.448,71	1.407.448,71
Diferimentos	15	689.076,33	586.522,21	586.522,21
		20.050.958,69	16.919.254,12	16.919.254,12
TOTAL DO PASSIVO		23.220.259,06	22.127.992,76	22.127.992,76
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		34.699.085,11	33.709.865,73	34.446.115,73



2.2



Demonstração
dos resultados
por naturezas





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• **2.2 Demonstração dos resultados por naturezas**

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Demonstração dos resultados por naturezas

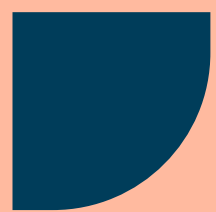
Demonstração individual dos resultados por naturezas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024 (REEXPRESSÃO)	2024
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	21	30.222.574,02	30.017.995,24	30.017.995,24
Ganhos/perdas imputados de subsid., assoc. e emp. conjuntos	7, 8	575.782,94	440.639,44	440.639,44
Trabalhos para a própria entidade	22	13.134,80	34.598,58	34.598,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(18.058.067,94)	(18.456.742,09)	(18.456.742,09)
Fornecimentos e serviços externos	23	(3.771.691,03)	(5.021.270,09)	(5.021.270,09)
Gastos com o pessoal	24	(6.371.624,20)	(5.870.742,22)	(5.870.742,22)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	11, 28	56.457,39	237.653,61	237.653,61
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	5.777,45	(93.926,67)	(93.926,67)
Provisões (aumentos/reduções)	28	(766.160,40)	(621.744,05)	(621.744,05)
Imparidade de investim. não depreciáveis (perdas/reversões)	7, 8, 28	5.470,38	(1.004.745,96)	(54.745,96)
Aumentos/reduções de justo valor	29	386.970,92	(18.814,46)	(18.814,46)
Outros rendimentos	26	1.073.528,14	1.193.676,61	1.193.676,61
Outros gastos	25	(692.731,46)	(1.229.258,39)	(1.229.258,39)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.679.421,01	(392.680,45)	557.319,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(1.519.199,03)	(1.392.474,76)	(1.392.474,76)
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		1.160.221,98	(1.785.155,21)	(835.155,21)
Juros e gastos similares suportados	27	(912.320,08)	(1.047.828,74)	(1.047.828,74)
Resultado antes de impostos		247.901,90	(2.832.983,95)	(1.882.983,95)
Imposto sobre o rendimento do período	9	(96.594,15)	(128.521,00)	(128.521,00)
Imposto diferido	9	(30.758,16)	640.614,87	426.864,87
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		16.7	(2.320.890,08)	(1.584.640,08)



2.3



Demonstração
das alterações
no capital
próprio



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Demonstração das alterações no capital próprio

Demonstração das alterações no capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (REEXPRESSÃO)	TOTAL	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	12.013.915,92	(5.446.254,51)	3.328.701,64	(1.584.640,08)	(2.320.890,08)	11.581.872,97	11.581.872,97
Alterações no período											
Aplicação de resultados	16	-	-	-	-	(2.320.890,08)	-	2.320.890,08	2.320.890,08	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16	-	-	-	-	(471.690,12)	248.093,61	-	-	(223.596,51)	(223.596,51)
Resultado líquido no período								120.549,59	120.549,59	120.549,59	120.549,59
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL	16							120.549,59	120.549,59	120.549,59	120.549,59
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	12.013.915,92	(8.238.834,71)	3.576.795,25	120.549,59	120.549,59	11.478.826,05	11.478.826,05

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL SUBSCRITO	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	12.013.915,92	(4.272.116,06)	3.051.048,03	(986.407,13)	13.812.840,76	13.812.840,76
Alterações no período										
Aplicação de resultados	16	-	-	-	-	(986.407,13)	-	986.407,13	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	16	-	-	-	-	(187.731,32)	277.653,61	-	89.922,29	89.922,29
Resultado líquido no período								(1.584.640,08)	(1.584.640,08)	(1.584.640,08)
RESULTADO LÍQUIDO INTEGRAL	16							(1.584.640,08)	(1.584.640,08)	(1.584.640,08)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		3.295.000,00	52.400,00	659.000,00	12.013.915,92	(5.446.254,51)	3.328.701,64	(1.584.640,08)	12.318.122,97	12.318.122,97



2.4



Demonstração
dos fluxos
de caixa





1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• **2.4 Demonstrações dos fluxos de caixa**

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Demonstração dos fluxos de caixa

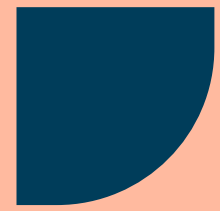
Demonstração individual dos fluxos de caixa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	29.145.774,73	29.875.051,31
Pagamentos a fornecedores	(19.429.692,22)	(24.489.617,25)
Pagamentos ao pessoal	(6.143.929,13)	(5.863.321,77)
Caixa gerada pelas operações	3.572.153,38	(477.887,71)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(128.550,14)	212.076,28
Outros recebimentos/pagamentos	458.756,01	(2.914.586,85)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1)	(3.180.398,28)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1.646.721,61)	(1.215.546,95)
Ativos intangíveis	(21.266,16)	(116.844,64)
Investimentos financeiros	(972.157,91)	(575.000,00)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	112.913,71	76.269,50
Investimentos financeiros	704.056,00	118.661,00
Juros e rendimentos similares	400.733,46	524.196,12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2)	(1.188.264,97)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	58.276.518,59	49.493.912,69
Operações de financiamento	-	147.038,65
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(59.836.970,55)	(44.009.139,48)
Juros e gastos similares	(912.320,08)	(1.072.170,61)
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	(693.900,85)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(3)	3.865.740,40
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	(1)+(2)+(3)	(502.922,85)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	331.980,19	834.903,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	339.124,89	331.980,19



2.5



Anexo às demonstrações financeiras



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

Anexo às demonstrações financeiras

Anexo ao balanço e demonstração dos resultados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em Euros

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A QUILABAN – Química Laboratorial Analítica, S.A., é uma sociedade anónima constituída em outubro de 1974, que tem a sua sede social no Beloura Office Park, Rua Centro Empresarial, Edifício 11, Sintra, com o capital social de 3.295.000,00 euros, com o número único 500399670, de Identificação fiscal e de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Sintra, tendo como atividade o Comércio por Grosso de Produtos Farmacêuticos, CAE 46460.

Os valores mencionados no presente Anexo encontram-se expressos em Euros.

Estas demonstrações financeiras foram devidamente aprovadas pela Administração na reunião de 16 de março de 2026. É opinião da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos de 1 de janeiro de 2010 e seguintes, em conformidade com o Decreto Lei n.º 98/2015, de 2 de junho e atendendo ao enquadramento da Sociedade como Média Entidade.

As Demonstrações Financeiras aqui apresentadas foram preparadas ao abrigo da Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho, atualizada pela Portaria n.º 41/2025/1, de 17 de fevereiro.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que

implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Sociedade relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme estipula a legislação em vigor.

2.4. Alterações de políticas contabilísticas e correções de erros

Natureza e descrição do erro

No decurso de 2025, a entidade identificou que o adiantamento realizado no montante de 950.000 euros, relativo à futura aquisição de uma participação financeira na empresa FASTinov, S.A., não irá resultar na concretização da transação, tendo cessado as negociações entre as partes.

Os factos e circunstâncias que determinam que o montante não é recuperável já estavam presentes em 2024, pelo que deveriam ter sido considerados na preparação das demonstrações financeiras desse período.

Assim, a situação constitui um erro material, nos termos da NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros.

Em conformidade com a NCRF 4, a entidade procedeu ao reconhecimento retrospectivo da imparidade total do adiantamento, com efeitos no exercício de 2024.

Tratamento contabilístico e normas aplicáveis

A correção foi efetuada nos termos combinados das seguintes normas:

NCRF 4 – correção de erros de períodos anteriores, com reexpressão retrospectiva.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

NCRF 12 – Imparidade de Ativos, aplicável a ativos financeiros registados como adiantamentos para investimentos.

Foi reconhecida a perda por imparidade correspondente à totalidade do valor do adiantamento não recuperável de 950.000 euros, por inexistência de benefícios económicos futuros associados.

O ajustamento foi refletido em Resultados transitados, conforme exigido.

Com o registo de imparidades decorrente do investimento financeiro de 950.000 euros, foram constituídos ativos por impostos diferidos no montante de 213.750 euros. Os ativos por impostos diferidos serão utilizados à medida que as diferenças temporárias dedutíveis se revertam em períodos futuros, momento em que os montantes não recuperados fiscalmente em períodos anteriores passam a ser dedutíveis para efeitos de determinação do lucro tributável.

Impacto da reexpressão nas demonstrações financeiras de 2024

A correção implicou a reexpressão dos valores das demonstrações financeiras de 2024, conforme tabela seguinte:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2024	AJUSTE	2024 (REEXPRESSÃO)
Outros Investimentos Financeiros	950.000,00	(950.000,00)	-
Ativos por Impostos diferidos	426.864,87	213.750,00	640.614,87
Imparidade de investim. não depreciáveis (perdas/reversões)	(54.745,96)	(950.000,00)	(1.004.745,96)
Imposto diferido	426.864,87	213.750,00	640.614,87

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

3.1. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e compreendem a 31 de dezembro de 2025 Programas Informáticos e Goodwill na aquisição de investimento financeiro.

As amortizações correspondentes são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com um período de vida útil estimado de três e dez anos.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis têm como critério de mensuração o custo de aquisição deduzido de amortizações.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas em anos:

- Edifícios e outras construções (8 – 50)
- Equipamento básico (4 – 10)
- Equipamento de transporte (4)
- Equipamento administrativo (3 – 10)
- Outras imobilizações corpóreas (4 – 10)

3.3. Locações financeiras

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados pelo método financeiro e, conseqüentemente, o custo do ativo é registado como investimento e as correspondentes responsabilidades são registadas como financiamentos obtidos. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, sendo os encargos financeiros imputados aos exercícios durante o prazo de locação, tendo em consideração uma taxa de juro periódica



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

constante sobre o saldo remanescente do passivo, sendo o investimento amortizado de acordo com a vida útil dos bens.

3.4. Instrumentos financeiros

A empresa classifica os instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- Instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade;
- Instrumentos financeiros ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados;
- Instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade inclui todos os ativos financeiros, passivos financeiros e instrumentos de capital próprio que satisfaçam pelo menos uma das seguintes condições:
 - A entidade designa os referidos ativos e passivos, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade, sendo que os mesmos cumprem com os seguintes critérios:
 - a. Sejam instrumentos à vista ou com maturidade definida;
 - b. Os retornos para o detentor sejam de montante fixo, de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
 - c. Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado.
- Contratos para conceder ou contrair empréstimos que:
 - a. Não possam ser liquidados em base líquida;
 - b. Quando executados, se espera que reúnam as condições para reconhecimento ao custo ou custo amortizado menos perdas por imparidade;
 - c. A entidade designe, no momento do reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade;

- Instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultem na entrega de tais instrumentos, os quais devem ser mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

Apresentamos, de seguida, os instrumentos financeiros que se enquadram nesta classe:

- Clientes, Fornecedores, Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar

Um ativo ou passivo financeiro é classificado nesta categoria se não preencher as condições para ser classificado como instrumento financeiro ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade.

3.5. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido como gasto é calculado com base no resultado tributável da Empresa utilizando as taxas de tributação em vigor.

3.6. Inventários

As mercadorias, os materiais e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor recuperável.

3.7. Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento de recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de Diferimentos, Outras Contas a Pagar (credores por acréscimos de gastos) e Outras Contas a Receber (devedores por acréscimos de rendimentos).



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

3.8. Indemnizações ao pessoal

A Empresa tem como política registar como um gasto operacional do exercício os encargos com rescisões de contratos de trabalho no momento em que os mesmos são acordados.

3.9. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos pela empresa como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Empresa, sendo os mesmos divulgados nas Notas às Demonstrações Financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da empresa.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da empresa, mas divulgados nas Notas às Demonstrações Financeiras quando é provável a existência de benefício económico futuro.

3.10. Encargos financeiros

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos (juros, prémios, custos acessórios e juros de locações financeiras) são reconhecidos como custo na demonstração dos resultados do período em que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

3.11. Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços publicadas pelo Banco de Portugal. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registados como ganho ou perda na Demonstração dos Resultados do Exercício.

3.12. Rédito

O rédito é reconhecido líquido de impostos e descontos comerciais, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito da venda é reconhecido na demonstração dos resultados quando parte significativa dos riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos seja transferida para o comprador, seja provável que benefícios económicos fluam para empresa e que o montante dos referidos rendimentos possa ser razoavelmente quantificado.

O rédito da prestação de serviços é reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento ou com base no período de contrato quando a prestação de serviços não esteja associada à execução de atividades específicas, mas à prestação contínua do serviço.

3.13. Informação por segmentos

Em cada exercício são identificados todos os segmentos geográficos aplicáveis à empresa.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

3.14. Juízos de valor, julgamentos e estimativas e pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas.

3.15. Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos, e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

3.16. Eventos subsequentes e principais fontes de incerteza das estimativas

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados nas Notas às Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras incorporam estimativas que não apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	2025	2024
Caixa (numerário)	3.886,87	4.753,97
Depósitos à ordem, imediatamente mobilizáveis	277.238,02	321.226,22
Outros depósitos bancários	58.000,00	6.000,00
Total de caixa e seus equivalentes	339.124,89	331.980,19



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2025	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS	ABATES E VENDAS	SALDO A 31-12-2025
Terrenos e recursos naturais	1.320.828,51	-	-	-	1.320.828,51
Edifícios comerciais e habitacionais	9.543.695,61	5.825,00	-	-	9.549.520,61
Equipamento básico	14.541.084,90	1.609.037,82	-	-	16.150.122,72
Equipamento de transporte	644.635,53	-	-	(94.705,96)	549.929,57
Equipamento administrativo	949.539,36	30.632,24	-	-	980.171,60
Outros ativos fixos tangíveis	704.122,83	1.226,55	-	-	705.349,38
ATIVO BRUTO	27.703.906,74	1.646.721,61	-	(94.705,96)	29.255.922,39
Edifícios comerciais e habitacionais	4.654.724,35	283.333,84	-	-	4.938.058,19
Equipamento básico	10.365.817,10	1.003.396,35	-	-	11.369.213,45
Equipamento de transporte	514.645,46	57.066,44	-	(94.705,96)	477.005,94
Equipamento administrativo	897.590,63	17.024,24	-	-	914.614,87
Outros ativos fixos tangíveis	277.574,00	9.565,38	-	-	287.139,38
Depreciações acumuladas	16.710.351,54	1.370.386,25	-	(94.705,96)	17.986.031,83
ATIVO LÍQUIDO	10.993.555,20	276.335,36	-	-	11.269.890,56

As adições em “equipamento básico” dizem essencialmente respeito a equipamentos adquiridos para a área de Diagnóstico, para ser colocados em clientes em regime de “contra consumo”. As vendas em “equipamento de transporte” dizem respeito à venda de viaturas.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2024	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS	ABATES E VENDAS	SALDO A 31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	1.320.828,51	-	-	-	1.320.828,51
Edifícios comerciais e habitacionais	8.912.383,51	214.640,29	416.671,81	-	9.543.695,61
Equipamento básico	13.799.183,28	1.101.781,84	-	(359.880,22)	14.541.084,90
Equipamento de transporte	746.491,83	48.456,16	-	(150.312,46)	644.635,53
Equipamento administrativo	918.322,78	29.324,41	32.507,50	(30.615,33)	949.539,36
Outros ativos fixos tangíveis	677.392,28	8.443,38	23.786,23	(5.499,06)	704.122,83
Investimentos em curso	407.243,12	61.882,42	(469.125,54)	-	-
ATIVO BRUTO	26.781.845,31	1.464.528,50	3.840,00	(546.307,07)	27.703.906,74
Edifícios comerciais e habitacionais	4.381.002,92	273.721,43	-	-	4.654.724,35
Equipamento básico	9.741.563,91	871.938,33	-	(247.685,14)	10.365.817,10
Equipamento de transporte	583.100,81	66.778,24	-	(135.233,59)	514.645,46
Equipamento administrativo	903.451,43	24.754,53	-	(30.615,33)	897.590,63
Outros ativos fixos tangíveis	265.103,40	17.969,66	-	(5.499,06)	277.574,00
Depreciações acumuladas	15.874.222,47	1.255.162,19	-	(419.033,12)	16.710.351,54
ATIVO LÍQUIDO	10.907.622,84	209.366,31	3.840,00	(127.273,95)	10.993.555,20

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2025	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS	ABATES E VENDAS	SALDO A 31-12-2025
Goodwill	8.170,20	-	-	-	8.170,20
Programas de computador	1.856.210,39	-	-	-	1.856.210,39
Outros ativos intangíveis	72.509,18	-	-	-	72.509,18
Investimentos em curso	59.308,57	34.400,96	-	-	93.709,53
ATIVO BRUTO	1.996.198,34	34.400,96	-	-	2.030.599,30
Goodwill	7.353,60	816,60	-	-	8.170,20
Programas de computador	1.531.926,46	140.823,95	-	-	1.672.750,41
Outros ativos intangíveis	6.351,44	6.453,48	-	-	12.804,92
Depreciações acumuladas	1.545.631,50	148.094,03	-	-	1.693.725,53
ATIVO LÍQUIDO	450.566,84	(113.693,07)	-	-	336.873,77

As adições em “investimentos em curso” dizem respeito a desenvolvimentos em programas informáticos que visam obter ganhos de eficiência em termos de tratamento de dados e à automatização de relatórios de informação de gestão.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	SALDO A 01-01-2024	ADIÇÕES	TRANS-FERÊNCIAS	ABATES E VENDAS	SALDO A 31-12-2024
Goodwill	8.170,20	-	-	-	8.170,20
Programas de computador	1.535.575,96	1.874,80	318.759,63	-	1.856.210,39
Outros ativos intangíveis	15.950,00	-	56.559,18	-	72.509,18
Investimentos em curso	285.058,96	153.408,42	(379.158,81)	-	59.308,57
ATIVO BRUTO	1.844.755,12	155.283,22	(3.840,00)	-	1.996.198,34
Goodwill	6.536,52	817,08	-	-	7.353,60
Programas de computador	1.396.699,82	135.226,64	-	-	1.531.926,46
Outros ativos intangíveis	5.082,59	1.268,85	-	-	6.351,44
Depreciações acumuladas	1.408.318,93	137.312,57	-	-	1.545.631,50
ATIVO LÍQUIDO	436.436,19	17.970,65	(3.840,00)	-	450.566,84



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025, as participações financeiras são como se segue:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	IMPUTAÇÃO DE RESULTADOS	IMPARIDADES NO EXERCÍCIO	AJUSTAMENTOS ATIVOS FINANC.	SALDO FINAL	% PARTICIPAÇÃO
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	-	-	-	18.562,32	(18.562,32)	-	100,000%
Approcare Internacional, Unip., Lda.	-	-	-	-	-	-	100,000%
Quilaban Pharma Trading, Ltd.	164.182,59	-	-	(55.086,54)	(25.584,09)	83.511,96	99,040%
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	480.447,92	-	-	14.324,33	-	494.772,25	100,000%
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	6.210,93	-	-	30.780,69	14,30	37.005,92	100,000%
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	1.005.917,40	-	567.366,96	-	(175.062,90)	1.398.221,46	97,985%
Quilaban Moçambique, Lda.	37.862,37	-	8.415,98	-	(4.401,50)	41.876,85	99,000%
TOTAL PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	1.694.621,21	-	575.782,94	8.580,80	(223.596,51)	2.055.388,44	

Os valores apresentados em “imputação de resultados” e “imparidades no exercício” dizem respeito ao reconhecimento das perdas gerados nas respetivas subsidiárias no seguimento da aplicação do método de equivalência patrimonial.

SUBSIDIÁRIA	PARTICIPAÇÃO %	CONFORME BALANÇO DA SUBSIDIÁRIA				IMPACTOS NA EMPRESA		
		ATIVO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO	PROVISÕES	IMPARIDADES	GANHOS/ PERDAS IMPUTADOS DE SUBSID.
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	100,000%	2.223.661,82	4.318.474,25 (2.094.812,43)	(831.208,09)	(766.160,40)	18.562,32	-	
Approcare Internacional, Unip., Lda.	100,000%	41.627,87	73,80	41.554,07 (3.110,42)	-	(3.110,42)	-	
Quilaban Pharma Trading, Ltd.	99,040%	87.878,94	3.557,70	84.321,24 (59.649,54)	-	(55.086,54)	-	
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	100,000%	1.830.640,05	820.867,90	1.009.772,15 (87.113,27)	-	14.324,33	-	
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	100,000%	171.286,00	134.280,00	37.006,00 30.780,69	-	30.780,69	-	
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	97,985%	2.842.732,04	957.336,72	1.885.395,32 28.255,41	-	-	567.366,96	
Quilaban Moçambique, Lda.	99,000%	74.313,00	40.470,71	33.842,29 45,16	-	-	8.415,98	
TOTAL		7.272.139,72	6.275.061,08	997.078,64	(766.160,40)	5.470,38	575.782,94	

O detalhe dos ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos durante o exercício de 2025 e 2024 foi como se segue:

IMPUTAÇÃO DE RESULTADOS	2025	2024
Quilaban Pharma Trading, Ltd.	-	4.496,25
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	567.366,96	426.967,55
Quilaban Moçambique, Lda.	8.415,98	9.175,64
TOTAL IMPUTAÇÃO DE RESULTADOS	575.782,94	440.639,44

8. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas. Os ativos financeiros mencionados encontram-se mensurados ao custo de aquisição. A Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	SALDO INICIAL	SALDO INICIAL (REEXPRESSÃO)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	IMPARIDADES NO EXERCÍCIO	REVERSÃO DE IMPARIDADES NO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	14.000,00	14.000,00	-	-	-	14.000,00
Garval – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Bluepharma Genéricos – Com. de Medicamentos, S.A.	4.000,00	4.000,00	-	-	-	4.000,00
Farminveste SGPS (categoria B)	37.335,60	37.335,60	56.625,66	-	-	93.961,26
FGCT – Fundo Garantia e Compensação Trabalho	51.826,21	51.826,21	0,97	-	-	51.827,18
Bluecrow Innovation Fund I, FCR	184.154,68	184.154,68	(19.105,51)	-	-	165.049,17
Bluecrow Innovation Fund IV, FCR	831.700,00	831.700,00	322.900,00	-	-	1.154.600,00
Growth Inov, FCR	507.140,00	507.140,00	12.410,00	-	-	519.550,00
Sustainable Innovation. FCR	473.685,00	473.685,00	(65.190,10)	-	-	408.494,90
GED Tech Seed Fund, FCR	477.820,00	477.820,00	(10.225,00)	-	-	467.595,00
Farminveste SGPS (obrigações)	500.000,00	500.000,00	-	-	-	500.000,00
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	-	-	-	-	-	-
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	-	-	-	-	-	-
Approcare Internacional, Unip., Lda.	44.664,49	44.664,49	(3.110,42)	-	-	41.554,07
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	500.000,00	500.000,00	-	-	-	500.000,00
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	515.000,00	515.000,00	-	-	-	515.000,00
Investimentos financeiros em curso	950.000,00	-	-	-	-	-
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	5.095.265,98	4.145.265,98	297.416,02	(3.110,42)	-	4.439.571,58

O detalhe dos outros investimentos financeiros encontram-se apresentados abaixo com a respetiva reexpressão do ano de 2024.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	IMPARIDADES NO EXERCÍCIO	REVERSÃO DE IMPARIDADES NO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	14.000,00	-	-	-	14.000,00
Garval – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Bluepharma Genéricos – Com. de Medicam., S.A.	4.000,00	-	-	-	4.000,00
Farminveste SGPS (categoria B)	40.446,90	(3.111,30)	-	-	37.335,60
FGCT – Fundo Garantia e Compensação Trabalho	57.309,78	(5.483,57)	-	-	51.826,21
Bluecrow Innovation Fund I, FCR	226.480,00	(42.325,32)	-	-	184.154,68
Bluecrow Innovation Fund IV, FCR	940.000,00	(108.300,00)	-	-	831.700,00
Growth Inov, FCR	472.100,00	35.040,00	-	-	507.140,00
Sustainable Innovation. FCR	470.653,20	3.031,80	-	-	473.685,00
GED Tech Seed Fund, FCR	500.000,00	(22.180,00)	-	-	477.820,00
Farminveste SGPS (obrigações)	500.000,00	-	-	-	500.000,00
Approcare Internacional, Unip., Lda.	53.080,40	-	(8.415,91)	-	44.664,49
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	491.694,61	-	-	8.305,39	500.000,00
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	515.000,00	-	-	-	515.000,00
Investimentos financeiros em curso	375.000,00	575.000,00	(950.000,00)	-	-
TOTAL OUTROS INVEST. FINANCEIROS	4.663.704,89	431.671,61	(958.415,91)	8.305,39	4.145.265,98

O detalhe dos outros investimentos financeiros encontram-se apresentados abaixo para o ano de 2024.

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	IMPARIDADES NO EXERCÍCIO	REVERSÃO DE IMPARIDADES NO EXERCÍCIO	SALDO FINAL
Lisgarante – Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	14.000,00	-	-	-	14.000,00
Garval – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Norgarante – Sociedade de Garantia Mútua	1.970,00	-	-	-	1.970,00
Bluepharma Genéricos – Com. de Medicam., S.A.	4.000,00	-	-	-	4.000,00
Farminveste SGPS (categoria B)	40.446,90	(3.111,30)	-	-	37.335,60
FGCT – Fundo Garantia e Compensação Trabalho	57.309,78	(5.483,57)	-	-	51.826,21
Bluecrow Innovation Fund I, FCR	226.480,00	(42.325,32)	-	-	184.154,68
Bluecrow Innovation Fund IV, FCR	940.000,00	(108.300,00)	-	-	831.700,00
Growth Inov, FCR	472.100,00	35.040,00	-	-	507.140,00
Sustainable Innovation. FCR	470.653,20	3.031,80	-	-	473.685,00
GED Tech Seed Fund, FCR	500.000,00	(22.180,00)	-	-	477.820,00
Farminveste SGPS (obrigações)	500.000,00	-	-	-	500.000,00
Approcare Internacional, Unip., Lda.	53.080,40	-	(8.415,91)	-	44.664,49
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	491.694,61	-	-	8.305,39	500.000,00
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	515.000,00	-	-	-	515.000,00
Investimentos financeiros em curso	375.000,00	575.000,00	-	-	950.000,00
TOTAL OUTROS INVEST. FINANCEIROS	4.663.704,89	431.671,61	(8.415,91)	8.305,39	5.095.265,98

9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são detalhados como se segue:

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2025	2024 (REEXPRESSÃO)	2024
Resultados antes de impostos	247.901,90	(2.832.983,95)	(1.882.983,95)
Correções não tributadas			
Efeito da aplicação do Mét. Equiv. Patrimonial	274.032,78	251.445,57	251.445,57
Provisões e imparidades não dedutíveis/não tributadas	(56.457,39)	(253.248,61)	(253.248,61)
Amortizações e depreciações não aceites como gastos	25.383,03	25.383,51	25.383,51
Outras correções	10.625,60	(16.874,92)	(16.874,92)
ICE – Incentivo Capitalização Empresas	(92.739,65)	(109.139,61)	(109.139,61)
Resultados antes de impostos sujeito	408.746,27	(2.935.418,01)	(1.985.418,01)
Taxa de imposto	19,51%	0,00%	0,00%
Imposto esperado	26.612,24	-	-
Derrama municipal	6.131,19	-	-
Tributações autónomas	63.850,72	128.521,00	128.521,00
Imposto diferido	30.758,16	(640.614,87)	(426.864,87)
IMPOSTO TOTAL	127.352,31	(512.093,87)	(298.343,87)
TAXA EFETIVA DE IMPOSTO	51,37%	18,08%	15,84%

Em 31 de dezembro de 2025, o detalhe da rubrica de Ativos por Impostos Diferidos é o seguinte:

ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	2025					SALDO FINAL
	SALDO INICIAL	SALDO INICIAL (REEXPRESSÃO)	REFORÇOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	
Ativos						
Ativos por impostos diferidos						
Impostos diferidos	426.864,87	640.614,87	-	-	(30.758,16)	609.856,71
TOTAL DO ATIVO	426.864,87	640.614,87	-	(30.758,16)	609.856,71	



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

Em 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Ativos por Impostos Diferidos é o seguinte, com reexpressão:

2024 (EXPRESSÃO)						
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	SALDO INICIAL	SALDO INICIAL (REEXPRESSÃO)	REFORÇOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	SALDO FINAL
Ativos						
Ativos por impostos diferidos						
Impostos diferidos	426.864,87	213.750,00	-	-	-	640.614,87
TOTAL DO ATIVO	426.864,87	213.750,00	-	-	-	640.614,87

Em 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Ativos por Impostos Diferidos é o seguinte:

2024					
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	SALDO INICIAL	REFORÇOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	SALDO FINAL
Ativos					
Ativos por impostos diferidos					
Impostos diferidos		426.864,87	-	-	426.864,87
TOTAL DO ATIVO		426.864,87	-	-	426.864,87

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, é o seguinte:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2025			2024		
	ATIVO	PASSIVO	TOTAL	ATIVO	PASSIVO	TOTAL
Imposto sobre o rendimento – retenções	-	(40.917,31)	(40.917,31)	-	(40.888,17)	(40.888,17)
Imposto sobre o rendimento – imposto estimado	-	96.594,15	96.594,15	-	128.521,00	128.521,00
Retenção imp. s/ rendimentos	-	59.233,13	59.233,13	-	63.248,43	63.248,43
Imposto s/ o valor acrescentado	-	789.069,15	789.069,15	-	516.392,07	516.392,07
Segurança social	-	108.473,09	108.473,09	-	108.053,62	108.053,62
Outras tributações	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO	-	1.012.452,21	1.012.452,21	-	775.326,95	775.326,95

Não existem dívidas em situação de mora na rubrica do passivo “Estado e outros entes públicos”.

11. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Inventários é o seguinte:

INVENTÁRIOS	2025	2024
Mercadorias	2.732.119,56	2.310.972,75
Materiais diversos	1.084,59	3.654,41
Perdas por imparidade acumuladas	(176.421,42)	(232.878,81)
TOTAL INVENTÁRIOS	2.556.782,73	2.081.748,35

2025			
INVENTÁRIOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências finais	2.732.119,56	1.084,59	2.733.204,15
Perdas por imparidade acumuladas	(176.421,42)	-	(176.421,42)
TOTAL INVENTÁRIOS	2.555.698,14	1.084,59	2.556.782,73

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

2025			
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais	2.310.972,75	3.654,41	2.314.627,16
Compras	18.474.348,37	2.296,56	18.476.644,93
Existências finais	2.732.119,56	1.084,59	2.733.204,15
TOTAL CMVMC	18.053.201,56	4.866,38	18.058.067,94

2024			
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais	3.044.735,65	3.706,72	3.048.442,37
Compras	17.720.493,46	2.433,42	17.722.926,88
Existências finais	2.310.972,75	3.654,41	2.314.627,16
TOTAL CMVMC	18.454.256,36	2.485,73	18.456.742,09



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

12. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tinha a seguinte composição:

CLIENTES	2025			2024		
	ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
Ativos						
Clientes c/c	2.882.034,26	-	2.882.034,26	2.554.308,90	-	2.554.308,90
Clientes – Partes relacionadas (Nota 13)	4.195.951,18	-	4.195.951,18	7.564.115,93	-	7.564.115,93
Clientes cobrança duvidosa	275.026,81	(275.026,81)	-	282.328,26	(280.804,26)	1.524,00
TOTAL DO ATIVO	7.353.012,25	(275.026,81)	7.077.985,44	10.400.753,09	(280.804,26)	10.119.948,83

13. EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos, a receber e a pagar com as empresas relacionadas que em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 se encontram refletidas nas rubricas do balanço podem ser resumidos como se segue:

EMPRESAS RELACIONADAS	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos						
Clientes (Nota 12)	4.195.951,18	-	4.195.951,18	7.564.115,93	-	7.564.115,93
Outras dívidas a receber (Notas 14)	4.361.294,47	-	4.361.294,47	2.245.446,56	-	2.245.446,56
TOTAL DO ATIVO	8.557.245,65	-	8.557.245,65	9.809.562,49	-	9.809.562,49
Passivos						
Fornecedores (Nota 19)	32.214,52	-	32.214,52	110.586,61	-	110.586,61
Outras dívidas a pagar (Notas 14)	-	-	-	8.196,71	-	8.196,71
TOTAL DO PASSIVO	32.214,52	-	32.214,52	118.783,32	-	118.783,32

Apresenta-se em seguida os quadros de saldos e fluxos (contas de Clientes e Fornecedores) com empresas relacionadas:

SALDOS E FLUXOS COM EMPRESAS RELACIONADAS	2025					
	DÍVIDAS COMERCIAIS		MERCADORIAS		SERVIÇOS	
	A RECEBER	A PAGAR	VENDAS	COMPRAS	PRESTADOS	OBTIDOS
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	4.313.578,27	-	-	-	6.180,00	-
Quilaban Pharma Trading, Private, LTD.	-	32.214,52	-	-	-	(7.222,80)
Quilaban Moçambique, Lda.	8.204,85	-	47.205,05	-	-	-
Tecno-saúde Angola (SU), Lda.	(8.196,71)	-	-	-	-	-
Australpharma – Soc. Com. Distrib. Prod. Farmac., SARL	3.032.110,30	-	1.598.632,06	-	591.348,09	-
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	726.080,50	-	1.161.499,22	-	107.346,37	-
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	117.411,19	-	54.410,05	-	19.590,77	-
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	29.805,51	-	2.103,80	-	182.842,09	-
Farmácia das Fontainhas – João Carlos L. Silva Cordeiro	2.388,32	-	7.817,57	-	12.538,65	-
Farmácia Parque do Estoril, Lda.	4.633,62	-	(182,80)	-	19.104,57	-
Farmácia Cordeiro – Vítor Hugo Silva Cordeiro, Herdeiros	258.788,93	-	17.129,40	-	61.471,65	-
FSJ, Lda.	56.964,13	-	8.636,38	-	21.092,76	-
Vítor Cordeiro – Serviços Gestão Partilhados, Lda.	14.345,75	-	-	-	21.321,44	(28.800,00)
Biografia da Vontade, Lda	338,25	-	-	-	3.300,00	-
Imocordeiro	792,74	-	-	-	5.615,46	-
TOTAL	8.557.245,65	32.214,52	2.897.250,73	-	1.051.751,85	(36.022,80)

SALDOS E FLUXOS COM EMPRESAS RELACIONADAS	2024					
	DÍVIDAS COMERCIAIS		MERCADORIAS		SERVIÇOS	
	A RECEBER	A PAGAR	VENDAS	COMPRAS	PRESTADOS	OBTIDOS
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	2.129.137,08	-	(691,79)	-	-	-
Quilaban Pharma Trading, Private, LTD.	-	108.655,00	-	-	-	107.585,28
Quilaban Moçambique, Lda.	104.718,07	-	87.749,99	-	(5.069,67)	-
Tecno-saúde Angola (SU), Lda.	66.059,48	8.196,71	-	-	-	-
Australpharma – Soc. Com. Distrib. Prod. Farmac., SARL	4.664.547,86	-	1.767.011,69	-	802.808,85	-
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	1.916.865,07	-	2.197.208,27	-	207.658,78	-
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	151.519,53	-	71.801,07	-	14.481,37	-
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	73.271,23	-	6.452,34	-	166.066,00	(2.591,94)
Farmácia das Fontainhas – João Carlos L. Silva Cordeiro	68.589,82	-	28.507,75	14.356,57	8.719,50	225,49
Farmácia Parque do Estoril, Lda.	179.365,27	-	71.389,92	9.607,51	14.037,00	-
Farmácia Cordeiro – Vítor Hugo Silva Cordeiro, Herdeiros	318.548,23	-	255.027,99	17.118,72	57.690,58	-
FSJ, Lda.	116.870,85	-	43.409,56	18.070,51	14.802,50	-
Vítor Cordeiro – Serviços Gestão Partilhados, Lda.	20.070,00	1.931,61	-	-	-	253.670,64
Biografia da Vontade, Lda	-	-	-	-	5.527,72	-
TOTAL	9.809.562,49	118.783,32	4.527.866,79	59.153,31	1.286.722,63	358.889,47



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

14. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe da rubrica de Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar é o seguinte:

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Ativos						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	57.306,48	-	57.306,48	92.940,70	-	92.940,70
Out. dívidas a receber – Partes relacion. (Nota 13)	4.361.294,47	-	4.361.294,47	2.245.446,56	-	2.245.446,56
Outros devedores	947.575,20	-	947.575,20	492.752,91	-	492.752,91
Adiantamentos a fornecedores	167.439,12	-	167.439,12	32.136,28	-	32.136,28
Adiantamentos ao pessoal	4.329,50	-	4.329,50	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	5.537.944,77	-	5.537.944,77	2.863.276,45	-	2.863.276,45
Passivos						
Outras dívidas a pagar						
Fornecedores de investimentos	230.205,55	-	230.205,55	280.821,55	-	280.821,55
Credores por acréscimos de gastos	854.839,57	-	854.839,57	1.010.870,06	-	1.010.870,06
Out. dívidas a pagar – Partes relacionadas (Nota 13)	-	-	-	8.196,71	-	8.196,71
Adiantamentos a clientes	161.912,00	-	161.912,00	-	-	-
Outros credores	6.558,67	-	6.558,67	107.560,39	-	107.560,39
TOTAL DO PASSIVO	1.253.515,79	-	1.253.515,79	1.407.448,71	-	1.407.448,71

O saldo de “outros devedores” inclui 813.711,06 Euros relacionados com faturas cedidas ao *factoring* mas não passíveis de ser adiantadas, relacionados essencialmente com vendas a entidades públicas.

O saldo de “credores por acréscimo de gastos” corresponde em grande maioria à especialização dos gastos a pagar em 2026 referentes às férias e subsídios de férias do ano de 2025. Esse saldo inclui igualmente o valor referente à taxa extraordinária a pagar em 2026 sobre a venda no último trimestre de 2025 de dispositivos médicos ao SNS, no âmbito da publicação efetuada no Orçamento do Estado para 2020 e que se manteve em vigor em 2025 por Decreto-Lei.

15. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe destas rubricas era como se segue:

DIFERIMENTOS	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Gastos a reconhecer						
Gastos diferidos	475.666,22	-	475.666,22	388.287,81	-	388.287,81
TOTAL DO ATIVO	475.666,22	-	475.666,22	388.287,81	-	388.287,81
Rendimentos a reconhecer						
Rendimentos diferidos	689.076,33	-	689.076,33	586.522,21	-	586.522,21
TOTAL DO PASSIVO	689.076,33	-	689.076,33	586.522,21	-	586.522,21

A rubrica de “gastos diferidos” diz respeito essencialmente à especialização no tempo de gastos referentes a seguros e contratos de assistência.

A rubrica de “rendimentos diferidos” diz respeito a contratos de fornecimento cuja mercadoria se encontrava nas instalações da Quilaban em 31-12-2025 e contratos de assistência técnica já faturados, mas cujo serviço será prestado no ano seguinte.

16. CAPITAL PRÓPRIO

16.1. Composição do capital

Em 31 de dezembro de 2025 o capital da Empresa é composto por 329.500 ações, totalmente subscritas e realizadas, cada uma com o valor nominal de 10,00 Euros, no valor total de 3.295.000,00 Euros.

16.2. Outros instrumentos de capital próprio

Correspondem a Prestações Suplementares de Capital.

16.3. Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

da reserva legal, até que esta represente 20% do capital social da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

16.4. Outras reservas

Correspondem a Reservas Livres e a Reserva especial para reinvestimento.

16.5. Resultados transitados

Correspondem a resultados não atribuídos pelas diversas empresas do grupo.

16.6. Ajustamentos/outras variações no capital próprio

Ajustamentos resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial às nossas participadas.

16.7. Resultados por ação

DESCRIÇÃO	2025	2024 (REEXPRESSÃO)	2024
Resultado	120.549,59	(2.320.890,08)	(1.584.640,08)
N.º de ações	329.500,00	329.500,00	329.500,00
Resultados por ação	0,37	(7,04)	(4,81)

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos financiamentos obtidos era como se segue:

FINANCIAMENTOS	2025			2024		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos bancários	9.397.179,61	1.033.896,34	10.431.075,95	9.902.771,05	1.657.107,24	11.559.878,29
Descobertos bancários	158.835,99	-	158.835,99	13.846,34	-	13.846,34
Locações financeiras (Nota 18)	2.176.018,34	40.591,60	2.216.609,94	570.269,84	2.222.979,37	2.793.249,21
TOTAL DO PASSIVO	11.732.033,94	1.074.487,94	12.806.521,88	10.486.887,23	3.880.086,61	14.366.973,84

18. LOCAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025, a Empresa mantinha responsabilidades como locatária, relativas a rendas vincendas de contratos de locação financeira de edifícios e outras construções, equipamento básico e de transporte no total de 2.216.609,94 Euros, as quais se encontram incluídas na rubrica “Financiamentos Obtidos” (nota 17).

Apresenta-se abaixo o plano de pagamentos dos contratos de locação financeira em aberto a 31 de dezembro de 2025:

BEM LOCADO	CURTO PRAZO	MLP		TOTAL MLP	TOTAL
		2026-2029	> 2029		
Edifícios e Out. Construções					
Capital	2.151.398,87	-	-	-	2.151.398,87
Juros	31.703,35	-	-	-	31.703,35
TOTAL	2.183.102,22	-	-	-	2.183.102,22
Equipamento de Transporte					
Capital	24.619,47	40.591,60	-	40.591,60	65.211,07
Juros	1.716,85	1.959,87	-	1.959,87	3.676,72
TOTAL	26.336,32	42.551,47	-	42.551,47	68.887,79
Total					
Capital	2.176.018,34	40.591,60	-	40.591,60	2.216.609,94
Juros	33.420,20	1.959,87	-	1.959,87	35.380,07
TOTAL	2.209.438,54	42.551,47	-	42.551,47	2.251.990,01

O justo valor das responsabilidades por locações financeiras é semelhante ao justo valor dos ativos locados.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

19. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 esta rubrica era composta por saldos correntes com fornecedores, que se vencem no curto prazo e a ser pagos nos seguintes períodos:

FORNECEDORES	2025		2024	
	CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	TOTAL
Passivos				
Fornecedores	5.331.665,90	5.331.665,90	3.552.482,41	3.552.482,41
Fornecedores – Partes relacionadas (Nota 13)	32.214,52	32.214,52	110.586,61	110.586,61
TOTAL DO PASSIVO	5.363.880,42	5.363.880,42	3.663.069,02	3.663.069,02

20. COMPROMISSOS FINANCEIROS ASSUMIDOS E NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a empresa tinha assumido os seguintes compromissos financeiros com fornecedores e clientes:

RESPONSABILIDADES	2025	2024
Outras garantias financeiras – Garantias bancárias	619.792,29	308.317,85
TOTAL	619.792,29	308.317,85

Estas garantias bancárias foram concedidas no âmbito de contratos de representação comercial com fornecedores e no âmbito de concursos com clientes do setor público, em Portugal e no estrangeiro.

21. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos durante o exercício de 2025 e 2024 foi como se segue:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS	2025			2024		
	NACIONAL	EXTERNO	TOTAL	NACIONAL	EXTERNO	TOTAL
Vendas	23.911.353,03	3.324.613,39	27.235.966,42	22.595.271,68	4.799.758,76	27.395.030,44
Prestações de serviço	2.383.433,63	603.173,97	2.986.607,60	2.146.254,20	476.710,60	2.622.964,80
TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	26.294.786,66	3.927.787,36	30.222.574,02	24.741.525,88	5.276.469,36	30.017.995,24

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS	2025	2024
Mercado nacional		
Mercado nacional	26.294.786,66	24.741.525,88
Total do mercado nacional	26.294.786,66	24.741.525,88
Mercado internacional		
África	3.499.714,41	4.957.567,97
Ásia	966,95	-
Europa	427.106,00	318.901,39
Total do mercado internacional	3.927.787,36	5.276.469,36
TOTAL DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	30.222.574,02	30.017.995,24

O detalhe das vendas e prestações de serviços por área de negócio durante o exercício de 2025 e 2024 foi como se segue:

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ÁREA DE NEGÓCIO	2025	2024
Pharma e Saúde Pessoal	5.995.218,29	6.776.405,21
Saúde Hospitalar	180.469,56	17.413,73
Diagnóstico	20.297.249,29	17.950.988,60
Healthcare	26.403,23	88.398,17
Negócio Internacional	3.554.299,26	5.094.249,53
Serviços Corporativos	168.934,39	90.540,00
TOTAL	30.222.574,02	30.017.995,24

22. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

O detalhe da rubrica de trabalhos para a própria entidade durante o exercício de 2025 e 2024 foi como segue:

TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	2025	2024
Ativos intangíveis	13.134,80	34.598,58
TOTAL	13.134,80	34.598,58



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta a seguinte decomposição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024
Trabalhos especializados	1.566.145,37	2.687.988,78
Publicidade e propaganda	84.530,90	124.979,55
Vigilância e segurança	23.568,95	11.570,09
Honorários	44.677,45	63.019,96
Conservação e reparação	251.499,52	271.331,13
Serviços especializados	1.970.422,19	3.158.889,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	67.823,06	60.609,64
Livros e documentação técnica	103,91	356,40
Material de escritório	7.662,45	9.402,48
Artigos para oferta	2.609,03	2.877,67
Materiais	78.198,45	73.246,19
Eletricidade	80.631,37	69.505,51
Combustíveis	119.538,93	103.263,17
Água	16.727,77	14.953,35
Outros – Energia e fluidos	478,07	37,78
Energia e fluidos	217.376,14	187.759,81
Deslocações e estadas	212.655,47	185.002,32
Transporte de pessoal	920,00	1.279,75
Transporte de mercadorias	512.973,14	667.915,31
Portagens e estacionamento	74.650,00	60.891,41
Deslocações, estadas e transportes	801.198,61	915.088,79
Rendas e alugueres	345.566,80	274.941,63
Comunicação	167.658,53	181.365,20
Seguros	89.459,42	95.290,82
Despesas de representação	66.390,41	78.041,95
Limpeza, higiene e conforto	23.626,77	28.285,30
Outros	11.793,71	28.360,89
Serviços diretos	704.495,64	686.285,79
TOTAL FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	3.771.691,03	5.021.270,09

As principais reduções de gastos ocorrerem nas rubricas de “trabalhos especializados”, “publicidade e propaganda” e “transporte de mercadorias”. Os principais aumentos registaram-se nas rubricas de “deslocações e estadas”, “eletricidade”, “combustíveis” e “rendas e alugueres”.

24. GASTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 os principais gastos com pessoal foram como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL	2025	2024
Remunerações ao pessoal	5.053.338,45	4.545.740,99
Indemnizações	-	1.135,25
Encargos sobre remunerações	1.059.855,17	999.339,34
Seguros de acidentes de trabalho	25.239,92	33.588,30
Gastos de ação social	127.601,24	111.865,42
Outros gastos com o pessoal	105.589,42	179.072,92
TOTAL GASTOS COM O PESSOAL	6.371.624,20	5.870.742,22

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, o número médio de pessoal foi o seguinte:

NÚMERO DE PESSOAS	31/12/2025	31/12/2024
Empregados produção	59	60
Empregados administrativos	63	68
TOTAL DO PESSOAL	122	128

25. OUTROS GASTOS

A rubrica de Outros Gastos dos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 detalha-se da seguinte forma:

OUTROS GASTOS	2025	2024
Impostos	295.494,43	268.036,38
Descontos de pronto-pagamento concedidos	95.557,75	96.711,71
Perdas em inventários	81.689,30	420.242,11
Diferenças de câmbio desfavoráveis	87.944,82	209.871,20
Outros	132.045,16	234.396,99
TOTAL DE OUTROS GASTOS	692.731,46	1.229.258,39

A rubrica de “impostos” refere-se essencialmente ao imposto do selo, imposto municipal sobre imóveis e às taxas a pagar ao Infarmed, I.P. no seguimento de vendas de produtos de dispositivos médicos.



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

26. OUTROS RENDIMENTOS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, os Outros Rendimentos estavam discriminados do seguinte modo:

OUTROS RENDIMENTOS	2025	2024
Descontos de pronto-pagamento obtidos	3.592,96	20.484,47
Diferenças de câmbio favoráveis	264.262,21	133.941,21
Ganhos em Investimentos não financeiros	214.786,87	421.778,64
Outros	590.886,10	617.472,29
TOTAL DE OUTROS RENDIMENTOS	1.073.528,14	1.193.676,61

27. JUROS E GASTOS SIMILARES

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, os Juros e Gastos Similares detalham-se da seguinte forma:

JUROS E GASTOS SIMILARES	2025	2024
Empréstimos bancários	798.982,59	730.381,02
Outros juros	-	162.623,26
Outros custos e perdas financeiras	113.337,49	154.824,46
TOTAL DE JUROS E GASTOS SIMILARES	912.320,08	1.047.828,74

28. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, as provisões e perdas por imparidade acumuladas detalham-se da seguinte forma:

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	2025					
	SALDO INICIAL	SALDO INICIAL (REEXPRESSION)	REFORÇOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	SALDO FINAL
Provisões						
Outras provisões	1.328.652,03	1.328.652,03	766.160,40	-	(15.595,00)	2.094.812,43
TOTAL PROVISÕES	1.328.652,03	1.328.652,03	766.160,40	-	(15.595,00)	2.094.812,43
Perdas por imparidade acumuladas						
Participações financeiras (Nota 7)	1.825.045,78	1.825.045,78	55.086,54	-	(63.667,34)	1.816.464,98
Outros investimentos financeiros (Nota 8)	3.201.894,55	4.151.894,55	3.110,42	-	-	4.155.004,97
Investimentos financeiros em curso (Nota 8)	-	-	-	-	-	-
Inventários (Nota 11)	232.878,81	232.878,81	149.374,76	-	(205.832,15)	176.421,42
Clientes (Nota 12)	280.804,26	280.804,26	52,89	-	(5.830,34)	275.026,81
Adiantamentos a fornecedores (Nota 14)	15.926,05	15.926,05	-	-	-	15.926,05
TOTAL PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	5.556.549,45	6.506.549,45	207.624,61	-	(275.329,83)	6.438.844,23

As outras provisões são referentes à participação na subsidiária TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda., conforme nota 7. Participações Financeiras.

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	2024 (REEXPRESSION)				
	SALDO INICIAL	REFORÇOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	SALDO FINAL
Provisões					
Outras provisões	706.907,98	637.339,05	-	(15.595,00)	1.328.652,03
TOTAL PROVISÕES	706.907,98	637.339,05	-	(15.595,00)	1.328.652,03
Perdas por imparidade acumuladas					
Participações financeiras (Nota 7)	1.770.410,34	77.978,36	-	(23.342,92)	1.825.045,78
Outros investimentos financeiros (Nota 8)	3.201.784,03	958.415,91	-	(8.305,39)	4.151.894,55
Inventários (Nota 11)	470.532,42	232.878,81	-	(470.532,42)	232.878,81
Clientes (Nota 12)	186.877,59	93.926,67	-	-	280.804,26
Adiantamentos a fornecedores (Nota 14)	15.926,05	-	-	-	15.926,05
TOTAL PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	5.645.530,43	1.363.199,75	-	(502.180,73)	6.506.549,45



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 2.1 Balanço

• 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas

• 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio

• 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa

• 2.5 Anexo às demonstrações financeiras

• 2.6 Relatório e parecer do fiscal único

• 2.7 Certificação legal das contas

2024

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	SALDO INICIAL	REFORÇOS	UTILIZAÇÕES	REVERSÕES	SALDO FINAL
Provisões					
Outras provisões	706.907,98	637.339,05	-	(15.595,00)	1.328.652,03
TOTAL PROVISÕES	706.907,98	637.339,05	-	(15.595,00)	1.328.652,03
Perdas por imparidade acumuladas					
Participações financeiras (Nota 7)	1.770.410,34	77.978,36	-	(23.342,92)	1.825.045,78
Outros investimentos financeiros (Nota 8)	3.201.784,03	8.415,91	-	(8.305,39)	3.201.894,55
Inventários (Nota 11)	470.532,42	232.878,81	-	(470.532,42)	232.878,81
Clientes (Nota 12)	186.877,59	93.926,67	-	-	280.804,26
Adiantamentos a fornecedores (Nota 14)	15.926,05	-	-	-	15.926,05
TOTAL PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	5.645.530,43	413.199,75	-	(502.180,73)	5.556.549,45

2025

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (NOTA 7)	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS (NOTA 8)	PROVISÕES (NOTA 28)	INVENTÁRIOS (NOTA 11)	CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA (NOTA 12)	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES (NOTA 14)	TOTAL
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	1.067.195,60	2.976.559,04	2.094.812,43	-	-	-	6.138.567,07
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	263.955,09	-	-	-	-	-	263.955,09
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	405.227,75	-	-	-	-	-	405.227,75
Approcare Internacional, Unip., Lda.	25.000,00	228.445,93	-	-	-	-	253.445,93
Quilaban Pharma Trading, Ltd.	55.086,54	-	-	-	-	-	55.086,54
Inventários (nota 11)	-	-	-	176.421,42	-	-	176.421,42
Clientes (nota 12)	-	-	-	-	275.026,81	-	275.026,81
Adiantamentos a fornecedores (nota 14)	-	-	-	-	-	15.926,05	15.926,05
TOTAL	1.816.464,98	3.205.004,97	2.094.812,43	176.421,42	275.026,81	15.926,05	7.583.656,66

2024

PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (NOTA 7)	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS (NOTA 8)	PROVISÕES (NOTA 28)	INVENTÁRIOS (NOTA 11)	CLIENTES COBRANÇA DUVIDOSA (NOTA 12)	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES (NOTA 14)	TOTAL
MDS – Medicamentos e Diagn. na Saúde, S.A.	-	-	-	-	-	-	-
TDS – Tecnologia e Diagnóstico na Saúde, Lda.	1.085.757,92	2.976.559,04	1.328.652,03	-	-	-	5.390.968,99
MDS – Soc. Imp., Exp., Dist. Prod. Farmac. SARL	294.735,78	-	-	-	-	-	294.735,78
Gessa – Clínica Médica das Fontainhas, Lda.	419.552,08	-	-	-	-	-	419.552,08
Approcare Internacional, Unip., Lda.	25.000,00	225.335,51	-	-	-	-	250.335,51
Inventários (nota 11)	-	-	-	232.878,81	-	-	232.878,81
Clientes (nota 12)	-	-	-	-	280.804,26	-	280.804,26
Adiantamentos a fornecedores (nota 14)	-	-	-	-	-	15.926,05	15.926,05
TOTAL	1.825.045,78	3.201.894,55	1.328.652,03	232.878,81	280.804,26	15.926,05	6.885.201,48

As imparidades registadas em “participações financeiras” e em “outros ativos financeiros” dizem respeito aos impactos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial das empresas subsidiárias e do referido na nota 2.4 “Alterações de Políticas Contabilísticas e Correções de Erros”.

29. AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os Aumentos/Reduções de justo valor estavam discriminados do seguinte modo:

AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	2025	2024
Ganhos por aumento de justo valor		
Em instrumentos financeiros	-	1.592,23
Em investimentos financeiros	507.192,02	38.074,32
Total de ganhos por aumento de justo valor	507.192,02	39.666,55
Perdas por redução de justo valor		
Em instrumentos financeiros	(867,10)	(1.225,39)
Em investimentos financeiros	(119.354,00)	(57.255,62)
Total de perdas por redução de justo valor	(120.221,10)	(58.481,01)
TOTAL AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	386.970,92	(18.814,46)

30. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Liquidações de impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração tributária durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2022 a 2025 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. As declarações relativas à Segurança Social podem ser revistas ao longo de um prazo de cinco anos. A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Reclamação Graciosa relativa à Contribuição Extraordinária sobre Dispositivos Médicos (CEDM) – Exercício de 2020 a 2025

A Sociedade Quilaban – Química Laboratorial Analítica, S.A. procedeu, nos exercícios de 2020 a 2025, à autoliquidação da Contribuição



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

Extraordinária sobre os Fornecedores da Indústria de Dispositivos Médicos do Serviço Nacional de Saúde (“CEDM”), totalizando o montante de 739.097,05 Euros, nos termos do regime aprovado pelo artigo 375.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2020).

A Sociedade apresentou Reclamação Graciosa junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, contestando a legalidade e constitucionalidade do regime da CEDM, tendo requerido a anulação da autoliquidação e o consequente reembolso do montante pago.

31. REMUNERAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Os honorários pagos à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA., no exercício de 2025 foram no valor de 13.400,00 Euros.

32. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Administração em 16 de março de 2026.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1. Contribuição Extraordinária Dispositivos Médicos (CEDM)

A Sociedade irá apresentar uma nova Reclamação Graciosa junto da Autoridade Tributária e Aduaneira, contestando a legalidade e constitucionalidade do regime da CEDM, tendo requerido a anulação da autoliquidação e o consequente reembolso do montante pago para o 2.º, 3.º e 4.º trimestre de 2025, no montante de 116.665,59 Euros.

33.2. Reorganização Societária

No início de 2026, no âmbito do novo enquadramento estratégico definido para o Grupo, foram adotadas algumas medidas de

racionalização da sua estrutura societária. Neste contexto, foi deliberada a dissolução e liquidação imediata da sociedade Approcare Internacional, Unipessoal, Lda., tendo o respetivo registo comercial sido efetuado em 4 de março de 2026. Adicionalmente, foi iniciado o processo de dissolução e liquidação da sociedade Quilaban Pharma Trading Private Limited (Índia).

33.3. Conflitos Internacionais

À data da aprovação das presentes demonstrações financeiras, mantêm-se ativos diversos conflitos armados e tensões geopolíticas com relevância internacional, que, embora não tenham originado impactos materiais diretos sobre a atividade da Entidade, representam um contexto económico global adverso e volátil.

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia continua ativo em 2026, sendo classificado como uma guerra de elevada intensidade, com impactos significativos em mercados de energia, cadeias de abastecimento e estabilidade europeia.

Persistem tensões geopolíticas significativas entre os Estados Unidos e o Irão.

Embora o Emirado do Dubai não esteja envolvido em conflito armado, a região do Golfo permanece exposta a riscos decorrentes das tensões no Médio Oriente, incluindo o conflito Israel–Palestina e outros focos de instabilidade regional que influenciam fluxos comerciais, turismo e mercados energéticos. O conflito Israel–Palestina continua a ser reconhecido como guerra ativa em 2026.

33.4. Impacto na Entidade

Até à data da aprovação destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes ajustáveis relacionados com estes conflitos, nos termos da NCRF 24 – Eventos após a Data do Balanço.

A Administração acompanha continuamente a evolução destas situações, avaliando potenciais impactos sobre custos operacionais



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- **2.5 Anexo às demonstrações financeiras**
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas

e logísticos, cadeias de fornecimento internacionais, condições macroeconómicas (incluindo inflação e taxas de juro) e riscos de mercado associados a energia e matérias-primas.

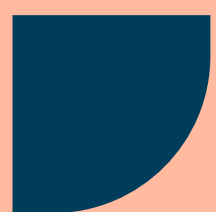
Caso se verifiquem desenvolvimentos adicionais com impacto material, a Entidade adotará as medidas necessárias e procederá às divulgações apropriadas em futuras demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração Executivo



2.6

The background of the slide features a collage of financial documents, including bar charts, line graphs, and a donut chart. A magnifying glass is positioned over one of the charts, and a pen lies across the documents. The overall theme is financial analysis and reporting.

Relatório e parecer do fiscal único



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- **2.6 Relatório e parecer do fiscal único**
- 2.7 Certificação legal das contas



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. Ao longo do exercício, o Fiscal Único desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Empresa, bem como o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor. Da Administração, o Fiscal Único recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. Chamamos à atenção para a ênfase que consta na Certificação Legal das Contas em que a Entidade identificou, já no decurso de 2025, a necessidade de reconhecimento de imparidade sobre um adiantamento efetuado no montante de 950.000 euros, relacionado com futura participação financeira na empresa Fastinov. S.A. Tal como divulgado no Anexo, os factos e circunstâncias que evidenciavam a não recuperabilidade desse adiantamento, apenas ficaram evidentes no relatório e contas de 2024 desta futura participada, tendo a Entidade procedido ao reconhecimento desta perda em 2025, corrigindo assim a incorreção, entretanto detetada.
4. No encerramento do exercício foram-nos presentes pelo Conselho de Administração os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
5. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
6. **Parecer**
Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2025, tal como foram apresentados pela Administração;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.

1 de 2

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 50126259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8.º piso, Fração B.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132



7. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 17 de abril de 2026

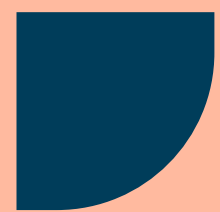
O FISCAL ÚNICO
[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Chameca Moleirinho
[Assinatura Qualificada] Carlos Manuel Chameca Moleirinho Grenha
Dados: 2026.04.17 17:36:18 +01'00'

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

2 de 2



2.7



Certificação legal das contas



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- 2.7 Certificação legal das contas



JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 34.699.085 euros e um total de capital próprio de 11.478.826 euros, incluindo um resultado líquido de 120.550 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

Na nota 2.4 do Anexo às Demonstrações Financeiras, é divulgado que a Entidade identificou, já no decurso de 2025, a necessidade de reconhecimento de imparidade sobre um adiantamento efetuado no montante de 950.000 euros, relacionado com futura participação financeira na empresa Fastinov. S.A..

1 de 4

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matricula/NIPC 50126259
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8.º piso, Fração 8.02
1070-061 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197
www.orasroc.pt - E-mail: geral@orasroc.pt

DELEGAÇÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Escritório 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGAÇÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitólio
Av. de França, 256, 6.º, Sala 6.4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 324 132



Tal como divulgado na referida nota, os factos e circunstâncias que evidenciavam a não recuperabilidade desse adiantamento, apenas ficaram evidentes no relatório e contas de 2024 desta futura participada, tendo a Entidade procedido ao reconhecimento desta perda em 2025, corrigindo assim a incorreção, entretanto detetada.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

2 de 4



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

- 2.1 Balanço
- 2.2 Demonstração dos resultados por naturezas
- 2.3 Demonstração das alterações no capital próprio
- 2.4 Demonstração dos fluxos de caixa
- 2.5 Anexo às demonstrações financeiras
- 2.6 Relatório e parecer do fiscal único
- **2.7 Certificação legal das contas**



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

3 de 4



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de abril de 2026
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por
[Assinatura Qualificada] Assinado de forma digital por
Carlos Manuel Charneca [Assinatura Qualificada] Carlos
Moleirinho Grenha Manuel Charneca Moleirinho Grenha
Dados: 2026.04.17 17:35:07 +01'00'
Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266,
Registado na CMVM sob o n.º 20160877

4 de 4



1. Relatório de
Gestão Integrado

2. Demonstrações
Financeiras

**3. Informação
Adicional**

• 3.1
Proposta de
aplicação de
resultados

• 3.2
Outras
informações

• 3.3
Nota final e
agradecimentos

3. INFORMAÇÃO ADICIONAL



1. Relatório de Gestão Integrado

2. Demonstrações Financeiras

3. Informação Adicional

• 3.1 Proposta de aplicação de resultados

• 3.2 Outras informações

• 3.3 Nota final e agradecimentos

3.1 Proposta de aplicação de resultados

Em conformidade com o disposto na alínea b), n.º 1, do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração Executivo propõe que o resultado líquido apurado no exercício, no valor de 120.549,59 euros seja transferido na sua totalidade para a conta de resultados transitados.

Propõe também que o saldo da rubrica “Resultados transitados”, no montante de 8.118.285,12 euros, seja transferido para a rubrica de “Outras reservas” (Reservas livres).

3.2 Outras informações

Conforme disposição prevista no n.º 4 do artigo 397.º do C.S.C. informa-se que no decorrer do exercício de 2025 não foram efetuados quaisquer negócios entre a Empresa e os membros dos seus órgãos sociais.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal nem perante a segurança social.

A empresa não possui sucursais. Durante o exercício de 2025 não foram adquiridas nem alienadas ações próprias.

3.3 Nota final e agradecimentos

2025 foi um ano exigente, de transformação organizacional num ambiente impactado pelos efeitos adversos duma conjuntura negativa dos mercados internacionais.

A resiliência das nossas pessoas e a confiança dos nossos acionistas e parceiros de negócio foram determinantes para que esta transformação fosse levada a cabo com os olhos postos num horizonte mais amplo, de médio prazo, que terá ressonância em 2026.

Temos o privilégio de caminhar lado a lado com colaboradores, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores, clientes, financiadores, empresas representadas e clientes, que partilham connosco o desejo de construir um projeto empresarial de longo prazo, assente no propósito de cuidar da saúde e bem-estar de pessoas como nós.

A todos, endereçamos um especial agradecimento.

Sintra, 16 de março de 2026

O Conselho de Administração Executivo

João Carlos Lombo da Silva Cordeiro

Artur José Costa da Silva

João de Rego Botelho Parreira Mesquita



Quilaban
uma fórmula de vida

Beloura Office Park, Edifício 11
Quinta da Beloura
2710-693 Sintra
Portugal

quilaban.pt